



*Relatório de
Sustentabilidade*
2023



Sumário

1. INTRODUÇÃO

Sumário	04
Sobre o relatório	06
Mensagem da liderança	10
Destaques 2023	14
Prêmios e Reconhecimento	16

2. O SICREDI

O Sicredi	22
Nossa essência cooperativa	24
Governança e estratégia de sustentabilidade	34
Planejamento Ciclo Estratégico 2025	48
Desempenho financeiro	60

3. RELACIONAMENTO E COOPERATIVISMO

Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	64
Fortalecer nosso modelo de governança	68
Promover inclusão, diversidade e equidade	80

4. SOLUÇÕES RESPONSÁVEIS

Promover a educação financeira	92
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo	98
Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos	138
Promover a gestão ecoeficiente	152
Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável	160

5. DESENVOLVIMENTO LOCAL

Fomentar a economia local	164
Promover a inclusão financeira	168
Promover o desenvolvimento de pessoas	172
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades	184

6. ANEXO DE INDICADORES

Sumário de Conteúdo GRI	202
Índice SASB	220
Índice TCFD	223
Mapa de ODS	224
Carta de asseguração	226
Créditos	230

Introdução



Sobre o Relatório	06
Mensagem da Liderança	10
Destaques 2023	14
Prêmios e Reconhecimentos	16

Sobre o Relatório

Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2023 do Sicredi.

Neste documento, divulgamos como o nosso modelo de negócio cooperativo gera valor para associados, comunidades, pessoas colaboradoras e meio ambiente, a partir das nossas soluções financeiras e não financeiras e da atuação nas regiões onde estamos inseridos. Ao longo das páginas, publicamos os principais destaques ESG (ambientais, sociais e de governança, na sigla em inglês), o desempenho do ano e o resultado da elaboração do Planejamento Estratégico 2025.

Para a elaboração do relatório, adotamos:

1) os GRI Standards, padrão voluntário internacional, adotado por empresas dos mais diversos setores para o reporte de sustentabilidade; 2) o padrão Sustainability Accounting Standards Board (SASB), focado no setor financeiro; 3) o padrão Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), para as informações financeiras relacionadas às mudanças climáticas; 4) indicadores de sustentabilidade próprios do Sicredi. Como parte dos nossos compromissos pela transparência, também reportamos nossa contribuição aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como integrantes do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU).

A abrangência do relatório e os indicadores reportados foram definidos com base na nossa Estratégia de Sustentabilidade, que estabelece os direcionadores de sustentabilidade e temas focais, ou seja, os temas materiais para os quais direcionamos nossos esforços (saiba mais sobre a Estratégia de Sustentabilidade e o processo de materialidade na página 52).

Nosso relatório de sustentabilidade é publicado anualmente e todas as informações apresentadas contemplam, de modo sistêmico, as cooperativas singulares, centrais e as empresas sediadas no Centro Administrativo Sicredi (CAS). **GRI 2-3**

Abrangendo o período de 1.º de janeiro de 2023 a 1.º de dezembro de 2023, este documento foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sicredi Participações S.A. (SicrediPar), divulgado em assembleia da SicrediPar e assegurado por auditoria independente externa. **GRI 2-3 | 2-5 | 2-14**

Como Ler o Relatório

O relatório pode ser lido de forma linear, seguindo a ordem dos capítulos. No entanto, também é possível navegar por este documento por maneiras alternativas, seguindo a nossa Estratégia de Sustentabilidade e as diretrizes internacionais de reporte. A seguir, explicamos cada um dos padrões e métricas adotados e indicamos as páginas em que podem ser encontradas mais informações.



DIRECIONADORES DE SUSTENTABILIDADE

A organização dos capítulos deste relatório segue nossos direcionadores de sustentabilidade. Na abertura de cada capítulo, apresentamos os temas focais abordados ao longo de suas páginas. Para saber mais sobre nossos direcionadores de sustentabilidade, consulte a página 57.

PADRÕES E MÉTRICAS



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

Somos membros do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), e este relatório busca reportar nossos avanços em relação aos 10 Princípios Universais do Pacto Global. Para saber mais sobre a correlação entre os Princípios do Pacto Global e os conteúdos GRI e SASB, consulte a página 58.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Na abertura de cada capítulo, apontamos os ODS impactados pelos direcionadores de sustentabilidade reportados e, na página 57, apresentamos a correlação entre nossos temas focais e os ODS. Na página 200, publicamos o Mapa de ODS Sicredi, com a indicação das páginas em que foi publicada cada uma das iniciativas relacionadas a ODS específicos.



GRI

Utilizamos como base para a publicação deste documento os GRI Standards, de modo a reportar nosso desempenho em sustentabilidade. Ao final dos parágrafos do texto, identificamos com qual sigla **GRI** cada conteúdo foi respondido. Na página 202, publicamos um Sumário de Conteúdo da GRI que indica a página em que ele é reportado.



TCFD

Neste ano, reportaremos pela primeira vez as informações financeiras relacionadas às mudanças climáticas seguindo o padrão Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). Na página 146, apresentamos a Governança, a Estratégia e Gestão de Riscos, além de Métricas e Alvos relacionados ao clima.



SASB

Também seguimos o padrão específico para o setor financeiro do Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Ao final de cada parágrafo, indicamos o reporte do modelo por meio da sigla **SASB**, e, na página 220, publicamos um Sumário de Conteúdo SASB, indicando a localização dos conteúdos no relatório.



Indicadores Sicredi

Reportamos indicadores de sustentabilidade próprios, selecionados a partir de nossos temas focais. Os indicadores estão identificados ao final de cada parágrafo com a sigla **SICREDI -**. No Sumário de Conteúdo, explicamos o conteúdo de cada indicador e indicamos a página em que está reportado.

Relatório de Indicadores ESG 2023



Relatório de Indicadores ESG

Em 2023, reforçamos nosso compromisso com a transparência e passamos a publicar, junto do Relatório de Sustentabilidade, um Relatório de Indicadores ESG, com as informações quantitativas dos aspectos ESG (ambientais, sociais e de governança), com dados históricos dos últimos 3 anos e referência aos principais standards.

Acesse [aqui](#) o Relatório de Indicadores ESG, em anexo na aba Política, Relatórios e Documentos.



Mensagem da Liderança

GRI 2-22

Com profundo senso de realização e um firme compromisso com o futuro, apresentamos o nosso Relatório de Sustentabilidade 2023.

Em retrospectiva, o ano foi caracterizado por evoluções significativas em nossa estratégia de negócio, um passo importante no caminho para consolidar ainda mais a relevância da marca Sicredi no mercado financeiro nacional.

Durante o ano, estruturamos um novo ciclo estratégico com vigência até 2025. Em um processo colaborativo envolvendo participantes de todas as nossas cooperativas e centrais, criamos uma estratégia acionável e nacional, capaz de atender às necessidades de cada região, mantendo um foco único nas prioridades. O novo ciclo foi embasado nos nossos norteadores da missão, visão, valores e estabeleceu algumas prioridades envolvendo cultura, pessoas, eficiência, sustentabilidade e fortalecimento da nossa presença e marca nacional.

Focamos em ampliar o conhecimento e a consideração da nossa marca, ampliamos os esforços na melhoria da experiência digital do nosso associado, ao mesmo tempo em que continuamos reconhecidos pelo relacionamento próximo que segue sendo nosso diferencial. Entendemos a tecnologia como um meio que deve servir a um propósito, capaz de escalar

o nosso modelo de negócio, gerar valor para os associados e reforçar nossos vínculos de proximidade, expressos em um atendimento ágil e personalizado. O aplicativo Sicredi X redefiniu a excelência em serviços bancários digitais para pessoas físicas, alcançando um marco de mais de 1 milhão de acessos mensais. A inteligência artificial se tornou uma aliada, orientando os associados quanto a produtos específicos dentro do app e canais de atendimento, enriquecendo a jornada de uso e acessibilidade.

Acreditamos que o acesso ao crédito e a todos os serviços financeiros é crucial para o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades, andando lado a lado com ações de educação financeira, um tema prioritário para o Sicredi, pois contribui diretamente para o bem-estar financeiro dos associados e da sociedade. **Nos últimos dois anos, fomos responsáveis por 62% das ações da Semana Nacional de Educação Financeira, alcançando mais de 21 milhões de pessoas.** Em apoio à recuperação da saúde financeira, mais de 197 mil associados foram habilitados ao Programa Desenrola Brasil.



Continuamos também avançando em presença física, incluindo aquelas localidades mais carentes onde outras instituições financeiras podem não estar presentes, promovendo a inclusão financeira e impulsionando o crescimento sustentável das regiões. **Inauguramos mais de 200 agências em todo o Brasil e em 216 municípios somos a única instituição financeira presente fisicamente.**

Neste ano, passamos a contar com o indicador de **Benefício Econômico Total (BET) obtido junto aos associados das cooperativas de crédito** – conforme metodologia disponibilizada pelo Bacen. O dado é composto pela soma dos benefícios relacionados às taxas de crédito, de depósitos, e à distribuição de resultados junto do valor revertido ao associado/comunidade via FATES.

Com base nessas informações, chegamos ao valor médio de R\$ 3.119,78 em retorno médio por associado em 2023.

Atentos às necessidades dos setores estruturantes de nossa sociedade, continuamos sendo a segunda instituição financeira que mais aloca recursos para o agronegócio, setor que exerce contribuição fundamental para a economia brasileira. Em 2023, contabilizamos R\$ 62,1 bilhões para o setor, oferecendo soluções alinhadas a programas de apoio ao agronegócio, como PRONAF e PRONANP e ainda R\$ 20,9 bilhões via Cédula de Produto Rural. **A carteira de crédito comercial atingiu o marco de R\$ 127,1 bilhões, com destinação para as pessoas físicas de área urbana com renda até R\$ 4 mil reais ou de agricultura**

familiar, um crescimento de 8%, o que mostra nosso engajamento no atendimento do público de baixa renda, impactando o desenvolvimento de nossas comunidades. Em fomento à economia local, disponibilizamos R\$ 3,1 bilhões para promover pequenos negócios e o desenvolvimento de comunidades, totalizando 42.874 operações.

Conectando o desenvolvimento econômico à busca por soluções sustentáveis, alocamos para a Economia Verde um montante de mais de R\$ 51 bilhões em crédito, sendo R\$ 5,8 bilhões em energia renovável.

Em consonância com nossa agenda de resiliência climática, contamos também com o Programa de Ecoeficiência e Mudanças Climáticas, por meio do qual almejamos não apenas maximizar a eficiência econômica e ambiental em nossas operações, mas também ampliar a contribuição para uma agenda positiva de combate às mudanças do clima e seus aspectos sociais e financeiros.

Compreendemos que, como uma instituição financeira cooperativa, nossa influência se estende além dos limites de operações cotidianas. Nossa abordagem ecoeficiente não é apenas uma estratégia, mas uma parte essencial de nossa identidade, refletindo o compromisso coletivo de liderar pelo exemplo e contribuir ativamente para a construção de um setor financeiro mais consciente e responsável.

Durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28), que ocorreu em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, assinamos dois importantes acordos.

Passamos a integrar a Rede Financeira para a Amazônia, que busca mobilizar recursos do setor privado para promover, simultaneamente, a melhoria da qualidade de vida na região e a preservação ambiental.

Além disso, foi formalizada a captação de US\$ 125 milhões para financiar micro, pequenas e médias empresas lideradas por mulheres. Parte desse valor – US\$ 5 milhões – será destinada especificamente a empresas administradas por elas na região amazônica e US\$ 9,5 milhões serão direcionados a empresas administradas por elas em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

O impacto positivo nas comunidades é uma consequência natural do nosso modelo de negócio. Por isso, a nossa estratégia de investimento social propõe iniciativas de desenvolvimento local alinhadas ao nosso propósito e aos princípios do cooperativismo. Em 2023, **investimos mais de R\$ 390 milhões** em ações por meio do FATES, Fundo Social, doações, Leis de Incentivo e patrocínio sociocultural.

Todos esses resultados positivos em nossa jornada só são possíveis porque colocamos as pessoas no centro e reconhecemos que o êxito do nosso negócio está diretamente ligado à forma como tratamos nossos talentos. Acreditamos que, ao proporcionar oportunidades de aprendizado e crescimento, estamos fortalecendo não apenas os indivíduos, mas também a própria base do Sistema. **Em 2023, nossos esforços foram reconhecidos mais uma vez e ocupamos a 4.ª posição**

no ranking das Melhores Empresas Para Trabalhar no Brasil, na categoria Grandes Empresas, na 27.ª edição do Great Place to Work (GPTW) Brasil.

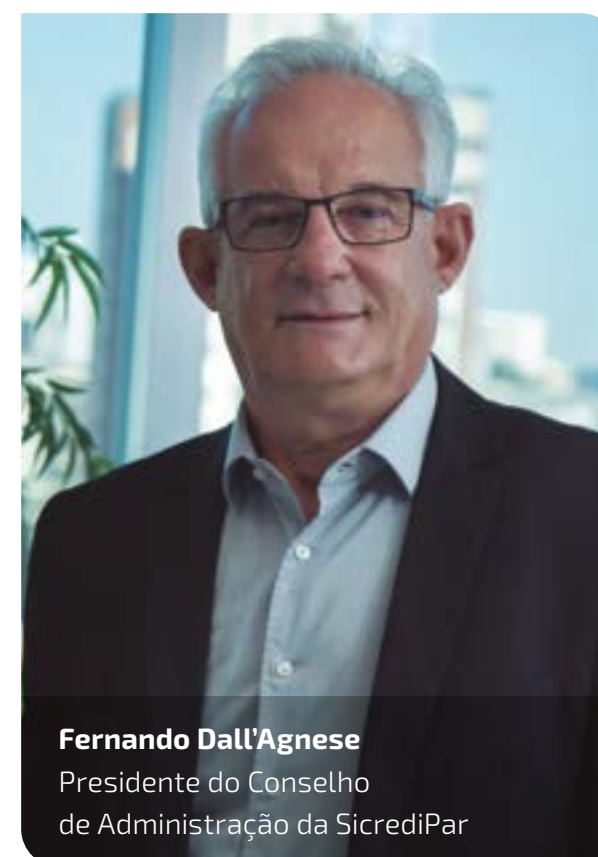
A distinção reforça nosso empenho em criar um local de trabalho inspirador, que valoriza o esforço coletivo e faz do Sicredi um excelente lugar para trabalhar.

Queremos expressar nosso sincero agradecimento a todos aqueles que contribuíram com os resultados que obtivemos durante o ano, em especial, as pessoas colaboradoras, conselheiros, coordenadores de núcleo e parceiros, que nos fazem evoluir constantemente para atender nossos associados e levar prosperidade para a sociedade. Em cada página a seguir, compartilhamos os esforços contínuos em promover práticas financeiras responsáveis, impulsionar

o desenvolvimento socioeconômico e gerar impacto positivo, reafirmando nosso propósito de construir juntos uma sociedade mais próspera por meio do crescimento consciente, atendendo às demandas presentes e gerando oportunidades para as gerações futuras.

Por fim, seguimos orgulhosos da nossa trajetória, mas com compromisso firmado de continuar levando o cooperativismo de crédito a mais pessoas e contribuir com o crescimento sustentável da sociedade.

A jornada é longa, mas já sabemos o desafio do próximo passo: alcançar os 10 milhões de associados em 2025.



Destaques 2023



Em conformidade com a expansão dos negócios e proximidade com nossos associados, inauguramos mais de

200 agências



Contamos com mais de

7,5 milhões
de associados



Somos a

4.ª melhor empresa
para trabalhar
segundo ranking GPTW



Contamos com a participação de

mais de 726 mil
associados
em assembleias



Uma média de

R\$ 3.119,78
em benefícios econômicos
totais por associado - BET



Conquistamos a

1.ª posição
do ranking de Instituições
Financeiras/Bancos do Anuário
Época NEGÓCIOS 360°



Fomos responsáveis por

62% das ações de
Educação Financeira
promovidas pelo Sistema Financeiro
Nacional durante a Semana ENEF



Definimos o

Ciclo Estratégico 2025
com a meta de atingir 10 milhões
de associados e 50 mil pessoas
colaboradoras até 2025



Crescimento de

23,16% em ativos
em relação a 2022



Temos mais de

R\$ 324,5 bilhões
em ativos



Mais de

500 mil crianças
e adolescentes
beneficiados por nossos programas
de educação



Mais de

R\$ 390 milhões
em investimento social

Prêmios e Reconhecimento

Conheça nossos principais prêmios e reconhecimentos nacionais e internacionais:

RANKING BNDES

Fomos o principal agente financeiro na concessão de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 2023. No total, foram liberados R\$ 8,2 bilhões em operações para pessoas físicas e jurídicas de micro, pequeno e médio porte, além de produtores rurais.

PRÊMIO BEST PERFORMANCE

Premiando as práticas mais disruptivas de empresas e entidades sem fins lucrativos que atuam nos setores como Crédito, Tecnologia e Inovação Financeira, o prêmio Best Performance avaliou projetos e seus avanços organizacionais para públicos internos e externos. O Sicredi conquistou três medalhas de ouro, com os cases de evolução de negócios via WhatsApp Enterprise, com a utilização da sua IA, cultura e encantamento interno, além de evolução no modelo de relacionamento. Uma medalha de bronze foi alcançada pelo Sicredi com os cases “Theo GPT - A utilização da OpenIA no Theo” e “A Inteligência Artificial transformando o Relacionamento - Theo, o agente virtual do Sicredi”.

PRÊMIO ABT

O prêmio ABT destaca as iniciativas de sucesso de atendimento e relacionamento. No ano, recebemos o troféu ouro com o case “A Inteligência Artificial transformando o Relacionamento do Sicredi- Theo, o agente virtual do Sicredi”, o prata com o case “O encantamento interno como consequência para transbordar encantamento aos usuários - do *employee experience* ao *customer experience*”, e o bronze com os trabalhos “A Evolução de Negócios via WhatsApp Enterprise - Theo no Atendimento” e “A Transformação do Modelo de Relacionamento do Sicredi”.

PRÊMIO BROADCAST

Fomos reconhecidos pelo terceiro ano consecutivo como uma das instituições financeiras e consultorias econômicas que mais acertaram as estimativas sobre as variáveis macroeconômicas. Ficamos entre os 10 primeiros no ranking de projeções econômicas na categoria Top Geral.

BEST WORKPLACE

O ranking do InfoJobs apontou o Sicredi como a instituição financeira cooperativa



em destaque na satisfação das pessoas colaboradoras. Na categoria “Instituições Financeiras, Seguradoras e Consultorias”, estamos no Top 5.

RANKING GPTW

Somos a 4.º melhor empresa para se trabalhar no país, categoria Grandes Empresas (com mais de 10 mil pessoas

colaboradoras), conforme o ranking do Great Place to Work (GPTW). A avaliação foi realizada pela Pesquisa de Clima, com a participação de mais de 34 mil pessoas colaboradoras e análise do *Book de Práticas*. O índice geral de confiança das pessoas colaboradoras foi de 89%; além disso, 84% indicariam a instituição para os amigos trabalharem.

RANKING VALOR 1000

Neste ano, o Sicredi permaneceu em 8.º lugar na categoria “100 Maiores Bancos” e no 7.º lugar em operações de crédito. Foram avaliados pelo valor Econômico, Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas (EAESP/FGV) demonstrações financeiras consolidadas de 2022, faturamento bruto e outros itens estratégicos de gestão e negócios.

ÉPOCA NEGÓCIOS 360º

Avaliando Inovação, Visão de Futuro, Socioambiental, Governança, Pessoas e Desempenho Financeiro, o ranking Época NEGÓCIOS 360º classificou o Sicredi na 1.ª posição das Instituições Financeiras/ Bancos do Anuário de 2023 e no 12.º lugar no ranking geral que reconheceu as 30 melhores empresas de todo o Brasil.

PRÊMIO RECLAME AQUI 2023

Conquistamos o 1.º lugar na categoria “Cooperativa de Crédito” do Prêmio Reclame Aqui 2023, um reconhecimento à excelência do nosso atendimento e boa reputação dos nossos canais de relacionamento.

RANKING MERCO EMPRESAS

Conquistamos a 9.ª posição na categoria “Serviços Financeiros” no monitor empresarial de reputação corporativa pela Merco Empresas, divulgado em março de 2023.

RANKING MERCO RESPONSABILIDADE ESG 2022

Ficamos entre as 10 primeiras no ranking setorial de “Serviços Financeiros”. De acordo com a Merco, este é um reconhecimento às empresas mais responsáveis do Brasil nos âmbitos de meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa.

OPEN SUMMIT AWARDS 2023

Voltada a reconhecer os agentes mais importantes do ano no ecossistema brasileiro de Open Finance, a premiação concedeu ao Sicredi o 1.º lugar na categoria “Destaque S3/S4/S5”. Além disso, o Organizador PJ do Sicredi, desenvolvido em parceria com Celero e Visa, conquistou o reconhecimento geral como “Melhor Caso de Uso Open Finance” e “Melhor Caso de Uso Pessoa Jurídica”.

GUIA FGV DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS 2023

Conquistamos o 1.º lugar na categoria Money Market - grupo de gestoras Especialistas, do Guia de Fundos FGV 2023. Além disso, a Asset do Sicredi ficou entre as 10 primeiras colocadas no ranking geral das gestoras Especialistas.

FITCH RATINGS

A Fitch Ratings, agência de classificação de risco de crédito, aumentou de ‘AA’ para ‘AA+’ nosso resultado sobre o Rating Nacional de Longo Prazo. Além dos bons resultados em nossos indicadores, a Fitch destacou os ganhos de escala, sustentados pela estratégia de diversificação de produtos e serviços, conectados com os planos de expansão física e manutenção de bons controles de risco.



0 Sicredi

2



O Sicredi	22
Nossa essência cooperativa	24
Governança e Estratégia de Sustentabilidade	34
Planejamento Ciclo Estratégico 2025	48
Desempenho financeiro	60



O Sicredi

Há mais de 120 anos fazendo e crescendo juntos

Somos o Sicredi (Sistema de Crédito Cooperativo), uma instituição financeira cooperativa com mais de 120 anos de história. Ao longo de nossa trajetória, geramos impactos positivos ambientais, econômicos e sociais aos nossos associados e comunidades, a partir das nossas soluções financeiras e não financeiras. **GRI 2-1**

Nosso modelo de atuação sistêmica conta com 5 centrais e 105 cooperativas, que garantem nossa presença física em todos os estados brasileiros e Distrito Federal, com cerca de 2,6 mil pontos de atendimento que oferecem mais de 300 produtos financeiros e não financeiros. Nossas cooperativas possuem autonomia para atuar localmente, respeitando normativos e políticas sistêmicas, e contam com o apoio do Centro Administrativo Sicredi (CAS) em tecnologia, segurança e solidez financeira. **GRI 2-1**

Cada cooperativa é filiada a uma das cinco centrais regionais, que são acionistas do Conselho de Administração da SicrediPar, *holding* que coordena, junto das próprias cooperativas, as decisões estratégicas do Sistema.

Contamos também, em nossa estrutura, com empresas especializadas que oferecem segurança e confiabilidade aos associados, como a Confederação Sicredi, a Sicredi Fundos Garantidores, a Fundação Sicredi, o Banco Cooperativo Sicredi e suas empresas controladas — a Administradora de Bens, a Administradora de Consórcios e a Corretora de Seguros —, localizadas em Porto Alegre (RS), no Centro Administrativo Sicredi. **GRI 2-1**

NOSSO SISTEMA EM NÚMEROS



Mais de **7,5 milhões**
de associados



R\$ 324,5 bilhões
em ativos



Resultado líquido de
R\$ 6,9 bilhões



R\$ 37 bilhões
em patrimônio líquido



Mais de **2,6 mil** pontos
de atendimento



R\$ 182,8 bilhões
em depósitos totais



105 cooperativas



R\$ 189,2 bilhões
de saldo em carteira de crédito



5 centrais



Mais de **300** soluções financeiras
e não financeiras



45 mil pessoas colaboradoras

Nossa essência cooperativa

Nosso modelo de negócio reflete a essência dos princípios do cooperativismo e do nosso propósito de **construir juntos uma sociedade mais próspera**.

Nossa forma de fazer negócios é pautada na livre adesão, prezando por uma gestão democrática e participativa. Fundamentamos nossas ações no propósito de juntos construirmos uma sociedade mais próspera, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais.

Em concordância com os princípios do cooperativismo, geramos impacto positivo para os nossos associados, ao mesmo tempo em que promovemos o desenvolvimento sustentável nas comunidades onde atuamos.



A partir nossa atuação, criamos um círculo virtuoso do cooperativismo. Dessa forma, ao unirmos forças na nossa cooperativa de crédito, estamos criando um relacionamento cada vez mais próximo, promovendo o desenvolvimento local e tornando a vida de cada pessoa mais cooperativa, simplificada e próspera.

O círculo virtuoso funciona de maneira simples e eficaz. É como uma roda que gira e traz benefícios para todos os envolvidos.

COOPERATIVA E ASSOCIADOS

Os associados são pessoas que se unem à nossa cooperativa de crédito e, nessa parceria, passam a ser donos do negócio, com voz ativa e poder de decisão.

INVESTIMENTO NA COOPERATIVA E RECURSOS NA REGIÃO

Os associados investem e poupam dinheiro em nossa cooperativa e isso contribui para que possamos oferecer recursos aos associados e seus negócios nas regiões onde estamos inseridos.

DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS

Esses recursos podem ser utilizados para comprar uma casa, investir em seu negócio, ou pagar a faculdade, por exemplo, considerando as necessidades e perfil financeiro de cada associado.

ECONOMIA EM MOVIMENTO

Os recursos utilizados para comprar, produzir e empreender não ficam parados e circulam na região, impulsionando a economia local. Com isso, mais empregos e serviços são criados, gerando renda e oportunidades para todos.

RESULTADOS POSITIVOS

À medida que os serviços da cooperativa são utilizados, resultados positivos são gerados e compartilhados com os associados, seja por meio da distribuição de resultados ou por investimentos na própria cooperativa.

CRESCIMENTO CONJUNTO

Com melhores resultados, nossa cooperativa tem condições de oferecer taxas justas e competitivas, para que outros associados também possam realizar seus sonhos e tenham direito à distribuição de resultados.

Contribuindo com a prosperidade conjunta de todos nesse ciclo, entendemos a importância da nossa atuação para promover o desenvolvimento local e melhorar a qualidade de vida das comunidades; por isso seguimos motivados a impactar positivamente a sociedade a partir do círculo virtuoso do cooperativismo.



Saiba mais

<https://www.sicredi.com.br/site/blog/como-ser-cooperativo-conheca-o-circulo-virtuoso-do-cooperativismo/>



Nossos norteadores



Missão

Somos um sistema cooperativo que valoriza as pessoas e promove o desenvolvimento local de forma sustentável.



Valores

COOPERAÇÃO

A cooperação está na nossa essência

A natureza cooperativa do negócio é o que nos faz capazes de alcançar o máximo do nosso potencial. Nossa escolha é sempre por cooperar, porque o todo é maior do que a soma das partes.

ATUAÇÃO SISTÊMICA

Atuação sistêmica é a nossa força

A atuação sistêmica é a forma como nos estruturamos, reconhecemo-nos e como guiamos o nosso funcionamento: o todo funciona quando cada parte desempenha, de forma coordenada, o seu papel. O sistema nos torna sólidos, e a solidariedade nos torna fortes.



Visão

Ser reconhecida como instituição financeira cooperativa com excelência em relacionamento e soluções que beneficiam nossos associados e a sociedade.

PESSOAS NO CENTRO

Interesse genuíno nas pessoas está em nosso coração

Somos movidos pelo interesse genuíno nas pessoas. Queremos verdadeiramente entender as diferentes realidades e desafios das pessoas para oferecer a solução ideal – das pessoas colaboradoras aos associados, dos associados à comunidade. Acreditamos em uma cultura de trabalho humanizada e inclusiva, com orgulho pelo que fazemos juntos. E projetamos isso para fora, proporcionando a melhor experiência cooperativa para o associado.



EVOLUÇÃO CONSTANTE

Evolução constante é nossa mentalidade

Entendemos o dinamismo do mercado e das relações. Por isso temos um olhar curioso e nos adaptamos a cada novo movimento evolutivo, criando oportunidades para melhorar, sempre. Incentivamos o empreendedorismo e aprendizado contínuo, em um modelo de cooperativismo renovado, que seja relevante para os associados e a sociedade e que cresça com eles.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Desenvolvimento local é o que nos move

Acreditamos que, como protagonistas de desenvolvimento local e sustentável, as decisões do nosso dia a dia reverberam impacto positivo em cada região em que atuamos. A crença em proporcionar qualidade de vida para todos é que nos permite amplificar o efeito do nosso trabalho.

ÉTICA

Ética rege nosso pensamento e atuação

A ética faz parte do nosso jeito de ser, pensar e atuar. É inegociável e presente a cada tomada de decisão. Regula nossos comportamentos individuais e coletivos, priorizando o respeito a todos, dentro e fora do Sistema. Norteia nossas relações interna e externamente, com associados, parceiros e comunidade.

TRANSPARÊNCIA

Transparência alimenta nossas relações

Com transparência, estabelecemos vínculos sólidos e relação de confiança com as pessoas que fazem parte do nosso sistema. É por meio da confiança que realizamos as transformações profundas na sociedade.

Nosso modelo de negócio

INSUMOS DE NEGÓCIO



Investimento do negócio

- » R\$ 182,8 bilhões em depósitos totais;
- » R\$ 189,2 bilhões na carteira de crédito



Presença nas comunidades.

- » Presença em 1.973 municípios



Associados

- » Mais de 7,5 milhões de associados



Nosso time

- » 45 mil pessoas colaboradoras



Modelo de gestão

- » Princípios do cooperativismo

MODELO DE NEGÓCIO

Propósito:

Construir juntos uma sociedade mais próspera

Ciclo Estratégico 2025

Estratégia de sustentabilidade



Soluções financeiras

Contamos com um amplo portfólio de produtos, serviços e canais físicos e digitais para atender nossos associados.

Cooperativismo

O nosso próprio modelo de negócio cooperativo é um diferencial que gera valor para os associados e para as comunidades onde estamos presentes.

Soluções não financeiras

Iniciativas e programas voltados a expandir nosso impacto positivo para os associados e comunidades.

GERAÇÃO DE VALOR



Valor para o negócio

- » Mais de **300** soluções financeiras e não financeiras
- » **R\$ 324,5 bilhões** em ativos
- » **5** centrais e **105** cooperativas



Valor para os associados

- » Mais de **2,6 mil** pontos de atendimento
- » **R\$ 127,6 bilhões** concedidos em crédito (liberações realizadas + limites contratados)
- » **R\$ 1,21 bilhão** distribuídos como resultado



Valor para as comunidades

- » **R\$ 1,34 bilhão** pago em impostos
- » **216** municípios em que somos a única instituição financeira com presença física
- » Mais de **R\$ 390 milhões** destinados a Investimento Social.
- » **Mais de 500 mil** crianças e adolescentes beneficiados com os Programas de Educação
- » **735** municípios impactados pelos Programas de Educação
- » Mais de **21 milhões** de pessoas alcançadas com ações de educação financeira



Valor para nosso time

- » Mais de **R\$ 55 milhões** investidos em desenvolvimento e capacitação das pessoas colaboradoras
- » **R\$ 5,9 bilhões** pagos em salários e benefícios
- » **1.771.669** horas de treinamento para as pessoas colaboradoras
- » **89%** de satisfação das pessoas colaboradoras



Valor para meio ambiente

- » **R\$ 51 bilhões** em produtos da economia verde
- » **1.143,6 toneladas** de CO₂e evitadas a partir da utilização de energia renovável



Valor para nosso modelo de gestão

- » Modelo de governança reconhecido mundialmente
- » Foco no associado – o dono do negócio
- » Mais de **726 mil associados** participaram das assembleias em 2023
- » Cerca de **200 mil pessoas** passaram pelas formações do Programa Crescer

Presença nacional, atuação local

Pensamos global e agimos localmente. Estamos presentes em todos os estados brasileiros, contamos com mais de 2,6 mil pontos de atendimento por todo o país, dos quais 214 foram inaugurados em 2023.

A capilaridade do nosso sistema nos permite levar soluções financeiras e não financeiras inovadoras para cada vez mais pessoas, especialmente para aquelas que vivem em um dos 216 municípios nos quais somos a única instituição financeira com presença física.

Nossa presença FS13

Estamos presentes fisicamente em **1.973 municípios**

87% dos municípios em que estamos presentes são cidades com até 100 mil habitantes.

93,1% dos municípios em que somos exclusivos possuem menos de 10 mil habitantes.

Estamos presentes em **9,2%** das cidades brasileiras classificadas como Carentes.

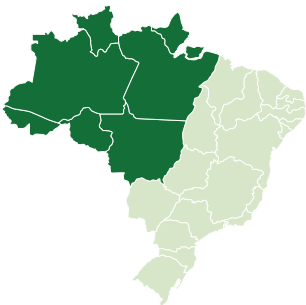
No formato digital, alcançamos todos os municípios brasileiros.



Número de associados

2021: 5.579.161
2022: 6.488.122
2023: 7.526.308

Número de associados por central



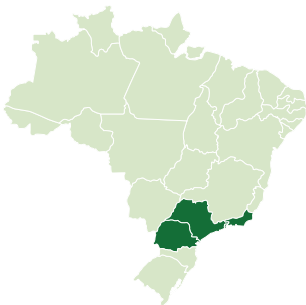
CENTRAL SICREDI CENTRO NORTE
2021: 788.417
2022: 1.018.553
2023: 1.252.549



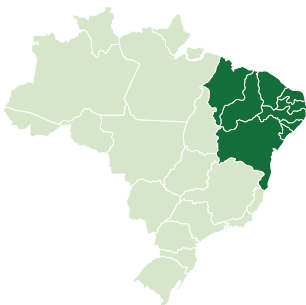
CENTRAL SICREDI SUL/SUDESTE
2021: 2.445.485
2022: 2.812.410
2023: 3.279.140



CENTRAL SICREDI BRASIL CENTRAL
2021: 405.115
2022: 485.343
2023: 579.004


















CENTRAL SICREDI PR/SP/RJ
2021: 1.746.458
2022: 1.948.436
2023: 2.170.351


























CENTRAL SICREDI NORDESTE
2021: 193.686
2022: 223.370
2023: 245.264

Nossas soluções financeiras e não financeiras


















PARA VOCÊ

-  Câmbio
-  Cartões de crédito e débito
-  Crédito
-  Consórcio
-  Conta corrente PF
-  Conta Digital (Woop Sicredi)
-  Débito automático
-  Investimentos
-  HomeBroker
-  Pagamentos e recebimentos
-  Pix (pagamentos instantâneos)
-  Poupança
-  Previdência
-  Seguros
-  Shopping do Sicredi
-  Sicredi na Comunidade
-  Tag de passagem







PARA SUA EMPRESA

-  Câmbio e comércio exterior
-  Cartões empresariais
-  Certificação digital PJ
-  Cobrança
-  Consórcios
-  Conta corrente PJ
-  Crédito
-  Crédito para investimentos BNDES
-  Custódia de cheques
-  Domicílio bancário
-  Folha de pagamentos
-  Investimentos
-  Máquina de cartões
-  MEI
-  Organizador PJ
-  Pagamentos e recebimentos
-  Previdência empresarial
-  Pix (pagamentos instantâneos)
-  Seguros
-  Soluções de pagamentos e recebimentos
-  Shopping do Sicredi
-  Soluções em saúde, bem-estar e alimentação
-  Sicredi na Comunidade

PARA O AGRONEGÓCIO

-  Câmbio e comércio exterior
-  Cartões de crédito e débito
-  Certificado digital
-  Consórcios
-  Conta corrente
-  Crédito para investimentos BNDES
-  Crédito rural
-  Financiamentos
-  Inovação no agro
-  Investimentos
-  Pagamentos e recebimentos
-  Pix (pagamentos instantâneos)
-  Poupança
-  Seguros
-  Shopping do Sicredi
-  Crédito para investimentos FCO e FNO
-  Célula de Produto Rural

CANAIS DE ATENDIMENTO

-  Pontos de atendimento
-  Agente credenciado
-  Aplicativo Sicredi
-  Aplicativo Sicredi X
-  Caixa eletrônico (rede própria, Banco 24Horas e Saque e Pague)
-  Internet Banking
-  Serviços por telefone
-  WhatsApp do Sicredi
-  Woop Sicredi



Governança e estratégia de sustentabilidade

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

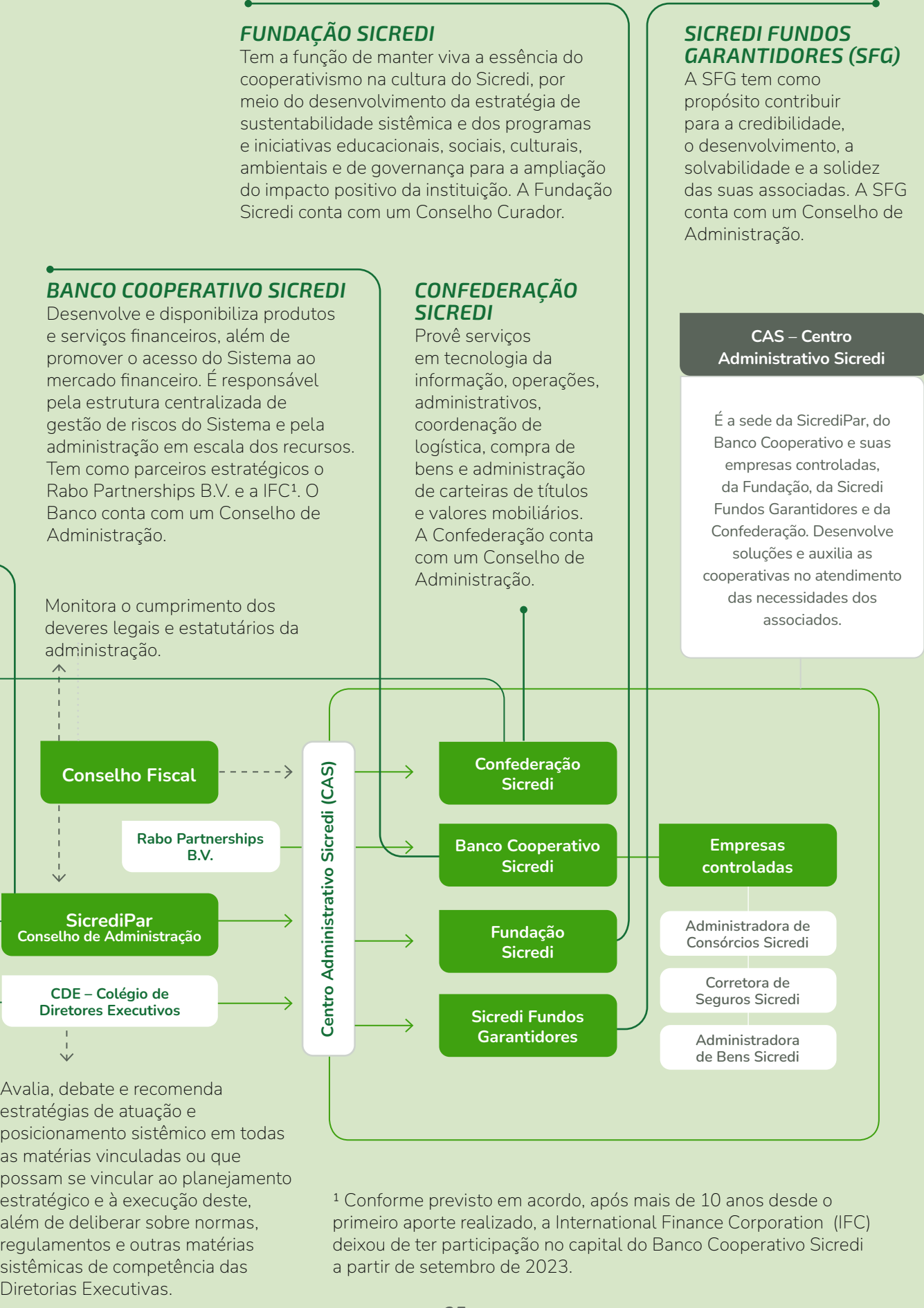
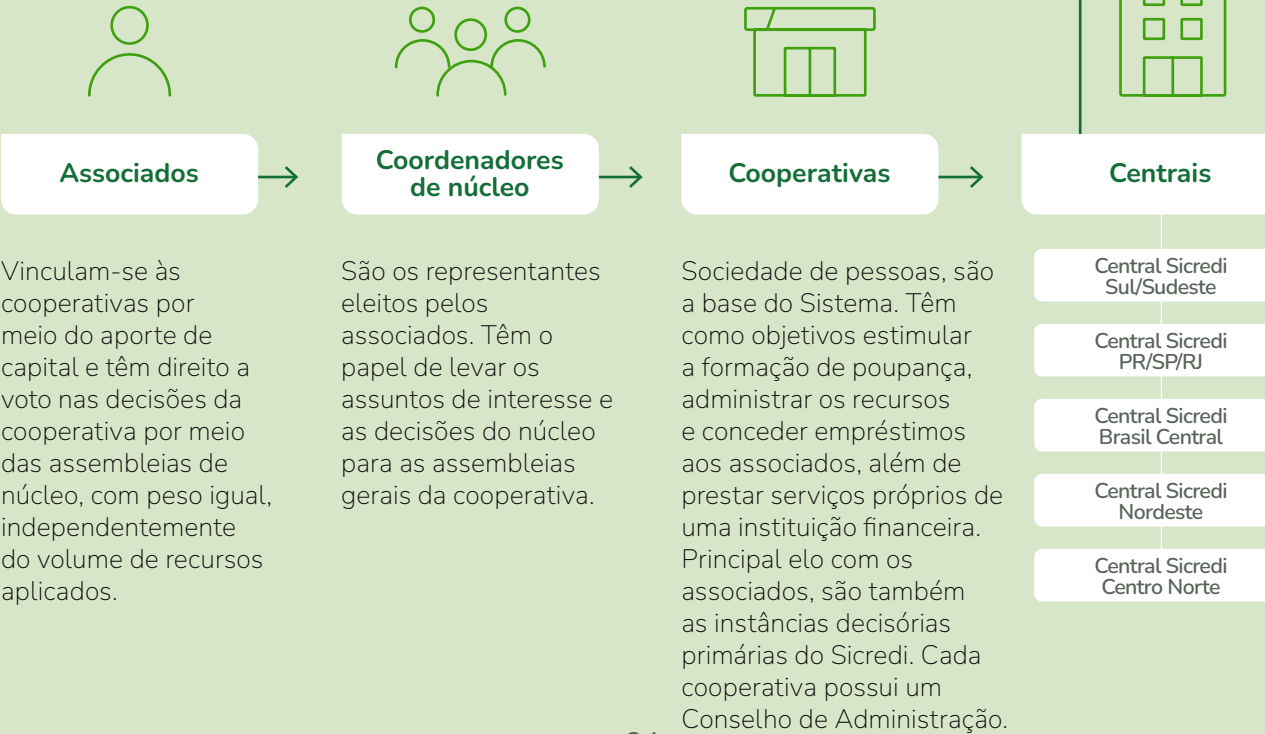
Nossa estrutura de governança é reconhecida mundialmente no ramo de cooperativismo de crédito. Somos organizados em sistema, estruturados a partir da especialização das áreas, reduzindo custos operacionais, viabilizando ganhos de escala e intercooperação e ampliando as possibilidades de atendimento às demandas dos associados.

Cada entidade possui papéis específicos, proporcionando ganho de eficiência à nossa estratégia, à tomada de decisão e ao desenvolvimento de processos internos. Todas essas entidades, juntas, formam o Sicredi. **GRI 2-9**

Lideram o desenvolvimento do cooperativismo de crédito em âmbito regional, efetuando a supervisão das cooperativas filiadas, além de apoiar no seu desenvolvimento e expansão. As centrais são as controladoras da SicrediPar. Cada central possui um Conselho de Administração.

É a *holding* que controla o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas do Sistema.

Visa propiciar a participação direta e formal das cooperativas de crédito na gestão corporativa e dar maior transparência à estrutura de governança. O Conselho de Administração se reúne mensalmente para discutir e deliberar acerca dos temas estratégicos e sistêmicos.



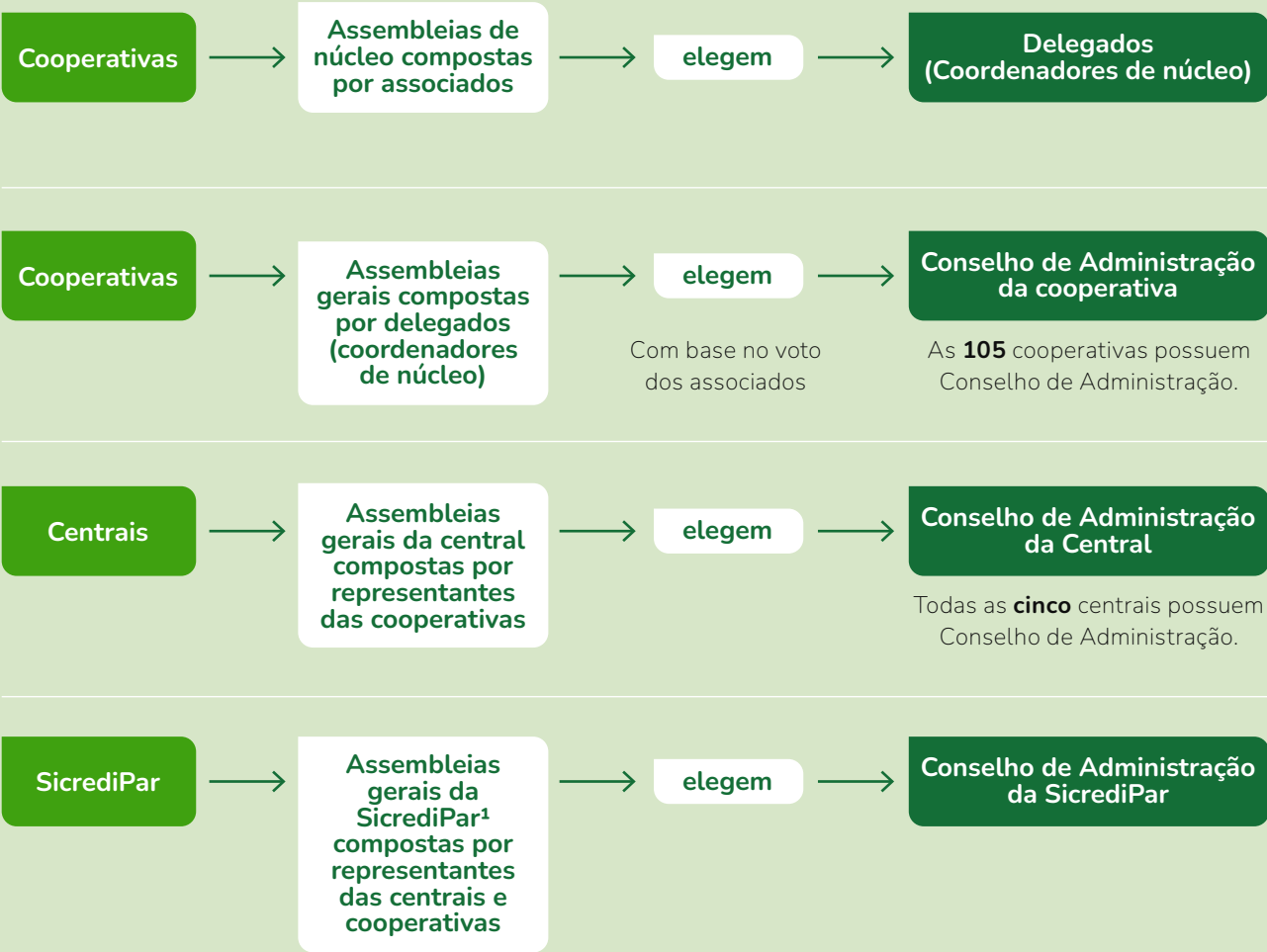
¹ Conforme previsto em acordo, após mais de 10 anos desde o primeiro aporte realizado, a International Finance Corporation (IFC) deixou de ter participação no capital do Banco Cooperativo Sicredi a partir de setembro de 2023.

PROCESSO DECISÓRIO DEMOCRÁTICO

Um dos princípios fundamentais do nosso modelo cooperativo é a gestão democrática pelos associados, promovendo sua participação ativa na tomada de decisão. Esse envolvimento direto na gestão do negócio ocorre por meio das assembleias das cooperativas, em que representantes são eleitos e os rumos do negócio são decididos.

Representando centrais, cooperativas e associados, o Conselho de Administração da SicrediPar é o órgão responsável por deliberar sobre as decisões estratégicas do Sistema.

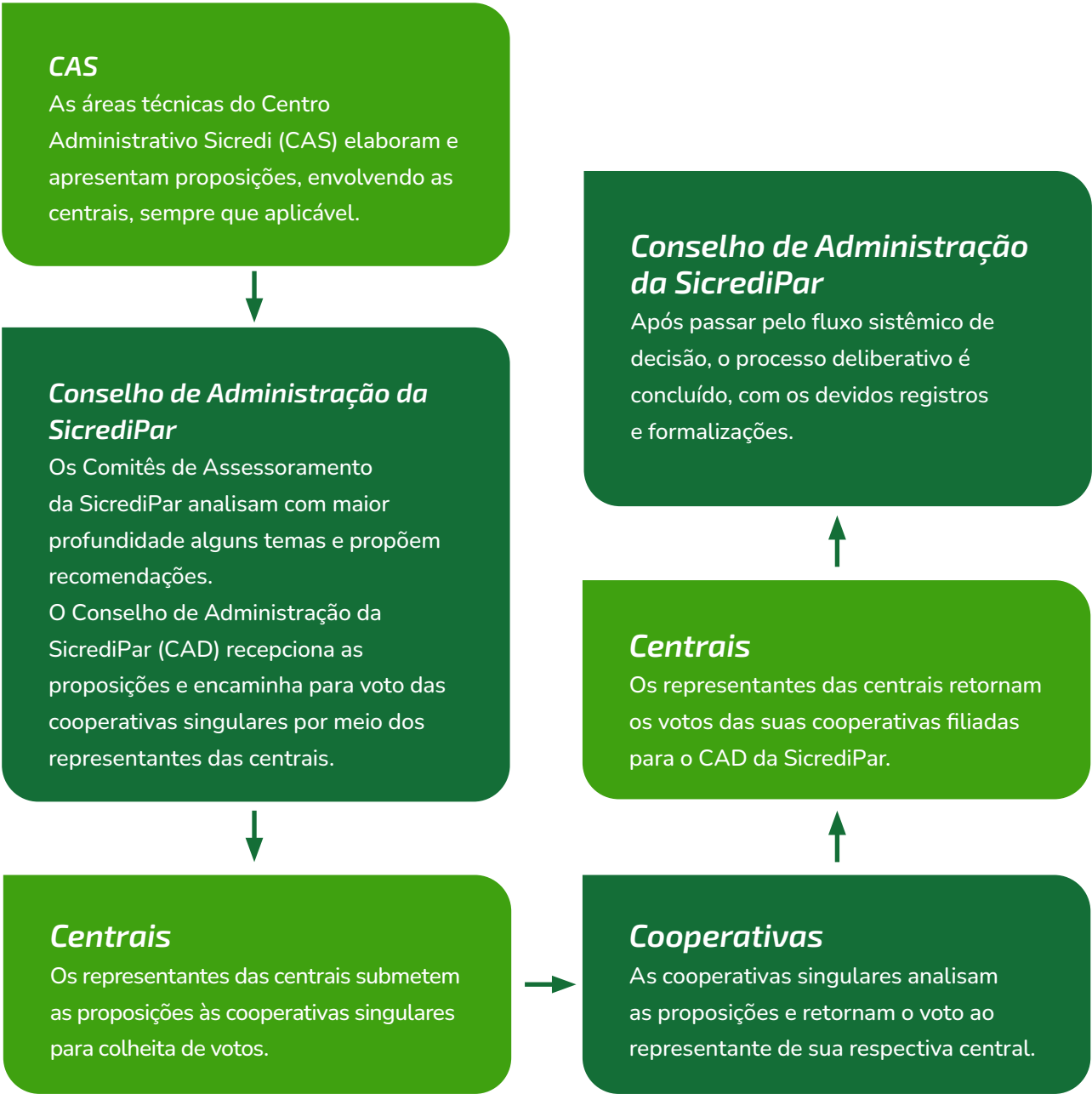
PROCESSO DE ELEIÇÃO



¹ A assembleia geral da SicrediPar é a responsável técnica por eleger seus Conselhos de Administração e Fiscal. No entanto, os cinco presidentes das centrais possuem vaga garantida no conselho e as outras cinco vagas são de presidentes de cooperativas singulares, indicadas por cada uma das centrais. Além disso, uma vaga é indicada pela Rabo Partnerships B.V. e a outra é reservada a um conselheiro independente.

Nosso processo de decisão é democrático e propicia segurança, pois é composto por duas linhas complementares. A primeira é a linha estratégica, que busca considerar as opiniões apresentadas pelas cooperativas, centrais e Centro Administrativo Sicredi (CAS).

Já a linha executiva busca executar as atividades e implementar as decisões estratégicas. Essa segunda linha é conduzida pelo Colégio de Diretores Executivos (CDE), composto pelos diretores executivos das centrais e pelo diretor presidente do Banco Cooperativo Sicredi.





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SICREDIPAR

A Sicredi Participações S.A. (SicrediPar) é a *holding* que controla o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas do Sistema. Cabe à entidade assegurar a participação direta e formal das cooperativas de crédito na gestão corporativa, conferindo maior transparência à estrutura de governança.

O Conselho de Administração da SicrediPar (CAD) se reúne mensalmente e é responsável por definir o planejamento estratégico, econômico e financeiro do Sicredi, além de definir e acompanhar os indicadores de desempenho das entidades integrantes do Sistema, bem como discutir e deliberar acerca dos temas sistêmicos.

GRI 2-12

O Conselho é composto por 13 membros: os cinco presidentes das centrais; cinco presidentes de cooperativas; o Presidente dos Conselhos do Banco Cooperativo, Confederação e dos Fundos Garantidores; um representante indicado pela Rabo Partnerships, acionista externo do Banco Cooperativo, e um conselheiro independente, que passa por um processo de seleção e é indicado pelo próprio Conselho. O mandato dos membros do CAD é de 3 anos. **GRI 2-9 | 2-10**

Em relação à atuação do Sistema em temáticas ESG (Ambiental, Social e de Governança), cabe ao CAD analisar e deliberar a respeito das proposições da Diretoria Executiva referentes ao tema, bem como acompanhar e deliberar

sobre as recomendações do Comitê de Estratégia, Comitê de Riscos e *Compliance*, Comitê de Cooperativismo e Sustentabilidade e Comitê de Pessoas, acompanhando a performance dos indicadores em sustentabilidade, a efetividade das ações para implantação da Política de Sustentabilidade e propondo melhorias sempre que necessário. **GRI 2-12**

Visando o desenvolvimento dos seus membros, em 2023, o Conselho participou de um Programa Avançado em Governança na ISE Business School, além de eventos de alto nível promovidos pelo Sicredi, como o Summit Nacional de Cooperativismo e Sustentabilidade e Summit de Governança. **GRI 2-17**

Quanto ao seu papel na gestão de impactos negativos críticos, por meio dos Comitês de Riscos e de Auditoria, o CAD recebe reportes recorrentes das Áreas de Controles Internos, Ouvidoria e Canais de Denúncias, tomando conhecimento de eventuais incidentes críticos. Os fatos relevantes são tempestivamente notificados pela área de Controles Internos a esses comitês e ao Conselho. **GRI 2-16**

Com o objetivo de atuar em consonância com as melhores práticas de governança corporativa, ao final de 2023, o CAD iniciou o processo de seleção da empresa que será contratada para conduzir a avaliação de desempenho do órgão, que deverá ocorrer nos primeiros meses de 2024. A avaliação será realizada no âmbito do Conselho como colegiado e da Presidência do Conselho. **GRI 2-18**

CENTRO ADMINISTRATIVO SICREDI

O Centro Administrativo Sicredi (CAS) é um elo importante na governança do Sistema, pois abriga todas as empresas responsáveis pelo desenvolvimento de soluções, produtos e serviços, tecnologia e processos que atendem às necessidades de todas as nossas cooperativas.

Estão sediadas no CAS o Banco Cooperativo do Sicredi e suas controladas, a Confederação Sicredi, a Fundação Sicredi, a Sicredi Fundos Garantidores e a *holding* SicrediPar.

Contamos com o Programa de Visitas Institucionais ao CAS, uma oportunidade de nos relacionarmos com nossos públicos e proporcionarmos uma experiência simples, próxima e ativa.

O objetivo principal é contextualizar os visitantes sobre a atuação do Centro Administrativo Sicredi para o Sistema, apresentando toda a estrutura física, a qual possui Certificação LEED, e contando com espaços como Fundação, SicrediPar, Espaço de Educação Financeira, dentre outras áreas.

Durante o ano de 2023, recebemos 4.717 participantes entre: pessoas colaboradoras, associados, conselheiros, dirigentes de cooperativas e centrais, instituições multilaterais, assim como outros sistemas cooperativos do Brasil e do exterior.



COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

O Conselho de Administração da Sicredi Participações S.A. é assessorado por comitês permanentes, que têm a função de analisar com maior profundidade algumas pautas e fazer recomendações ao Conselho de Administração. **GRI 2-12**

COMITÊ DE ESTRATÉGIA

Auxilia na estruturação de estratégias de longo prazo e nas avaliações em relação à entrada em novos mercados, associações estratégicas e eventuais aquisições, fusões e vendas de empresas do Sistema, bem como no acompanhamento dos nossos direcionadores estratégicos. Reúne-se mensalmente reportando ao Conselho de Administração os temas tratados nas reuniões.

COMITÊ DE PESSOAS

Apoia as decisões relacionadas às políticas de gestão de pessoas no âmbito sistêmico, auxiliando também nos demais assuntos estratégicos de gestão de pessoas. O Comitê se reúne de formas ordinária, quatro vezes ao ano, e extraordinária, sempre que necessário e mediante convocação.

COMITÊ DE COOPERATIVISMO E SUSTENTABILIDADE

Anteriormente nomeado como Comitê da Fundação Sicredi, é responsável por assessorar nas decisões que envolvem a política de sustentabilidade e sua implantação, assim como, a implantação e desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade, além dos programas e iniciativas educacionais, sociais, culturais, ambientais e de governança para a ampliação do impacto positivo da instituição. Reúne-se trimestralmente, recomendando ao Conselho de Administração os temas tratados nas reuniões. **GRI 2-13**

COMITÊ DOS FUNDOS GARANTIDORES

Auxilia nas decisões relacionadas ao uso de recursos dos Fundos Garantidores destinados à utilização corporativa, englobando recomendações de estudo técnico de viabilidade e de recuperação econômico-financeira, procedimentos administrativos e sanções para o caso de não atendimento das condições de acesso aos recursos. O Comitê se reúne sempre que há necessidade, reportando ao Conselho de Administração os temas tratados nas reuniões.

COMITÊ DE RISCOS E COMPLIANCE

Apoia a formulação, o acompanhamento e o controle das políticas e metodologia que empregamos relacionadas a riscos (legais ou internos) de crédito, de mercado e liquidez, operacionais, ambientais e outros, além da Declaração de Appetite a Riscos, Política de Conformidade e do Programa de *Compliance*. Reúne-se mensalmente, reportando ao Conselho de Administração os temas tratados nas reuniões.

COMITÊ DE AUDITORIA

Auxilia nas decisões quanto aos padrões e procedimentos a serem adotados pelas entidades integrantes do Sistema com relação à Auditoria Interna, Auditoria Externa e Auditoria Cooperativa, para o atendimento à legislação e aos nossos normativos internos, bem como análise de relatórios das Auditorias Interna e Externa. Reúne-se a cada dois meses, reportando ao Conselho de Administração os temas tratados nas reuniões.

FÓRUM NACIONAL DE PRESIDENTES E DIRETORES EXECUTIVOS

Para fomentar o debate a respeito dos norteadores estratégicos do negócio, em 2023, realizamos duas edições do Fórum Nacional de Presidentes e Diretores Executivos, nos meses de março e setembro, nas cidades de Brasília (DF) e Foz do Iguaçu (PR), respectivamente.

Na ocasião, mais de 270 lideranças do Sistema, representando as 105 cooperativas e cinco centrais, além do CAS e Conselheiros da SicrediPar, debateram temas fundamentais para o futuro da instituição, dentre os quais o novo Ciclo Estratégico 2025 e sucessão.

Na segunda edição do evento, apresentamos, para as mais de 40 mil pessoas colaboradoras, em um formato *online*, os princípios orientadores da Missão, Visão e Valores, bem como os objetivos do Ciclo Estratégico para os próximos dois anos. Esse momento foi crucial para assegurar que o processo colaborativo, que resultou na nova estratégia, seja implementado de maneira efetiva até 2025.

Remuneração da Liderança

Nossa política de remuneração visa recompensar os administradores por ações que garantam a sustentabilidade do negócio em curto, médio e longo prazos. Nesse regramento interno, são considerados o porte das entidades e a composição de seus ativos. **GRI 2-19**

Anualmente, em parceria com uma consultoria externa, conduzimos uma pesquisa salarial abrangente em nível nacional. Utilizamos empresas vinculadas ao mercado financeiro, considerando diferentes portes e regiões de interesse sistêmico como parâmetros para estabelecer o mercado de comparação. **GRI 2-20**

Os Profissionais de Gestão de Pessoas das entidades participam da construção das propostas, mas não de forma independente, uma vez que as remunerações de executivos são aprovadas em assembleia geral. Ainda nesse sentido, a área de Gestão de Pessoas sistêmica têm como responsabilidade a construção das tabelas de referência salarial, considerando o matching dos cargos, pesquisa salarial e construção de tabelas para calcular a média salarial. **GRI 2-20**

O processo de definição da remuneração da liderança conta ainda com a atuação de um Comitê de Pessoas, que acompanha e participa da tomada de decisão estratégica, da determinação e gestão da remuneração dos executivos e demais níveis. Para o Banco Cooperativo Sicredi, seguindo as orientações da Resolução 3921 do Bacen, ainda existe um Comitê de Remuneração que acompanha o processo estratégico de remuneração. **GRI 2-20**

Além da remuneração fixa, oferecemos também uma parcela de remuneração variável anual de curto prazo, atrelada ao desempenho do negócio no período, e uma parcela variável de longo prazo, visando à retenção dos estatutários, à sustentabilidade do negócio, à transição da carreira e à sucessão. **GRI 2-19**

A definição das metas e indicadores para essas variáveis é realizada por entidade conforme estratégia local. **GRI 2-19**

Os conselheiros das centrais e cooperativas recebem cédulas de presença ou honorário mensal aprovado em assembleia geral dos associados, também observando o porte de cada entidade. Regras similares são utilizadas para as empresas sediadas no Centro Administrativo Sicredi (CAS), aprovadas em assembleia geral, observando a legislação específica de cada sociedade. **GRI 2-19**

Atualmente, o Sicredi oferece o Plano de Previdência Privada para todas as pessoas colaboradoras e estatutários. Nesse plano, a contribuição pode variar de 1% a 10% da remuneração mensal, conforme teto estabelecido pela Entidade. O valor será descontado em folha de pagamento ou nos honorários mensais. No mesmo percentual escolhido pelo colaborador/estatutário, limitado a 10% da remuneração mensal, haverá a contrapartida da empresa. **GRI 2-19**



Relacionamento com stakeholders

No Sicredi, prezamos por um relacionamento transparente e cooperativo com nossos principais públicos de relacionamento. A partir de uma análise de nossas relações estratégicas, institucionais e de mercado, levando em consideração a sustentabilidade do negócio, traçamos estratégias de engajamento específicas para cada um de nossos stakeholders: **GRI 2-29**

Público	Ações de engajamento	Frequência
Essenciais		
Centrais e cooperativas	» Visitas institucionais organizadas pelas cooperativas para o Centro Administrativo Sicredi, onde aprofundam conhecimento sobre o negócio	» Conforme agenda de cada cooperativa
	» Eventos e fóruns internos	» A definir conforme o tema a ser trabalhado
	» Grupos de trabalho e de comunicação	» A definir conforme o tema a ser trabalhado
Coordenadores de Núcleo	» Reuniões de núcleo	» Conforme agenda de cada cooperativa
	» Assembleias	» Anual

Público	Ações de engajamento	Frequência
Alta liderança e conselheiros	» Reuniões presenciais e online	» Mensal/conforme agenda local
	» Fórum de Presidentes e Diretores Executivos	» Anual
	» Eventos e fóruns internos	» A definir conforme o tema a ser trabalhado
Pessoas colaboradoras	» Comunicação interna	» Diário
	» Visitas institucionais organizadas pelas cooperativas para o Centro Administrativo Sicredi, onde aprofundam conhecimento sobre o negócio	» Conforme agenda de cada cooperativa
Pessoas colaboradoras	» Pesquisa de Clima	» Anual
	» Eventos internos	» A definir conforme o tema a ser trabalhado
	» Treinamentos e capacitações	» A definir conforme o tema a ser trabalhado
Associados	» Ações de cidadania corporativa	» Conforme agenda de cada cooperativa
	» Pesquisa NPS - mensal	» Mensal
	» Assembleias	» Anual
	» Visitas institucionais organizadas pelas cooperativas para o Centro Administrativo Sicredi, onde aprofundam conhecimento sobre o negócio	» Conforme agenda de cada cooperativa
	» Relatório de Sustentabilidade	» Anual
Interferência		
Imprensa	» Encontros de relacionamento com porta-vozes	» Conforme oportunidade e agenda dos envolvidos
	» Encontro Nacional com Jornalistas e Formadores de Opinião	» Anual
	» Atendimento a demandas de entrevista	» Conforme oportunidade e agenda dos envolvidos

Público	Ações de engajamento	Frequência
Formadores de opinião	» Encontros de relacionamento com porta-vozes	» Conforme oportunidade e agenda dos envolvidos
	» Encontro Nacional com Jornalistas e Formadores de Opinião	» Anual
	» Atendimento a demandas de entrevista	» Conforme oportunidade e agenda dos envolvidos
Entidades de classe e representativas	» Reuniões presenciais/online	» Mensal/sob demanda
	» Relatório de Sustentabilidade	» Anual
Órgãos públicos e governamentais	» Reuniões presenciais/online	» Mensal/sob demanda
Órgãos reguladores	» Relatório de Sustentabilidade	» Anual
	» Comunicados Oficiais	» Sob demanda
Dependências		
Pessoas colaboradoras terceirizadas	» Comunicação interna	» Diário
Potenciais pessoas colaboradoras	» Ações de Comunicação em imprensa e redes sociais	» Diário
Acionistas	» Relatório de Sustentabilidade	» Anual
	» Reuniões	» Conforme oportunidade e agenda dos envolvidos
Parceiros	» Relatório de Sustentabilidade	» Anual
Prospects	» Ações de relacionamento em lançamentos de produtos e serviços e datas do cooperativismo.	» A definir conforme tema a ser trabalhado
	» Ações de Comunicação em imprensa e redes sociais	» Diário
Comunidade (presença)	» Ações de cidadania corporativa	» Conforme agenda de cada cooperativa
Sociedade	» Ações de cidadania corporativa	» Conforme agenda de cada cooperativa
Fornecedores	» Reuniões presenciais/online	» Conforme oportunidade e tema a ser trabalhado

Planejamento

Ciclo Estratégico 2025

Durante o ano de 2023, construímos o nosso novo ciclo Estratégico, que guiará nossa atuação até 2025. Para essa construção, contamos com o apoio da Boston Consulting Group (BCG), que é uma consultoria líder mundial no tema de estratégia, e com diversos momentos de cocriação e colaboração de todo o Sistema, consolidando um trabalho legítimo e acionável para todas as nossas entidades.

Contamos com a participação de mais de 30 mil pessoas colaboradoras em nossa pesquisa interna, diversas entrevistas com as lideranças, uma série de reuniões de cocriação e *workshops*, além de visitas às nossas cooperativas, grupos de foco e entrevistas em profundidade. Toda essa dinâmica nos permitiu coletar percepções, ideias, gerar diálogo e cocriar, o planejamento estratégico sistêmico.

Esse trabalho passou pela revisão dos nossos norteadores estratégicos, definição de estratégias de negócio e de crescimento, análise dos nossos diferenciais competitivos e nossa essência cooperativista.

O processo de revisão dos norteadores estratégicos possibilitou um olhar aprofundado e atual sobre nosso propósito, missão, visão e valores, tendo como resultado a manutenção dos elementos que fazem parte da nossa essência e

a publicação de valores que refletem ainda mais o que nos une e aquilo que enxergamos como comportamentos desejáveis para o Sistema.

Nesse sentido, construímos nossas ambições estratégicas e definimos métricas para o acompanhamento dos resultados. Ao longo dessa construção, consideramos pontos importantes, como as tendências do mercado, desafios e oportunidades do negócio, as necessidades dos associados, os competidores e impactos para os segmentos. Concomitantemente a esse movimento, revisitamos nosso posicionamento e estratégias de marca.

Para a etapa de execução, elaboramos nossos objetivos sistêmicos de curto prazo, que representam os passos intermediários para o alcance das nossas ambições.

Todos esses aprimoramentos significativos em nossa estratégia, nos direcionam ao caminho de consolidar ainda mais a relevância da marca Sicredi no mercado financeiro nacional.

Ao longo do relatório, você encontrará ícones do Ciclo Estratégico 2025 em iniciativas alinhadas às nossas ambições:



Ciclo Estratégico 2025

PROPÓSITO

Construir juntos uma sociedade mais próspera.

MISSÃO

Somos um sistema cooperativo que valoriza as pessoas e promove o desenvolvimento local de forma sustentável.

VISÃO

Ser reconhecida como instituição financeira cooperativa com excelência em relacionamento e soluções que beneficiem nossos associados e a sociedade.

VALORES

Cooperação; Atuação sistêmica; Pessoas no centro; Evolução constante; Desenvolvimento local; Ética; Transparência.

AMBIÇÕES

Eficiência

Relevância e Experiência

Sustentabilidade e Cooperativismo

Crescimento

Pessoas e Cultura

**Norteadores
Estratégicos**

Estratégia de Sustentabilidade

A natureza cooperativa do nosso negócio nos faz dedicar especial atenção aos impactos das nossas operações, especialmente no que diz respeito ao nosso potencial de gerar impacto positivo para nossos associados, para o meio ambiente e para a comunidade.

Além de nossos norteadores estratégicos - Missão, Visão e Valores, que guiam como conduzimos o negócio, contamos com uma robusta Estratégia de Sustentabilidade. Nossa Estratégia direciona como atuamos e incorpora as melhores práticas de gestão do mercado, alicerçada nos pilares Ambientais, Sociais, Econômicos e Governança, demonstrando nosso foco com a sustentabilidade e perenidade do negócio.



Saiba mais

sobre nossa Estratégia de Sustentabilidade acessando o link: <https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/sustentabilidade/>



POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Estabelece os princípios e diretrizes que norteiam a tomada de decisão em todos os âmbitos do negócio e no relacionamento com as partes interessadas, com o objetivo de ampliar nosso impacto positivo e reduzir nosso impacto adverso. Ela considera as oportunidades e os desafios econômicos, sociais, ambientais e climáticos que envolvem os temas relevantes à sustentabilidade do Sicredi.

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Estabelece as diretrizes do gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos em todas as Entidades do Sistema e na relação do Sicredi com associados e demais partes interessadas, prevenindo a ocorrência de perdas financeiras, legais ou reputacionais relacionadas a esses riscos. Para isso, observa as determinações legais, regulamentares e autorregulamentares.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Documento institucional que aborda os principais impactos do Sicredi de maneira sistêmica, baseado em nossos temas materiais. A publicação tem como principal objetivo informar nosso desempenho e geração de valor para associados, pessoas colaboradoras, comunidades e demais partes interessadas, frente a nossos serviços financeiros e não financeiros.

Governança de Sustentabilidade

A gestão da Estratégia de Sustentabilidade é realizada pela Diretoria Executiva de Sustentabilidade, Administração e Finanças, e sua implantação é de responsabilidade de todas as entidades que integram o Sistema e de todas as pessoas colaboradoras. Para implantação da estratégia, contamos com duas estruturas com diferentes responsabilidades: uma para a tomada de decisão e outra para garantir a implantação do tema. **GRI 2-13**

TOMADA DE DECISÃO SOBRE OS ASSUNTOS REFERENTES À SUSTENTABILIDADE

Na estrutura de tomada de decisão, a Diretoria Executiva de Sustentabilidade, Administração e Finanças é responsável pelas formulações das estratégias e diretrizes para o tema de sustentabilidade, que são encaminhadas para análise e recomendação do Comitê de Cooperativismo e Sustentabilidade, responsável por assessorar o Conselho de Administração da SicrediPar.

O Conselho de Administração da SicrediPar, por sua vez, é responsável pela tomada de decisão e deliberação em nível sistêmico, direcionando para consideração e voto das cooperativas os temas pertinentes.

Estrutura para tomada de decisão

É a estrutura responsável pelo processo de decisão sistêmico a respeito da Política e Estratégia de Sustentabilidade

Diretoria Executiva de Sustentabilidade, Administração e Finanças

Comitê de Cooperativismo e Sustentabilidade¹

Conselho de Administração da SicrediPar²

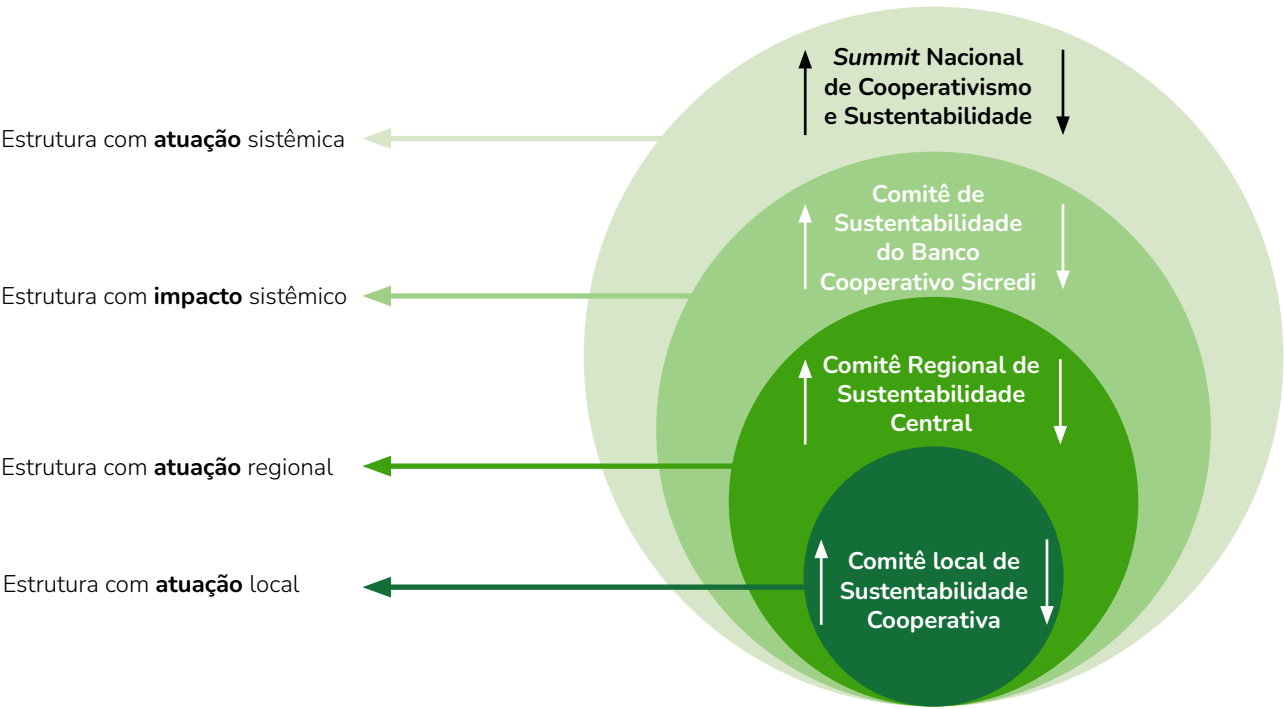
Cooperativas

¹ Comitê de Cooperativismo e Sustentabilidade – Comitê de assessoramento ao Conselho de Administração da SicrediPar, em atendimento à Resolução CMN 4.945, de 15 de setembro de 2021.

² Conselho de Administração da Sicredi Participações S.A. – SicrediPar.

ESTRUTURA DE IMPLANTAÇÃO

A estrutura responsável pela implantação da Política e execução da Estratégia de Sustentabilidade é formada pelos Comitês de Sustentabilidade e pelo Summit Nacional de Cooperativismo e Sustentabilidade.



Comitê de Sustentabilidade

Nossa atuação sistêmica garante que cada uma de nossas cooperativas tenha autonomia para atuar localmente. Respeitando as particularidades das diferentes regiões onde estamos presentes, contamos com Comitês de Sustentabilidade nos três níveis de atuação (nacional, regional e local).

Os comitês de sustentabilidade das cooperativas e centrais assessoram os Conselhos de Administração nos aspectos relacionados à sustentabilidade em suas respectivas entidades, recomendando sobre iniciativas locais ou regionais para implantação da Política

de Sustentabilidade e estabelecimento da Estratégia de Sustentabilidade, monitorando o desempenho e a efetividade das ações implementadas.

O Comitê de Sustentabilidade do Banco Cooperativo Sicredi assessora a Diretoria Executiva, tendo como escopo as iniciativas e processos das empresas do CAS que possuem amplitude e impacto para todo o Sistema.

Ao final de 2023, contávamos com 86 comitês implantados no CAS, centrais e cooperativas.

Summit Nacional de Cooperativismo e Sustentabilidade

Nos dias 21, 23 e 24/11/23, realizamos nosso Summit Nacional de Cooperativismo e Sustentabilidade, que é o fórum anual de alinhamento, avaliação, monitoramento do desempenho e engajamento, a respeito da implantação da política e Estratégia de Sustentabilidade, no qual se reúnem lideranças, membros dos Comitês de Sustentabilidade e pessoas colaboradoras em geral de todas as Entidades do Sistema.

Na 4.ª edição do encontro, que teve como tema “Jornada Sustentável: Rumo à Prosperidade”, contamos com a presença de lideranças da SicrediPar,

centrais, cooperativas e CAS, assim como os membros dos Comitês de Sustentabilidade do Sistema e pessoas colaboradoras.

Apresentamos e discutimos resultados, definimos prioridades, engajamos e inspiramos as lideranças e demais pessoas colaboradoras do Sistema. Promovemos reflexões sobre os principais riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e que se conectam com o modelo de negócio do Sicredi, incentivando trocas de ideias voltadas para fortalecer a gestão do tema no Sistema.





Participação na COP 28

Durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28), que ocorreu em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, assinamos dois importantes acordos. Passamos a integrar a Rede Financeira para a Amazônia, que busca mobilizar recursos do setor privado para promover, simultaneamente, a melhoria da qualidade de vida na região e a preservação ambiental. Além disso, foi formalizada a captação de US\$ 125 milhões para financiar micro, pequenas e médias empresas lideradas por mulheres. Parte deste valor – US\$ 5 milhões – será destinada especificamente a empresas administradas por elas na região amazônica e US\$ 9,5 milhões serão direcionados a empresas administradas por elas em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Direcionadores de Sustentabilidade

Como parte da nossa Estratégia de Sustentabilidade, estabelecemos direcionadores e temas focais, que norteiam nosso planejamento e ação para onde podemos, de fato, gerar impacto positivo.

Nossos três direcionadores de Governança – Relacionamento e

Cooperativismo, Soluções Responsáveis e Desenvolvimento Local – são divididos em 12 temas focais, que são os nossos **temas materiais**, ou seja, as temáticas mais relevantes para a sustentabilidade e onde devemos focar nossos esforços a fim de promover o crescimento sustentável do negócio. **GRI 3-1 | 3-2**



* Com o objetivo de alinhar nossa comunicação sobre Estratégia de Sustentabilidade com as boas práticas de mercado, revisamos nossa materialidade e realizamos alguns ajustes em três temas materiais: O tema focal - Promover a inclusão e a diversidade, foi revisado para: Promover inclusão, diversidade e equidade; O tema focal - Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental, foi revisado para: Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo. O tema focal: Garantir a gestão integrada de riscos, foi revisado para: Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos.

Compromisso com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Para dar mais robustez ao nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, somos membros do Pacto Global das Nações Unidas, uma iniciativa voluntária que busca engajar países, empresas, instituições e a sociedade civil em prol da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Como membros, comprometemo-nos também a resguardar os 10 Princípios do Pacto Global, que estabelecem diretrizes de conduta em temas como Combate à Corrupção, Direitos Humanos, Meio Ambiente e Trabalho Decente.

Como forma de alavancar as discussões sobre o tema, atuamos nas Plataformas de Ação da Rede Brasil do Pacto Global, nas seguintes frentes:

- » Plataforma de Ação pelos Direitos Humanos;
- » Plataforma de Ação pelo Agro Sustentável;
- » Plataforma de Ação contra a Corrupção;
- » Plataforma de Ação pelo Clima.

Saiba mais sobre os ODS prioritários, na página 57.

Referencial de Desenvolvimento Sustentável

Para conectar todos os pontos de nossa Estratégia de Sustentabilidade e oferecer um direcionamento institucional para apoiar as cooperativas a se tornarem protagonistas no desenvolvimento local e sustentável, criamos nosso Referencial de Desenvolvimento Sustentável. Por meio da ferramenta, mensuramos iniciativas, programas e ações desenvolvidas de maneira sistêmica, que promovem impacto positivo relacionado à Sustentabilidade.

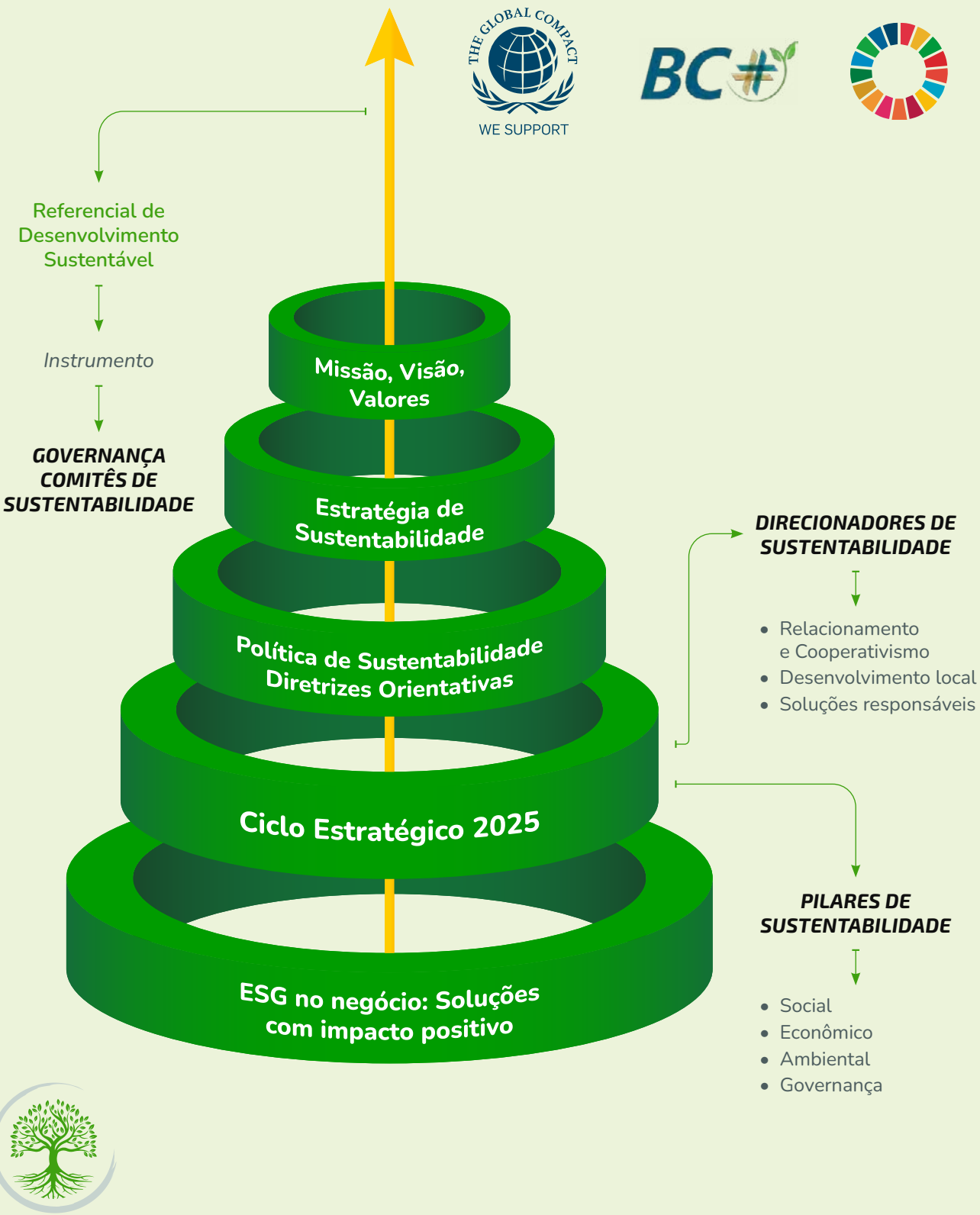
Com isso, a partir da definição de indicadores conectados aos três direcionadores que compõem nossa

Estratégia de Sustentabilidade, o Referencial é a base para a Medição de Impacto Positivo do Sicredi, permitindo mensurar nosso desempenho em sustentabilidade nos níveis nacional, regional e local.

Em 2023, revisamos os objetivos e métricas em consonância com o Ciclo Estratégico 2025.

Na imagem a seguir, mostramos que o Referencial funciona como um fio condutor, conectando todos os componentes dessa estratégia (descritos nos capítulos anteriores):

CONSTRUIR JUNTOS UMA SOCIEDADE MAIS PRÓSPERA



Desempenho *financeiro*

Contexto de Mercado

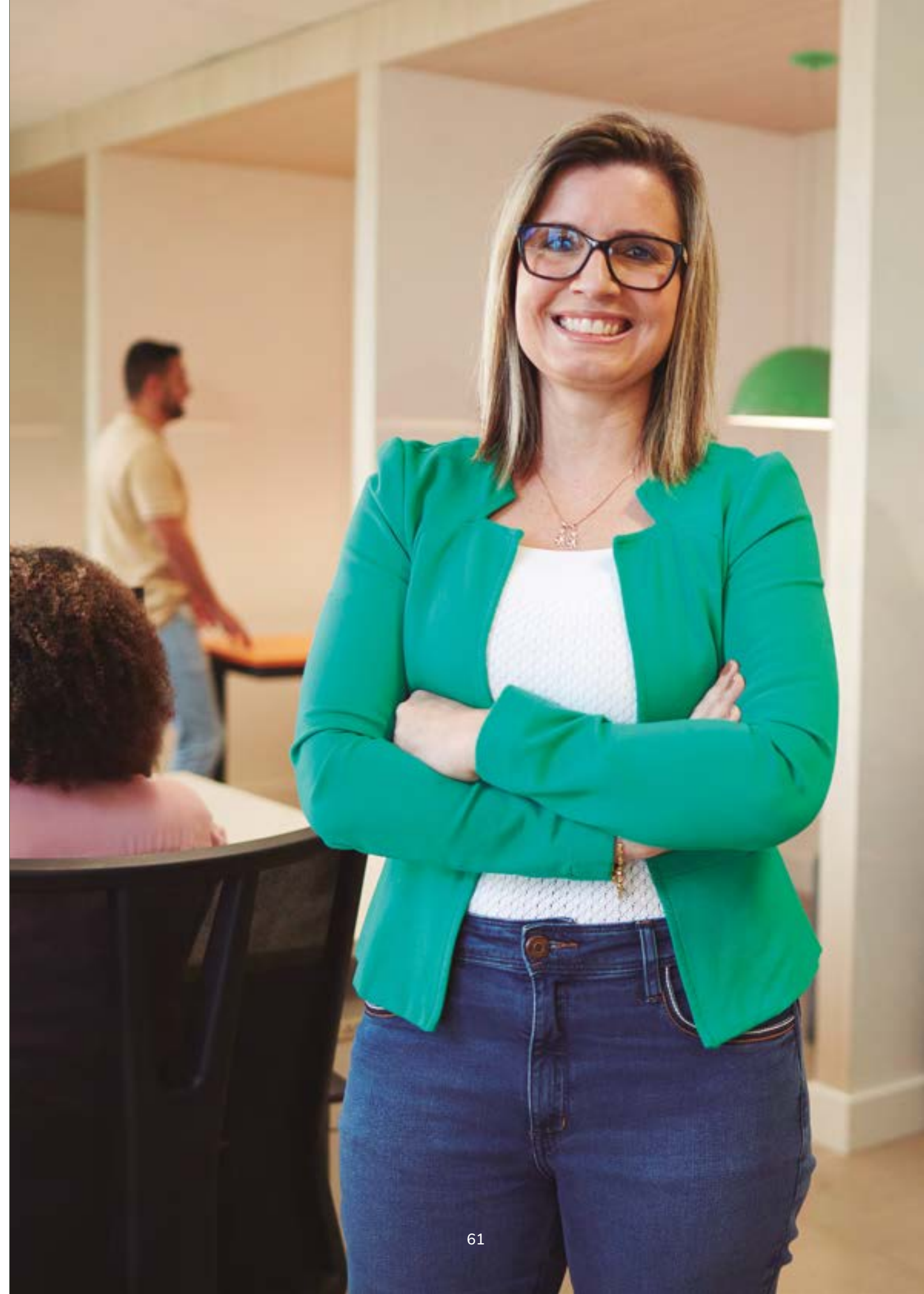
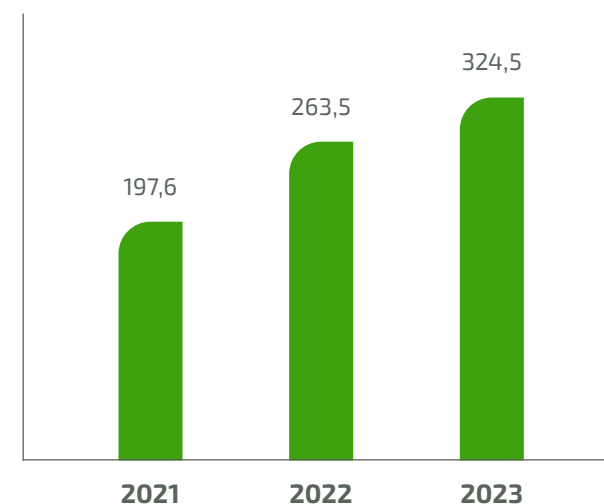
Em 2023, testemunhamos um cenário de desinflação gradual, acompanhado por uma desaceleração da atividade econômica no país, após um surpreendente crescimento registrado no primeiro semestre do ano.

De acordo com a análise do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV-IBRE), a estimativa de crescimento do PIB foi estabilizada em 2,9%, coincidindo com quedas na taxa básica de juros e na taxa de desocupação. A Selic, que acumulava 13,75% a.a. em janeiro, encerrou o ano com uma ligeira queda, registrando 11,75% a.a. em dezembro. Quanto à taxa de desocupação, houve uma oscilação de 8,4% no primeiro trimestre para 7,6% no quarto trimestre.

No que diz respeito ao Índice de Custo de Crédito (ICC), que mede o custo médio de todas as operações por parte dos tomadores de crédito, observou-se um ligeiro aumento nacional, registrando 22,07% a.a. em outubro, em comparação com os 21,97% a.a. auferidos em janeiro.

Apesar da desaceleração na concessão de crédito, conseguimos operar com estabilidade ao longo do ano. Encerramos o período com uma taxa de inadimplência de 2,08%, um indicador elevado para o Sistema, mas ainda inferior ao do mercado em geral. Para 2024, planejamos impulsionar nossos resultados por meio de uma robusta estratégia de fortalecimento de marca em âmbito nacional, um passo crucial para consolidar a presença do Sicredi como uma instituição financeira competitiva no cenário econômico brasileiro.

Ativo total (Sicredi combinado em R\$ bilhões)



Relacionamento e Cooperativismo

Busca fortalecer nosso modelo de negócio de forma sustentável.

3

Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	64
Fortalecer nosso modelo de governança	68
Promover inclusão, diversidade e equidade	78



ODS RELACIONADOS

1ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3SAÚDE E BEM-ESTAR

4EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5IGUALDADE DE GÊNERO

6ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

7ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

8TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

10REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

11CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14VIDA NA ÁGUA

15VIDA TERRESTRE

16PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade

Trabalhamos no fomento à cultura cooperativista para nossas pessoas colaboradoras, associados e sociedade, reforçando o diferencial democrático, colaborativo e transparente do nosso modelo de gestão, fortalecendo os vínculos de confiança e reciprocidade.

Buscamos ampliar o entendimento de todos os públicos que interagimos, sobre como a sustentabilidade afeta nosso negócio e a tomada de decisão, aproveitando as oportunidades e melhor gerindo nossos riscos.

Jornada Origens

O Programa Crescer é uma frente de educação cooperativa que tem o objetivo de levar conhecimento sobre cooperativismo a todas as pessoas que interagem com nosso negócio. Para fortalecer a cultura cooperativista e o entendimento do nosso modelo de negócio entre as nossas pessoas colaboradoras, lançamos a Jornada Origens, em 2023.

O projeto tem como finalidade conectar a história, os valores e a essência do Cooperativismo e do Sicredi, com as atividades que são desempenhadas no dia a dia.

A partir de uma dinâmica gamificada, que integra um roteiro de imersão em Nova Petrópolis (RS), incentivamos as pessoas colaboradoras a conhecer nossas origens,

interagindo e entendendo a realidade dos nossos associados, bem como as atividades que desempenham com o apoio do Sicredi, além de aproximá-los das ações desenvolvidas localmente pelas cooperativas.

A iniciativa também busca fortalecer as competências “Essência Cooperativista” e “Entender para atender”.

Durante o ano de 2023, foram promovidas sete edições do Jornada Origens, impactando mais de 350 pessoas colaboradoras.

Nossa jornada começou com foco nos colaboradores do CAS com intenção de ser expandida para todos os colaboradores do sistema.





O Programa Crescer é uma frente de educação cooperativa aberta para diversos públicos, desde associados, não associados, como também coordenadores de núcleo, conselheiros e pessoas colaboradoras. GRI 3-3

Como parte de nossa essência cooperativista, levamos conhecimento sobre nosso propósito e nossos diferenciais, contribuindo com a disseminação do cooperativismo e seu potencial de geração de valor.

Por meio de iniciativas educacionais estruturadas, buscamos disseminar conhecimento como forma de aprimorar a colaboração e gestão no desenvolvimento sustentável das cooperativas. Considerando nosso relacionamento pautado na proximidade, buscamos qualificar a participação dos associados para que estes se entendam enquanto donos do negócio, tornando-os promotores do nosso empreendimento.

Alinhamos o propósito do Programa Crescer ao nosso modelo de negócios por meio de uma estratégia que conecta o tema do cooperativismo às cinco etapas de relacionamento com os nossos associados:

Prospecção de associados: apresentação do modelo cooperativista a pessoas que ainda não são associadas ao Sicredi.

Boas-vindas: apresentação das particularidades e diferenciais competitivos do nosso negócio cooperativo.

Formação de associados: ações de fortalecimento do relacionamento de associados com as cooperativas, oportunizando o protagonismo e vínculo de pertencimento ao negócio.

Formação de lideranças: desenvolvimento de lideranças, como coordenadores de núcleo e conselheiros de administração e fiscais.

Formação de pessoas colaboradoras: capacitações de pessoas colaboradoras das cooperativas, para que conduzam as atividades do Programa Crescer com associados e comunidades.

Mais de 632 mil pessoas já passaram pela formação em cooperativismo desde o início do Programa. Em 2023, foram 196.784 pessoas formadas, representando 8,4% da base total de associados. SICREDI RC06



Saiba mais

<https://www.sicredi.com.br/site/fundacao/programa-crescer/>



Capacitações em Cooperativismo

Para complementar nossas iniciativas de difusão do modelo cooperativista, fortalecendo o conhecimento sobre o tema especialmente nas comunidades onde estamos presentes, desenvolvemos também capacitações em cooperativismo, conduzidas por nossas cooperativas e centrais por meio de uma série de eventos e treinamentos. **GRI 3-3**

Dispomos ainda de conteúdos na plataforma Sicredi Aprende, acessíveis a todos as nossas pessoas colaboradoras, na forma da trilha “Boas-vindas ao Sicredi”. Para o público externo, disponibilizamos, na plataforma Sicredi na Comunidade, seção Cursos, a

formação Essência do Cooperativismo. O conteúdo pertence ao portfólio do Programa Crescer, uma frente de educação cooperativa que proporciona experiências para que as pessoas conheçam e entendam a importância do cooperativismo, o cooperativismo de crédito e como eles se relacionam no modelo de negócio do Sicredi.

Em 2023, capacitamos 11.424 pessoas colaboradoras sobre cooperativismo através da plataforma de aprendizagem do Sicredi Aprende, com um total de 27.568 horas de treinamento. SICREDI RC08

Capacitações em Sustentabilidade

Além das capacitações sobre cooperativismo, promovemos também a formação em temas relacionados à sustentabilidade. Essas iniciativas são desenvolvidas com base na noção de que o modelo cooperativista possui potencial significativo de gerar valor para o meio ambiente e para a sociedade. **GRI 3-3**

Dessa forma, buscamos transmitir esse conhecimento às nossas centrais e cooperativas, visando a impulsionar uma postura de negócios que promova o desenvolvimento sustentável, empoderando associados e a comunidade local, em ações que colocam em prática nossa Estratégia de Sustentabilidade.

Em 2023, capacitamos 9.573 pessoas colaboradoras sobre sustentabilidade através da plataforma de aprendizagem do Sicredi Aprende, com um total de 5.120 horas de treinamento. SICREDI RC10



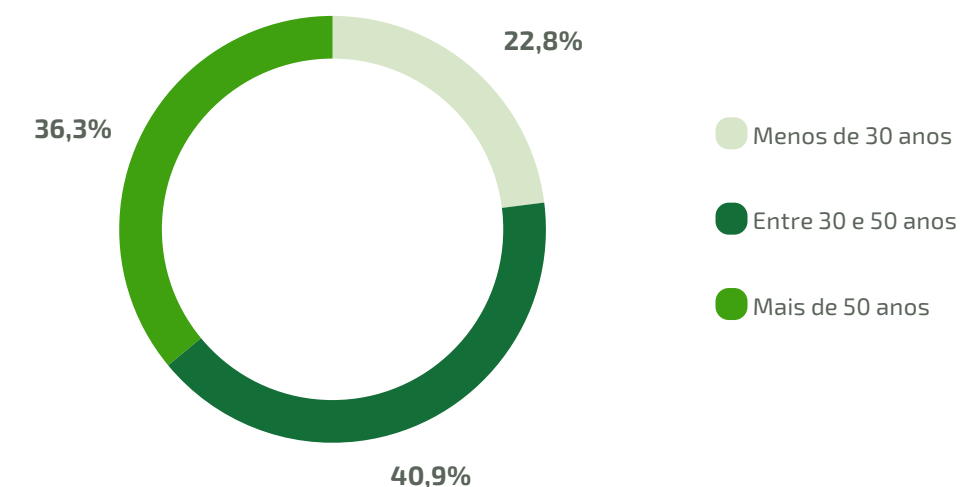
Fortalecer nosso Modelo de Governança

No Sicredi, os associados estão no centro do negócio, e por isso prezamos por um relacionamento pautado na proximidade, que promova o protagonismo e o senso de pertencimento às cooperativas e ao nosso propósito. **GRI 3-3**

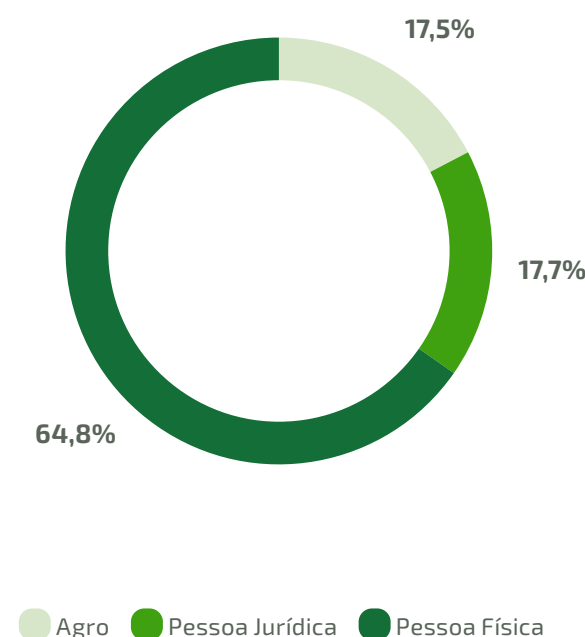
Para atingir esse objetivo, incentivamos a participação ativa dos nossos associados nas assembleias. É na assembleia que, de uma forma democrática, o associado exerce seu direito de dono, conhece o impacto gerado pela escolha de fazer parte de uma cooperativa e ainda participa do processo de tomada de decisão do futuro do empreendimento.

Perfil dos associados participantes das assembleias em 2023¹

Associados por faixa etária SICREDI RC11



Associados por segmento



Perfil dos associados
GRI 3-3 | SICREDI RC11

46,8%
Homens

35,5%
Mulheres

17,7%
Pessoa jurídica

¹ Em 2023, 79.920 pessoas não associadas participaram das assembleias como convidadas. **SICREDI RC11**



Para estimular o sentimento de pertencimento, desenvolvemos o Programa Pertencer, uma iniciativa que estabelece regras e diretrizes de organização do quadro social e participação dos associados em assuntos relacionados à gestão e ao desenvolvimento das cooperativas, fortalecendo estratégias de engajamento e a transparência de nossos processos.

GRI 3-3

Nas assembleias, os associados têm a oportunidade de participar ativamente na tomada de decisões da cooperativa. Nesses eventos, são discutidos temas como relatórios de gestão, prestação de contas, distribuição de resultados, eleição das lideranças, entre outros. As assembleias são um espaço importante para a participação democrática dos associados na definição dos rumos da cooperativa. Por isso, dispomos de instrumentos que viabilizam a sua realização nos formatos: presencial, digital ou semipresencial, o que amplia a acessibilidade, promove a inclusão de associados que não podem comparecer fisicamente e otimiza a participação. Cada cooperativa, conforme a sua estratégia, organiza seus eventos na modalidade que melhor atende o perfil dos seus associados.

Em 2023, mais de 726 mil associados participaram das assembleias, um total de 10,28% de todos os convocados.



Saiba mais

<https://www.sicredi.com.br/site/fundacao/programa-pertencer/>



Portal de Governança

SICREDI RC12

Implementado em 2022, o Portal de Governança é uma ferramenta que busca fortalecer e otimizar comunicação, relacionamento e transparência entre as lideranças, atendendo os conselheiros e conselheiras de administração e fiscais, coordenadores e coordenadoras de núcleo e os membros e membras de comitês estratégicos das cooperativas, centrais e do CAS.

Em 2023, a ferramenta foi aprimorada para oferecer uma experiência mais completa e eficaz. Atualmente, o Portal de Governança conta com

mais de 50 funcionalidades, que viabilizam o compartilhamento de informações, normativos, políticas, calendário de eventos, realização de votações, além de assinatura eletrônica de documentos. Essa ferramenta atende ao propósito de preparar e auxiliar essas lideranças para o melhor exercício de suas funções.

O Portal de Governança conta com mais de 6,2 mil usuários de 67 cooperativas, das cinco centrais, e do CAS. Em média, são realizadas mais de 200 publicações mensais por meio da plataforma.



Coordenadores de Núcleo

Para viabilizar as discussões e aumentar o engajamento, os associados são previamente organizados em núcleos. O Núcleo é um espaço que estimula a participação qualificada, oportunizando a troca de informações e contribuições estratégicas, promovendo aprendizado, formação das identidades cooperativista e de pertencimento.

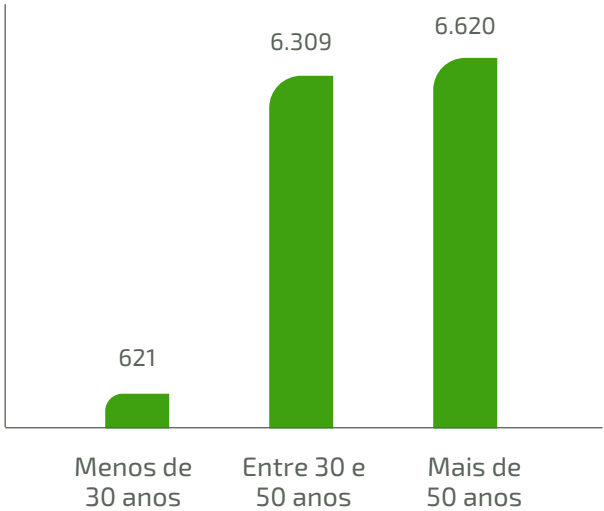
A organização em núcleo também é importante, pois, à medida que a cooperativa cresce e o número de associados aumenta, fica cada vez mais difícil reunir todos. É por isso que cada núcleo tem seu representante. São os Coordenadores de Núcleo que, uma vez eleitos, levam as decisões de seu núcleo para a cooperativa.

Os Coordenadores de Núcleo são lideranças mobilizadoras da participação, das nossas relações de confiança e do protagonismo das nossas cooperativas.

Em 2023, possuíamos mais de 5,3 mil núcleos ativos, conduzidos por 13.550 Coordenadores de Núcleo, entre efetivos e suplentes.

SICREDI RC16

Coordenadores de núcleo por faixa etária SICREDI RC16



Destaques



Mais de **726 mil associados** participaram das assembleias, em 2023 SICREDI RC13



50,5% participaram das assembleias digitais



13.550 Coordenadores de Núcleo, em 2023



3.813 Mulheres Coordenadoras de Núcleo SICREDI RC16



9.737 Homens Coordenadores de Núcleo SICREDI RC16

Ética e Combate à corrupção

Para nortear a conduta ética e moral de todas as nossas pessoas colaboradoras, dispomos de um Código de Conduta, que abarca comportamentos esperados referentes aos princípios de governança corporativa, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. O documento também visa a orientar as relações com o público externo do Sicredi, como fornecedores, prestadores de serviços, parceiros, correspondentes e agentes credenciados. **GRI 2-23**



Saiba mais

<https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/relatorios/>



Além do nosso Código de Conduta, o sistema possui uma Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros, que estabelece diretrizes e práticas de conduta no relacionamento com clientes, associados e usuários, abrangendo as fases de pré-contratação, contratação e pós-contratação de produtos e serviços, considerando as necessidades e vulnerabilidades desses públicos. Ambos os documentos servem como norteadores para o tratamento dos conflitos de interesse com orientações para pessoas colaboradoras, parceiros de negócios e membros da alta administração, incluindo conselheiros. **GRI 2-15 | 2-23**

Em caso de denúncias de conflitos de interesse, elas são tratadas e reportadas seguindo premissas de governança exigidas pelos reguladores e pelo Sicredi. Há o processo de diligências, em que são aplicadas diligências para avaliar a imagem e a reputação de terceiros com quem o Sicredi pretende manter relacionamento, de acordo com critérios internos. Dentre esses critérios está, inclusive, avaliar se na composição societária do pretenso terceiro consta algum colaborador do Sicredi, com o objetivo de identificar potencial conflito de interesses. Caso constatado algum caso nesse sentido, essa informação constará no parecer que será reportado à Diretoria. **GRI 2-15**

No âmbito da Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/FTP), comprometemo-nos a atender às recomendações internacionais

do Grupo de Ação Financeira contra a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (GAFI/FATF) e a cumprir a regulamentação em vigor. Também dispomos de Política e Norma que estabelecem as diretrizes para a PLD/FTP em todos os níveis do Sicredi, disponível para consulta a todas as pessoas colaboradoras. **GRI 2-23 | 205-1**

Todas as Políticas, assim como eventuais alterações, são aprovadas via deliberação sistêmica pelo Conselho de Administração da Sicredi Participações.

Em 2023, não registramos casos relacionados à corrupção. **GRI 205-3**

TREINAMENTOS

Para garantir a difusão e aderência ao Código de Conduta, todas as pessoas colaboradoras são apresentadas ao conteúdo do documento no ato de admissão. No escopo da formação de Boas-vindas ao Sicredi, as novas pessoas colaboradoras devem realizar a capacitação online sobre o Código de Conduta, pela plataforma de aprendizagem Sicredi Aprende. Da mesma forma, as pessoas colaboradoras também devem realizar treinamento referente à Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo. Ambos os documentos estão disponíveis para consulta a todas as pessoas colaboradoras no Repositório Oficial de Normativos do Sicredi, e para consulta do público externo, no site da instituição. **GRI 2-23**

Destaques

GRI 205-2

42.296 pessoas

realizaram o treinamento sobre o código de conduta

42.183 pessoas

realizaram o treinamento sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

Os dados levantados são referentes ao total de pessoas colaboradoras que estavam com contrato de trabalho com status ativo na empresa em 31/12/2023, totalizando 100% do quadro.

Referente à contratação de fornecedores, dos 331 novos contratos e 521 renovados ao longo de 2023, 100% deles incluem orientações sobre o código de conduta.

A comunicação para fornecedores está disponível publicamente e é uma extração da política, entretanto, não há treinamento disponível.

Ouvidoria



Para atender à resolução CMN n.º 4.860/2020, dispomos de uma Ouvidoria responsável por atender eventuais reclamações e sugestões dos associados de todas as entidades e empresas integrantes do Sicredi, incluindo organizações controladas ou mantidas que atuam no mercado sob a nossa marca e que adotam o mesmo padrão operacional. O canal é o meio de comunicação de última instância com nossos associados, clientes e usuários, inclusive na mediação de conflitos, quando necessário.

GRI 2-25 | 2-26

As reclamações realizadas por meio desses canais seguem um fluxo de tratativa mediado pela Ouvidoria, que envolve a coleta de informações para sua melhor solução. Após esse processo, realizamos contato com o reclamante para prestar os esclarecimentos necessários e classificamos a reclamação em quatro categorias: Improcedente, Procedente

com solução, Procedente sem solução ou Não conclusivo. A única exceção é o canal RDR Bacen que possui diferentes classificações, visto que os casos são julgados pelo próprio regulador. As demandas recebidas são utilizadas como insumos para apoiar uma tomada de ação mais efetiva, direcionando ações que visam aperfeiçoar as experiências de atendimento e relacionamento, tanto para as cooperativas quanto para as áreas de negócio do Centro Administrativo Sicredi (CAS). Por fim, todas as informações coletadas são traduzidas em reportes e relatórios voltados para áreas internas e externas, como conselhos e auditoria, sempre em atenção às obrigações legais exigidas pelo regulador. Semestralmente, os dados são apresentados ao Comitê de Auditoria, à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. Pontualmente, também, são reportados para o Conselho Fiscal e o Comitê de Riscos da SicrediPar. **GRI 2-25**

DENÚNCIAS

Em atendimento à Resolução 4.859/2020 do Banco Central, o Sicredi disponibiliza um canal de comunicação para que pessoas colaboradoras, associados, clientes, usuários, parceiros ou fornecedores possam registrar denúncias, sem necessidade de identificação. Pelo Canal de Denúncias é possível relatar situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas com as atividades da instituição. Além disso, o Canal de Denúncias também pode ser utilizado para relatar situações que estejam em desacordo com o Código de Conduta do Sicredi. **FN-CB-510a.2**

Todas as denúncias são conduzidas com estrita observância às regras de preservação do sigilo e identidade do denunciante e podem ser realizadas de forma anônima ou identificada. São assegurados o tratamento confidencial das informações e a proteção da identidade do denunciante, quando informada. O Canal de Denúncias está também disponível para eventuais dúvidas relativas a possíveis desvios de conduta. **FN-CB-510a.2**

A área de *Compliance* é aquela responsável pela gestão do Canal de Denúncias, por recepcionar os registros e realizar análise inicial, identificando o responsável pelo tratamento das denúncias e pelo posterior reporte ao próprio *Compliance*, com o resultado das tratativas. Em casos do CAS, o responsável pelo tratamento da denúncia pode solicitar à área de *Compliance* o apoio na condução da investigação da denúncia, encaminhando ao setor o parecer final, com os resultados e evidências apurados.

FN-CB-510a.2

Os canais estão disponíveis no site, acessíveis 24 horas por dia, sete dias da semana, no idioma português. Para o Canal de Denúncias, o atendimento telefônico é das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira, exceto nos feriados. **FN-CB-510a.2**



Segurança

A fim de fornecer maior segurança aos associados durante as suas transações eletrônicas e salvaguardar seus dados, contamos com tecnologias e processos internos que priorizam a segurança cibernética em nossos produtos e serviços.

FN-CB-230a.2

Dispomos de um modelo especializado de gerenciamento do risco de segurança da informação e risco cibernético, considerando ameaças, superfícies de ataque potencialmente utilizadas, probabilidade de ocorrência e possíveis impactos ao negócio em caso de materialização de um risco, além de controles preventivos, detectivos e corretivos para mitigar as ameaças.

FN-CB-230a.2

Baseamos nosso modelo de gerenciamento de riscos e os controles utilizados nos mais atualizados *frameworks* internacionais em segurança cibernética, como o NIST (National Institute of Standards and Technology), CIS (Center for Internet Security), ISO 27001, SANS (Incident Handler's Handbook) e MITRE ATT&CK, atendendo às legislações, regulações e autorregulações a que estamos expostos.

FN-CB-230a.2

Em 2023, aprimoramos as validações de segurança de *softwares* e implementamos novas tecnologias para complementar o monitoramento e bloqueio de ataques cibernéticos. Milhões de requisições diárias estão sendo analisadas em tempo real, aumentando nossa capacidade de resposta às ameaças avançadas. **SICREDI RC13**

Na gestão de acessos, evoluímos no gerenciamento de acessos de profissionais terceiros, resultando em maior visibilidade, eficiência operacional e segurança desses processos. Na prevenção e combate a fraudes, ampliamos nossa capacidade de monitoramento transacional, incrementando novas funcionalidades para maior eficiência no processo de avaliação de risco na abertura de contas digitais. Evoluímos também nos limites de canais eletrônicos, mantendo o equilíbrio em segurança ao mesmo tempo em que adicionamos novos fluxos de monitoramento preventivo, com foco na proteção contra golpes. **SICREDI RC13**

Na eventualidade de um incidente de segurança da informação, dispomos de um processo formalizado de identificação, contenção, resposta e investigação do evento, além de prática de registro das informações para tratamento das fragilidades e das lições aprendidas.

FN-CB-230a.2

Dispomos ainda de controles preventivos automatizados para identificar possíveis vulnerabilidades nos sistemas de informação, com processos estabelecidos que incluem a identificação, categorização, classificação e tratamento das vulnerabilidades identificadas. **FN-CB-230a.2**

Promover *inclusão, diversidade e equidade*

Valorizar e resguardar a diversidade em nosso time de pessoas colaboradoras impulsiona a inovação e a excelência em nosso negócio.

Em nosso modelo de negócio cooperativo, entendemos que temas como inclusão, diversidade e equidade são fundamentais para que possamos garantir um ambiente de trabalho seguro, acolhedor e com pluralidade de pensamento, além de elementos essenciais na promoção de um relacionamento próximo com nossos associados, promovendo a inclusão financeira e o desenvolvimento sustentável de pessoas e comunidades. **GRI 3-3**

Para guiar a atuação na temática, possuímos as Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade para Inclusão, Diversidade e Equidade. O documento tem por finalidade aprofundar os direcionamentos da nossa Política de Sustentabilidade, orientando o Sistema para as melhores práticas frente aos principais desafios relacionados ao tema de Inclusão, Diversidade e Equidade.

As quatro dimensões das Diretrizes Orientativas para Inclusão, Diversidade e Equidade



Em 2023, completamos um ano da institucionalização do Comitê sistêmico de Inclusão, Diversidade e Equidade (ID&E). O Comitê tem como objetivo direcionar a pauta inclusão, diversidade e equidade no Sistema e colaborar para o desenvolvimento de políticas e práticas destinadas a garantir a igualdade nas relações de trabalho, o respeito pelos direitos humanos e incorporar o tema no negócio de forma transversal.

GRI 3-3 | SICREDI RC01

O papel do Comitê consiste em apoiar a implantação da estratégia de ID&E, com base nas Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade para o tema, e contribuir para que a agenda seja incorporada de forma transversal no Sicredi. Também tem por objetivo potencializar as iniciativas já iniciadas no Sistema, oferecendo um direcionamento institucional a essas ações.

SICREDI RC01

Ao longo do ano, desenvolvemos uma série de materiais para apoiar no desdobramento da agenda de inclusão, diversidade e equidade no Sicredi. Compõem os materiais estruturantes guias de apoio para implementação dos comitês nas cooperativas, guias para o desdobramento da estratégia, entre outros materiais de apoio. **SICREDI RC01**

*Em 2023, 7 Cooperativas,
1 central e CAS possuíam
Comitê de Inclusão,
Diversidade e Equidade.*

A estratégia do Comitê de ID&E atua com base nas quatro dimensões das Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade para o tema de Inclusão, Diversidade e Equidade: Institucional, Pessoas, Soluções Financeiras e Soluções não Financeiras. Essas dimensões são analisadas de maneira conjunta, compreendendo a agenda de ID&E como um tema transversal, a ser observado em nossas políticas, processos e iniciativas do Sicredi.

Algumas iniciativas de ID&E:

CRÉDITO ACESSIBILIDADE:

O Crédito Acessibilidade é o produto de crédito voltado ao financiamento de tecnologias assistivas, como cadeiras de rodas, adaptações de veículos e residências e serviços destinados a melhorar a qualidade de vida de pessoas com deficiência.

CARTÃO DE CRÉDITO EM BRAILE

Disponibilizamos aos associados um cartão em braille; assim, associados cegos ou com baixa visão têm uma experiência melhor com cartões, gerando mais independência.

VIDEOCHAMADA PARA ATENDIMENTO EM LIBRAS

O atendimento em Libras é realizado



por videochamadas, por intérpretes devidamente treinados e habilitados. Ao solicitar o atendimento em Libras, o associado é direcionado, via WhatsApp, a um atendente.

EMPREENDEDORISMO FEMININO

Com o objetivo de cooperar no fortalecimento de oportunidades para

mulheres, sejam associadas ou não, em março de 2023, lançamos o Curso Mulher Empreendedora Sicredi, na Plataforma Sicredi na Comunidade. O curso é gratuito e o material busca fortalecer as habilidades das mulheres, difundindo ainda mais o empreendedorismo feminino, com acesso a conteúdos que auxiliam na criação ou expansão de seus negócios.

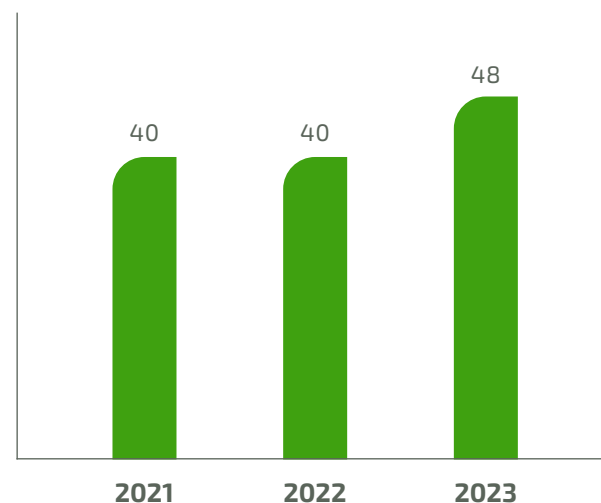


A redução da desigualdade de gênero e o empoderamento das mulheres estão sendo reconhecidos como uma prioridade em todo mundo. O Sicredi, enquanto instituição financeira cooperativa, que atua também como agente de transformação da sociedade, reconhece seu papel na promoção da equidade de gênero. Caminhando nesse propósito, em 2019, a Fundação Sicredi institucionalizou o Programa Comitê Mulher.

GRI 3-3 | SICREDI RC01

Com finalidade educativa, o Comitê busca promover a equidade de gênero, empoderando as mulheres para que possam participar da gestão em todos os níveis da cooperativa, liderando, empreendendo e promovendo o desenvolvimento sustentável do nosso modelo de negócio nas suas comunidades. É por meio do Comitê que aumentamos a representatividade de mulheres na gestão das cooperativas, atuando pela inclusão e diversidade, fomentando uma transformação social permanente. Equidade de gênero é um tema levado a sério e, mais do que isso, colocado em prática pelo Sicredi. Isso beneficia a todos e todas: colaboradoras, associadas, comunidades e sociedade. **SICREDI RC01**

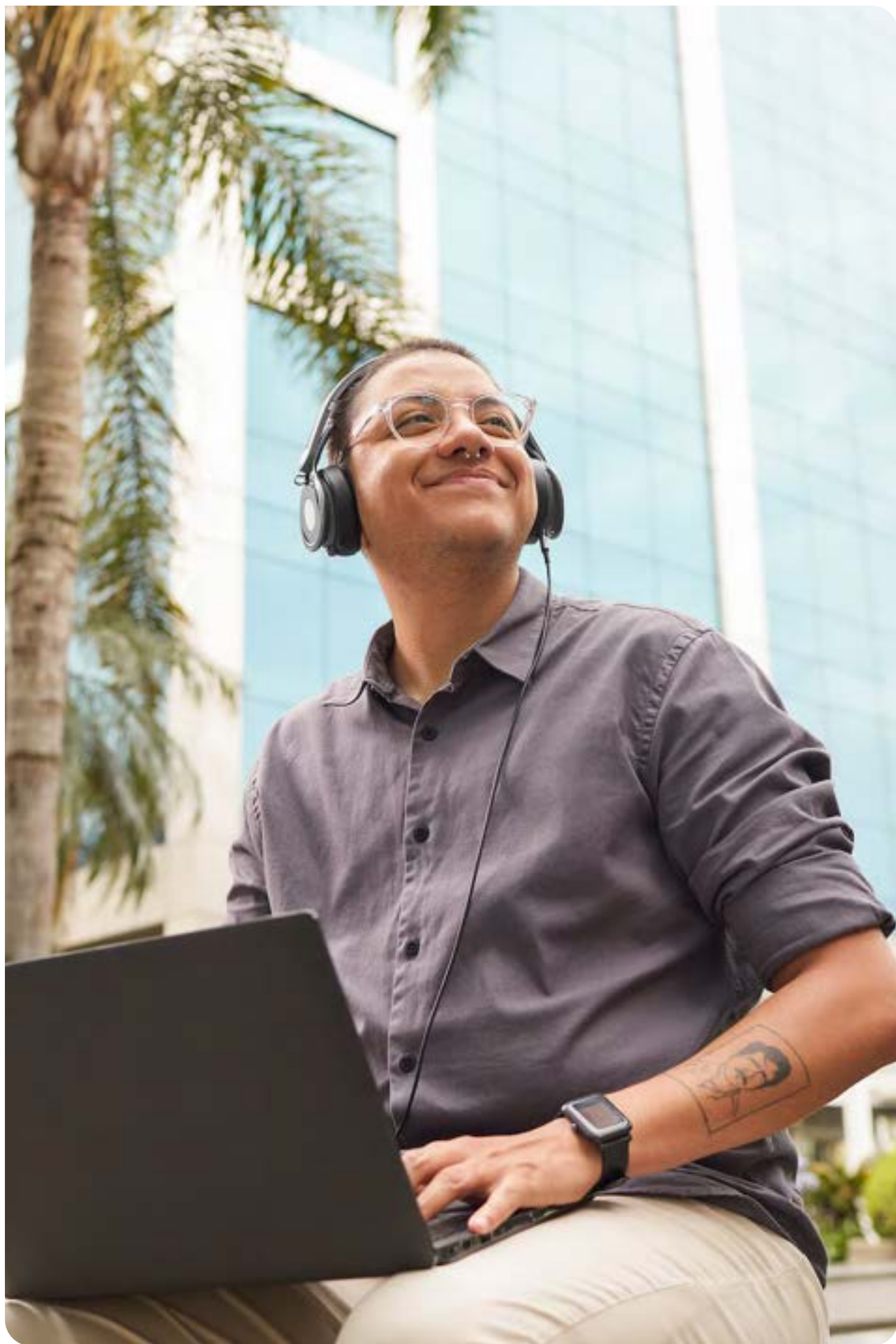
Número de cooperativas com Comitê Mulher SICREDI RC18



Contabilizamos 4.067 participantes dos Comitês Mulher, com 237 participantes eleitas Coordenadoras de Núcleo e 65 eleitas Conselheiras.

SICREDI RC17

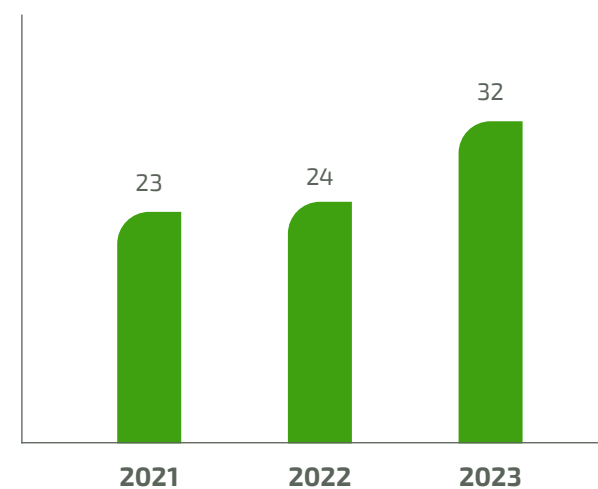




comitê jovem

O Programa Comitê Jovem possui um olhar estratégico para o associado, apoiando o seu desenvolvimento e fortalecendo sua conexão com o cooperativismo. O Comitê tem como propósito atrair e manter jovens no Sicredi, com finalidade educativa, a partir de ações de desenvolvimentos pessoal e profissional. Essas ações visam a despertar o interesse deles em participar de uma organização financeira cooperativa, tornando-os promotores do cooperativismo e protagonistas sociais da região onde moram. **GRI 3-3 | SICREDI RC01**

Número de cooperativas com Comitê Jovem SICREDI RC20



Contabilizamos 2.482 participantes dos Comitês Jovem, com 32 eleitos Coordenadores de Núcleo e 7 eleitos Conselheiros. SICREDI RC19

PARTICIPANTES DO COMITÊ JOVEM DESENVOLVEM PROJETOS DE IMPACTO POSITIVO

Em 2023, a Fundação Sicredi, em parceria com o Impact Hub São Paulo, promoveu a 3ª edição do “Módulo Exploração, Prototipagem de Projetos & Mentorias”, que contou com a participação de mais de 180 jovens inscritos - integrantes dos Comitês de 18 cooperativas do Sicredi.

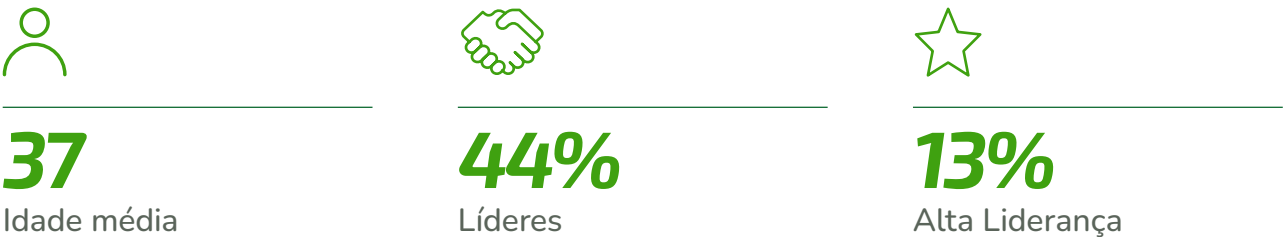
Ao longo do ano, os participantes do módulo passaram por uma trilha de ideação, exploração e gestão de projetos. A jornada inclui oficinas de formação, mentorias coletivas e individuais, além de diversos encontros em que são debatidos temas como negócios de impacto positivo, desenvolvimento sustentável, inovação, cooperativismo, entre outros assuntos.

Como encerramento do módulo, os membros dos Comitês tiveram a oportunidade de participar do Demoday, com a apresentação dos projetos desenvolvidos pelos participantes ao longo da jornada. A atividade aconteceu no Centro Administrativo Sicredi, em Porto Alegre, de forma híbrida. No Demoday, 42 jovens apresentaram seus projetos em formato de *pitch* para uma banca, a qual pode avaliar e contribuir com sugestões para a implementação das ideias.

Diversidade na liderança

Acreditamos que a diversidade de pessoas melhora a governança, o desempenho do negócio e impulsiona a inovação.

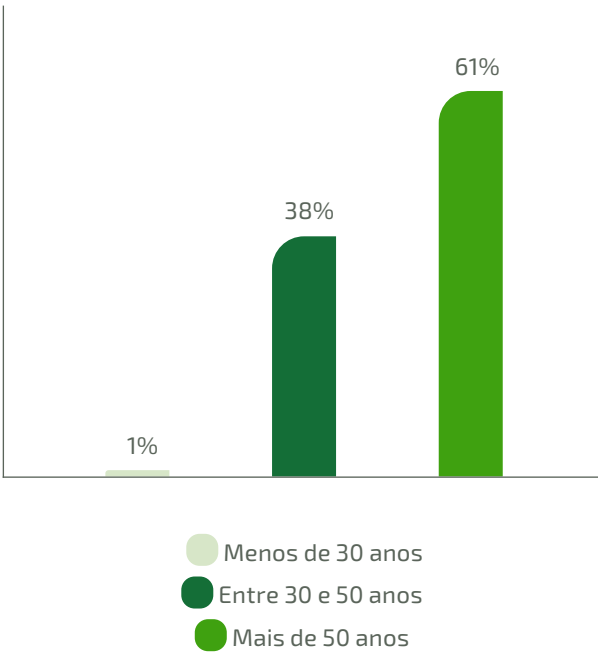
Mulheres na Liderança



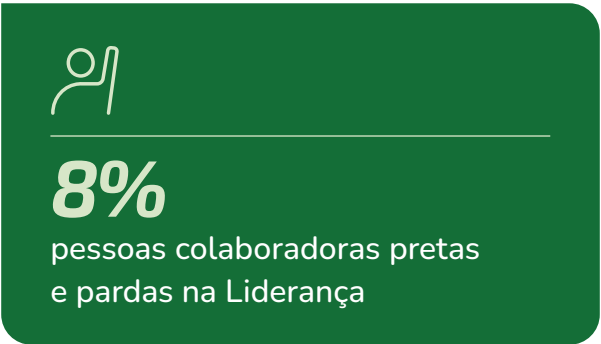
Homens na Liderança



Lideranças por faixa etária



Lideranças por raça



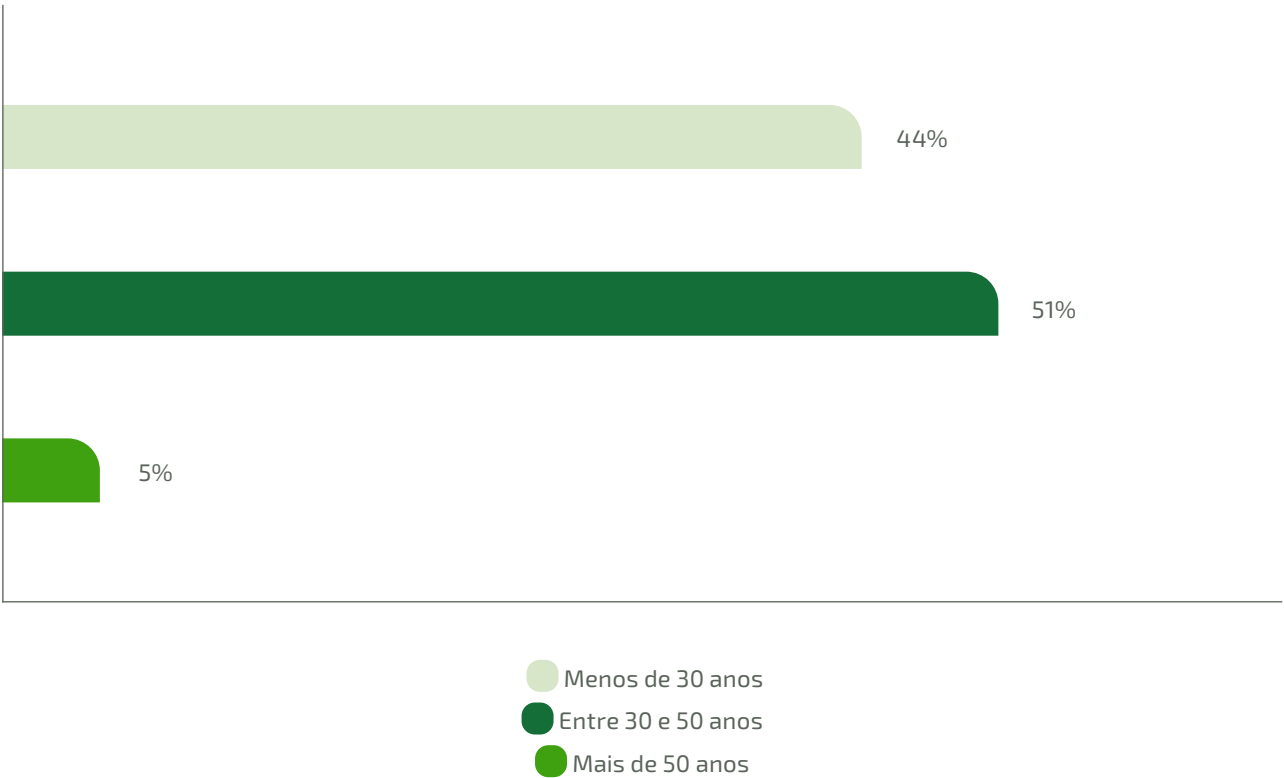
Diversidade das pessoas colaboradoras

Na busca por construir um ambiente inclusivo e diverso, capaz de desenvolver o pleno potencial de nossas pessoas colaboradoras, atuamos para garantir que elas tenham acesso às mesmas oportunidades de crescimento. Para tanto, buscamos fortalecer valores inerentes ao cooperativismo, como a igualdade e a equidade.

GRI 405-1



Pessoas colaboradoras por faixa etária



Soluções responsáveis

Operar de maneira sustentável.

4

Promover a educação financeira	92
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo	98
Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos	138
Promover a gestão ecoeficiente	152
Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável	160



ODS RELACIONADOS

1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2

FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3

SAÚDE E BEM-ESTAR

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5

IGUALDADE DE GÊNERO

6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14

VIDA NA ÁGUA

15

VIDA TERRESTRE

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17

PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Promover a Educação financeira

Acreditamos que a chave para uma vida financeira sustentável é a mudança de comportamento.

Com isso, nossa abordagem de educação financeira traz uma visão integral, que vai além de um conhecimento sobre finanças, contemplando um olhar para o entendimento das nossas emoções, desejos, necessidades e também os contextos que influenciam a tomada de decisões do dia a dia.

Nossos materiais foram desenvolvidos com base em pesquisas e estudos da Psicologia Econômica e das Ciências Comportamentais, que comprovam a importância e a influência das emoções e dos comportamentos em nossa vida financeira.



A educação financeira é um tema prioritário para o Sicredi, pois contribui diretamente para o bem-estar financeiro dos associados e sociedade. Diante disso, a conexão com a jornada de produtos e serviços foi uma importante evolução para promover o tema, levando-o com cada vez mais consistência para a jornada das áreas de negócio, agências e associados. GRI 3-3

Números SICREDI SR01



Cerca de **925 mil gibis** da Turma da Mônica distribuídos em 2023, com a temática de Educação Financeira



Cerca de **21 milhões** de pessoas alcançadas com as ações de Educação Financeira



Mais de **13 mil ações** voltadas aos associados e comunidades em **1.632 municípios brasileiros**



Mais de **98 mil visitantes** passaram pelo Espaço de Educação Financeira no CAS e na Vila da Mônica Gramado



62% de todas as ações realizadas pelo Sistema Financeiro Nacional durante a Semana Nacional de Educação Financeira



A partir do Programa Cooperação na Ponta do Lápis, nosso Programa de Educação Financeira, assumimos um papel de agentes transformadores. Por meio dele, realizamos ações com o propósito de cooperar para uma vida financeira sustentável, conectando-nos à realidade de associados, pessoas colaboradoras e comunidades, gerando impacto positivo em suas vidas. **GRI 3-3 | SASB FN-CB-240a.4**

Durante o ano de 2023, avançamos na atualização de materiais e conteúdos do Programa, evidenciando a sua relevância contínua para os públicos. Além disso, o conteúdo das oficinas voltadas a associados e não associados foram revisitados para continuar promovendo uma vida financeira sustentável. **FS16 | SASB FN-CB-240a.4**

Integramos conteúdos atualizados sobre ciências comportamentais, com uma linguagem próxima e acessível a diversos públicos, incluindo adolescentes, pessoa física e pessoa jurídica.

Fortalecemos a jornada de aprendizagem do Programa, criada em 2022, que representa os diferentes momentos de contato com nossos públicos. A jornada contribui com as cooperativas para o planejamento das ações, conforme a realidade local e características de cada público, considerando momento de vida, estilo de aprendizagem e conhecimento prévio sobre o tema.

Para dar ainda mais base e solidez ao Programa e aos materiais desenvolvidos, contamos com um método de transformação financeira conectado à nossa essência de cooperar: o Método COOPS.

São cinco verbos de ação que cooperam para uma vida financeira sustentável:

- » **(C)onscientizar:** tomar consciência de algo que não percebia.
- » **(O)bservar:** observar os próprios comportamentos financeiros.
- » **(O)rganizar:** fortalecer bons comportamentos a partir de uma ação prática.
- » **(P)reparar:** preparar o futuro, pensando nos sonhos, nos planos e nas metas.
- » **(S)ustentar:** tornar cada ação um hábito saudável.

Em 2023, criamos o COOPS na Prática, um jogo prático e reflexivo pautado no Método COOPS, cujo principal objetivo é abrir espaços de conversa sobre dinheiro e vida financeira. **FS16**

Destacamos, também, a reestruturação do aplicativo de organização financeira do Sicredi X, com o foco em organizar, que se conecta diretamente com o Método COOPS. Com o Organizador Financeiro, facilitamos o início de uma jornada de acompanhamento de gastos a partir de uma visão simplificada das finanças do usuário. Além disso, fomentamos os conteúdos de educação financeira que auxiliam na aplicação do método na vida do usuário, promovendo sua organização financeira.

Jornada de aprendizagem do Programa Cooperação na Ponta do Lápis



Durante o ano, sensibilizamos 2.718 pessoas por meio de ações para o público "Renda Popular".

SASB FN-CB-240a.4

Com o objetivo de ampliar o impacto positivo do Programa, implementamos o tema educação financeira nas jornadas de crédito do Theo no Sicredi X. Dessa forma, trazemos dicas e informações sobre concessão de crédito, aumento de limites e negativa de crédito, além de ter uma conexão com o Organizador Financeiro, como uma solução para a organização da vida financeira dos associados.

Visando evoluir na mensuração de impacto do Programa, desenvolvemos uma metodologia de avaliação de reação como

uma forma de analisar a receptividade dos participantes aos conteúdos abordados, considerando diferentes públicos.

No ano de 2023, contamos com 1.582 respondentes e atingimos uma média de 92,06% da percepção da efetividade das iniciativas do Programa Cooperação na Ponta do Lápis.



Acesse o conteúdo

<https://www.sicredi.com.br/site/napontadolapis>



Semana Nacional de Educação Financeira

Participamos da Semana Nacional de Educação Financeira desde 2016 e, em várias edições, fomos reconhecidos pelo número de iniciativas e público alcançado. Na 10.ª Semana ENEF, fomos novamente a instituição que realizou mais iniciativas, responsável por 62% de todas as ações desenvolvidas pelo Sistema Financeiro Nacional, evidenciando o comprometimento das nossas cooperativas e centrais com o tema “educação financeira”. A programação aconteceu entre 15 e 21 de maio e teve como tema central “Resiliência Financeira”.

GRI 3-3 | FS16

Dentre essas iniciativas, tanto no formato presencial quanto no virtual, contamos com palestras, oficinas, cursos, campanhas e publicações em redes sociais, voltadas para pessoas colaboradoras, associados e comunidades. **FS16**

Aproveitamos para destacar o lançamento do universo do Sicredi no metaverso, um jogo no Roblox, que visa promover conhecimentos sobre educação financeira por meio de

uma cultura financeira mais consciente e responsável, impactando crianças e adolescentes, de forma lúdica e gamificada. Desenvolvido pelo Lab de Inovação do Sicredi, em parceria com a Fundação Sicredi, o jogo, chamado “Universo S902”, proporciona uma experiência em que crianças e adolescentes podem interagir com os habitantes do universo, desenvolver atitudes cooperativas, valorizar o comércio local, aprender a usar um caixa eletrônico, entre outros. Desde o lançamento, 4.800 usuários já acessaram o jogo. **FS16**

Durante a Semana ENEF, intensificamos a divulgação da campanha “Educação financeira não é sorte, é conhecimento”, que demonstra a importância de conhecer o tema. O público pôde acessar a websérie “Sim ou Não, Dinheiro na Mão”, composta por três episódios que fazem uma paródia dos programas de auditório, em que o participante é colocado em uma cabine e deve responder “sim” ou “não” às perguntas do apresentador, mesmo sem ouvi-las e sem saber o que está acontecendo no palco.

O objetivo desta campanha foi levar conteúdos de educação financeira com mais leveza visando promover o interesse e identificação.

Cerca de 21 milhões de pessoas foram alcançadas com ações de educação financeira durante a Semana ENEF.



PARCERIA MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES

Por acreditar no potencial de práticas educativas inovadoras que buscam potencializar a educação, desenvolvemos o primeiro Espaço de Educação Financeira gratuito do país, em parceria com a Mauricio de Sousa Produções, inaugurado em novembro de 2023. Com ele, buscamos promover aprendizagens sobre o tema em um ambiente lúdico, como o bairro do Limoeiro, juntamente com os personagens da Turma da Mônica, em diferentes situações do cotidiano das crianças. **FS16**

A abertura desse Espaço à comunidade representa um avanço significativo para o Programa Cooperação na Ponta do Lápis, que fomenta hábitos financeiramente sustentáveis desde a infância. Isso reforça o nosso compromisso com os princípios do cooperativismo e com o desenvolvimento das localidades onde estamos presentes, para construirmos, juntos, uma sociedade mais próspera. **FS16**

Assim, o Espaço de Educação Financeira dá continuidade a uma parceria entre a Mauricio de Sousa Produções e a Fundação Sicredi, iniciada em 2018, que visa a promover a educação financeira para o público infantil e já rendeu, entre outras ações, a criação de uma série de gibis e vídeos sobre o tema. No total, já foram distribuídos gratuitamente 7,8 milhões de exemplares entre as seis edições da publicação, e os vídeos têm mais de 27 milhões de visualizações. **FS16**

Além disso, também lançamos experiências de educação financeira dentro do parque temático Vila da Mônica, em Gramado (RS). Essa iniciativa foi desenvolvida para oferecer às crianças a oportunidade de aprender sobre educação financeira de forma lúdica e envolvente.

Durante o ano, recebemos mais 98 mil crianças e adultos no Espaço de Educação Financeira e na Vila da Mônica.



Oferecer soluções financeiras e não financeiras com **impacto positivo**

Como o associado está no centro de nosso modelo de negócios, nossas soluções são desenvolvidas visando a atender às suas necessidades.

Relacionamento com o associado

Fomentando a economia local e a inclusão financeira, buscamos compreender as necessidades dos associados, oferecendo soluções financeiras que geram renda e contribuem para a melhoria da qualidade de vida. Afinal, no cooperativismo, eles são os donos do negócio, e o relacionamento próximo faz parte da nossa essência. **GRI 3-3 | FS15**

Com isso, nossa Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros dispõe sobre princípios e procedimentos a serem adotados em tais relações.

FS15

A política estabelece que a interação deve ser pautada pelos princípios de ética, responsabilidade, transparência e diligência. Esses princípios visam a promover a convergência de interesses entre as partes envolvidas, incluindo o Sicredi, e fortalecer a reputação institucional, destacando credibilidade, segurança e competência. Nesse contexto, seguimos as seguintes diretrizes: **FS15**

- » Promover a cultura organizacional que incentive relacionamento cooperativo e equilibrado com os associados, clientes e usuários;
- » Tratar associados, clientes e usuários de forma justa e equitativa, considerando seus perfis de relacionamento e vulnerabilidades associadas.

Seguindo nossas orientações de relacionamento, atuamos de maneira responsável nas campanhas e comunicações dirigidas aos nossos associados. Com isso, durante o ano de 2023, não tivemos ocorrências de não conformidade em campanhas de comunicação e marketing. **GRI 417-3 | FS15**



Satisfação do associado



Para monitorar a satisfação dos associados, utilizamos o método NPS, criado pela Bain & Company e aplicada em todo o mundo, que avalia a percepção da experiência de relacionamento com a marca e permite o acompanhamento desse indicador a cada mês. Nesta edição da pesquisa, foram realizadas mais de 173 mil entrevistas por telefone para obtenção das informações.

Durante o ano de 2023, alcançamos o nível de recomendação de 75,44%, entre nossos mais de 7,5 milhões de associados, resultado que nos coloca na zona de excelência. Considerando um dos nossos diferenciais o relacionamento próximo, tivemos como principal fator das notas promotoras (9 e 10, em uma escala de 0 a 10) o atendimento nas mais de 2,6 mil agências distribuídas em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

Visando melhorar a experiência de nossos associados e pessoas colaboradoras, em 2023, o tema NPS passou a integrar a Superintendência de Relacionamento e IA, centralizando toda a jornada de contato com associados e pessoas colaboradoras em uma única estrutura.

Além disso, reforçando nosso relacionamento com nossos associados, fomos destaque no prêmio Best Performance 2023 com três ouros e dois bronzes, em cinco categorias. Ainda em outubro, também fomos reconhecidos no PrêmioABT, considerado a maior premiação em relacionamento com o cliente no Brasil, com quatro troféus. Essas conquistas são resultado do investimento contínuo que a

marca tem promovido no uso da tecnologia, principalmente da inteligência artificial, no relacionamento com os associados e com as pessoas colaboradoras.

No Best Performance 2023, levamos o ouro com cases sobre a evolução de negócios via WhatsApp Enterprise, com a utilização da sua IA, cultura e encantamento interno, e evolução no modelo de relacionamento. Além disso, conquistou o bronze com os cases “Theo GPT - A utilização da OpenIA no Theo” e “A Inteligência Artificial transformando o Relacionamento - Theo, o agente virtual do Sicredi”.

Entre os diferenciais da IA, está o reforço na eficiência do atendimento frente ao crescimento contínuo do número de associados. Assim, foi planejado e implantado o agente virtual em 2018, o Theo, expandindo o uso de inteligência artificial no atendimento de todos os produtos e serviços, em chamados tanto informacionais como transacionais. Atualmente, mais de 50% dos chamados recebidos de associados e pessoas colaboradoras foram solucionados via inteligência artificial.

Destaque NPS
75,44%

Canais de atendimento



Em 2023, o aplicativo Sicredi X redefiniu a excelência em serviços bancários digitais para pessoas físicas, alcançando mais de 1 milhão de acessos mensais e uma avaliação de 4,9 pontos nas lojas de aplicativos. Nossa dedicação em aprimorar a experiência do usuário é evidente na nova interface do aplicativo, na qual introduzimos filtros intuitivos que agilizam o acesso às operações financeiras mais utilizadas, garantindo uma navegação mais acessível e fluida. **GRI 3-3 | FS14**

Comprometidos com a segurança e a confiança de nossos associados, inovamos com a implementação de um sistema de biometria avançado, simplificando o processo de autenticação e oferecendo métodos revolucionários para recuperação de senha. Além disso, nossos caixas eletrônicos agora contam com tecnologia de reciclagem de notas, diminuindo drasticamente a necessidade de transporte de valores e

elevando a conveniência e segurança para nossos associados, inclusive na troca de senhas de cartão e no depósito identificado. **FS14**

A comodidade se estende aos nossos aplicativos Sicredi X e App Sicredi, que agora permitem o depósito de cheques *online*, eliminando a necessidade de visitas à agência ou o uso de envelopes. A inteligência artificial se tornou uma aliada, orientando os associados quanto a produtos específicos dentro do app, enriquecendo a jornada de uso e acessibilidade. **FS14**

Para o público empresarial, revolucionamos com uma nova jornada de autorização de movimentações, combinando segurança e agilidade, e com a transação Pix, impulsionando ainda mais os resultados de nossos associados e simplificando a gestão financeira diária. **FS14**

OPEN FINANCE



Em abril de 2024, celebraremos nosso terceiro aniversário de Open Finance, registrando mais de **374 mil compartilhamentos**, beneficiando **218 mil associados** e gerando **R\$ 210 milhões em negócios**.

Ao longo do ano, implementamos diversos projetos para garantir uma experiência positiva aos nossos associados e colaboradores. Para reforçar ainda mais nossos resultados, disponibilizamos informações sobre investimentos por meio do compartilhamento de dados autorizado pelos associados.

Melhoramos a experiência de nossos associados ao disponibilizar, para aqueles que autorizam o compartilhamento de dados, informações sobre **saldos de outras instituições no Organizador Financeiro**, no aplicativo Sicredi X. Além disso, oferecemos a possibilidade de **trazer dinheiro de outras instituições financeiras usando o Pix**, por meio dos aplicativos Sicredi. Essa experiência se destaca não apenas pelas funcionalidades, mas também por oferecer suporte à organização financeira dos associados, proporcionando uma visão

consolidada a quem usa o Sicredi como sua principal instituição financeira.

Focamos na utilização do Open Finance para conceder crédito de forma mais precisa e ajustada às necessidades de nossos associados, utilizando dados para qualificar o cálculo de limites pré-aprovados de crédito. Isso resultou em um benefício direto para o associado, após o compartilhamento de dados, que resultou em mais de **R\$ 3,5 milhões de aumento de limite de crédito em cartões** e mais de **R\$ 7,3 milhões em crédito** para **ofertas de autoatendimento** nos canais Sicredi.

Encerramos o ano participando do Open Summit Awards, a cerimônia de premiação mais representativa do ecossistema brasileiro de Open Finance, em novembro de 2023. O Sicredi foi eleito como a principal instituição financeira cooperativa na categoria **“Destaque S3/S4/S5”**. Além disso, o **Organizador PJ** do Sicredi, desenvolvido em parceria com Celero e Visa, recebeu reconhecimento geral como **“Melhor Caso de Uso de Finanças Abertas”** e **“Melhor Caso de Uso para Pessoa Jurídica”**.

Evolução digital



Para levar o modelo de negócio do Sicredi para mais pessoas de forma escalável e eficiente, atuamos na modernização da plataforma tecnológica, com foco na geração de resultados. **GRI 3-3**

No novo Ciclo Estratégico, a Evolução Digital é uma prioridade e esperamos gerar mais eficiência para as cooperativas e melhoria da experiência do associado por meio de um modelo de evolução adaptável, capaz de se adequar às mudanças presentes nas novas tecnologias. **GRI 3-3**



Plataforma PF

No segmento pessoa física, a evolução digital é norteadada pelo modelo Fisital de atendimento, que fortalece a opção de relacionamento digital, sem perder a essência e o diferencial do atendimento humano. Com isso, a opção da modalidade de atendimento é uma opção de cada associado.

Em 2023, tivemos um crescimento de 70% da base atendida na Plataforma PF, atingindo o patamar de 1,1 milhão de associados, a grande maioria dos subsegmentos PF1 e PF2, com renda até R\$ 4 mil, e poupadores não associados.

Nesse processo de transformação, um marco importante é que 77% dos novos associados com renda até R\$ 4 mil realizam suas adesões por meio da Plataforma PF; 25% delas feitas pelo aplicativo. Isso representa uma redução de 70% no tempo necessário para se tornar um associado.

Dessa forma, proporcionamos autonomia ao associado, com foco no aplicativo Sicredi X, para atender às suas necessidades e capturar novas oportunidades, trazendo mais conveniência, facilidade e fortalecendo o relacionamento com nossos públicos.



INOVAÇÃO CORPORATIVA

Para nós, falar de inovação é um assunto importante, pois permite que aquilo que nos definiu desde a nossa essência continue entregando valor aos nossos associados e à sociedade. Nesse contexto, contribuimos para que a inovação atenda aos objetivos de negócio e seja um mecanismo para acionar os valores sistêmicos, fortalecendo as bases

de uma instituição que aprende e evolui de forma constante no exercício do seu propósito. **GRI 3-3**

Em 2023, destacamos alguns marcos que contribuíram para esse propósito e que se mostraram relevantes em termos de sustentabilidade.

APOIO AO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO E AO EMPREENDEDORISMO

Em 2023, rodamos o Programa 100-10-1 – uma capacitação em inovação aberta na prática –, formando mais de 50 pessoas colaboradoras/mentores e contribuindo para o desenvolvimento de mais de 390 *startups* do ecossistema de inovação brasileiro.

INOVAÇÃO ALINHADA AOS ODS

Participamos novamente do programa Inova 2030, desenvolvendo jovens profissionais na criação de soluções inovadoras, capazes de contribuir com a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

INOVAÇÃO ABERTA E SUSTENTABILIDADE

No Inovar Juntos, programa de conexão com *startups* do Sicredi, foram realizados dois experimentos com impacto em sustentabilidade. Tendo como participantes a *startup* ESGreen e a Gerência de Compras e *Sourcing* do Sicredi, realizamos um piloto para monitoramento e a avaliação de fornecedores em ESG. Já com a *startup* ESG Now, em conjunto com a Gerência de Sustentabilidade do Sicredi, organizamos um piloto para gestão de indicadores e práticas ESG.

DISSEMINAÇÃO DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

Patrocinamos o South Summit 2023 e participamos deste que é um dos maiores eventos de inovação do Brasil disseminando o cooperativismo de crédito para mais de 15 mil pessoas presentes no evento, com alcance de mais 350 mil pessoas nas redes sociais do Sicredi.

COOPERATIVISMO DO FUTURO E SUSTENTABILIDADE

Realizamos o primeiro estudo autoral do Lab de Inovação, intitulado Estudo do Neocooperativismo.

Esse reporte de tendências exercitou o pensamento sobre como o cooperativismo evoluirá nos próximos anos, à medida que seus valores históricos estão diretamente relacionados com comportamentos emergentes e com o crescente interesse da sociedade em alternativas mais justas e sustentáveis à economia tradicional.

Ao olhar o cooperativismo pela lente da inovação, levantamos “Emergências do Planeta”, “Espírito Coletivo” e “Bem-estar financeiro” como cenários possíveis para explorar oportunidades de inovação disruptiva, sem desconectar da nossa essência. O “Neocooperativismo” surge como uma evolução do cooperativismo tradicional e continua impulsionador de valores, interesses e necessidades da sociedade – assim como no passado, presente e no futuro.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Utilizamos a inteligência artificial desde 2018 para melhorar a experiência de pessoas colaboradoras e associados.

Uma das principais inovações é o Theo, a inteligência artificial cujo nome faz homenagem ao patrono do cooperativismo, o padre Theodor Amstad. O Theo está disponível para nossos associados em diversos canais digitais do Sicredi, como o aplicativo Sicredi X, SicrediFone, Alexa e WhatsApp, e permite a realização de transações, como consultas de saldos e extratos, renegociações de dívidas,

depósitos de cheques, além de esclarecer as dúvidas sobre produtos e serviços de forma rápida, fácil e segura. Ele está disponível também para nossas pessoas colaboradoras nos canais de atendimento interno da instituição.

Em 2023, mais de 8,2 milhões de chamados foram atendidos pelo Theo, o que corresponde a 60% de todos os chamados recebidos pelos canais. A ferramenta continua evoluindo para oferecer soluções cada vez mais personalizadas e alcançou uma satisfação de 90% de favorabilidade após o atendimento.

Um dos destaques em 2023 foi a funcionalidade de contratar crédito no Theo via WhatsApp. Com essa facilidade, os associados podem solicitar, aprovar e receber o valor do crédito em sua conta corrente em poucos minutos, sem a necessidade de ir até uma agência ou acessar outro canal. Para garantir a segurança das contratações pelo WhatsApp, o Theo utiliza uma tecnologia de reconhecimento facial (Liveness), um recurso que valida a face do associado por meio de um vídeo e que faz parte de diversas camadas de proteção dos dados e das transações realizadas.

A inteligência artificial está presente em outros processos internos, como análise de crédito, análises do *churn* (retenção de associados) e na transcrição das ligações dos atendimentos, o que possibilita automatizar processos de qualidade, avaliar a satisfação e aprofundar nosso conhecimento sobre como os associados se relacionam com o Sicredi.

USO DE IA GENERATIVA

Com o avanço de novas tecnologias, como a IA Generativa, desenvolvemos algumas soluções inovadoras, como o Theo GPT, uma interface conversacional que atende aos critérios de segurança interna e está integrada aos nossos sistemas; além disso, o Copiloto para desenvolvimento de *software* já está sendo testado para acelerar o processo de criação de códigos.

Para 2024, estamos avançando em estudos de interfaces conversacionais para contratar produtos e serviços a partir dos canais digitais, bem como em pesquisas sobre o uso da IA Generativa para apoiar processos operacionais que dependem da interpretação de documentos e manuais internos.

Estamos explorando a inteligência artificial generativa para recomendar produtos e serviços de forma personalizada, usando a IA Generativa para adaptar a oferta, o conteúdo e o formato, de acordo com as necessidades e preferências de cada associado, oferecendo uma experiência hiperpersonalizada.



ESTRATÉGIA E DESTAQUES SOBRE USO DE DADOS

Em um cenário cada vez mais digitalizado, o uso de dados tornou-se crucial para o sucesso e competitividade dos negócios. Entendemos que a utilização de dados para a análise e tomada de decisão é um fator fundamental e de sobrevivência para o nosso modelo de negócio. Desde análise de risco, concessão de crédito até a personalização de produtos e serviços para o nosso associado, a análise de dados desempenha um papel fundamental na tomada das decisões estratégicas.

Para isso, contamos com toda uma estrutura de times multidisciplinares de

Analistas, Cientistas e Engenheiros de Dados, cujo objetivo é impulsionar a cultura orientada por dados no Sicredi, por meio de uma plataforma de dados e *analytics* robusta, segura, disponível e confiável, que permita intensificar o uso de dados a partir de uma experiência colaborativa e descentralizada.

Em outras palavras, a utilização de dados é um dos principais habilitadores para a gestão focada em geração de valor para o nosso negócio, impactando diretamente o associado. Dessa forma, viabilizamos a entrega do propósito do Sicredi, abrindo inúmeras oportunidades de inovação e gerando impacto positivo na sociedade.

Para ilustrar os principais avanços, resultados e impacto dessas disciplinas, descrevemos abaixo as evoluções no uso de dados e *analytics*, nos últimos dois anos.

EVOLUÇÃO NA DEMOCRATIZAÇÃO DE DADOS

A democratização de dados está totalmente conectada às nossas ambições e visa a facilitar o acesso aos dados por todo o Sistema, com foco em melhorar a experiência e usabilidade dos dados. Nesse trabalho, foram definidas quatro frentes prioritárias:

Análise de Dados com o PowerBI:

essa frente atuou para melhorar a experiência do usuário, mudando de um modelo centralizado para um modelo descentralizado de comunidade, garantindo a máxima eficiência. Com a ferramenta do Power BI, todas as pessoas colaboradoras do Sicredi conseguem elaborar e consumir diversas visões de dados. Nessa frente, destacam-se os seguintes resultados:

Conseguimos um avanço significativo no uso de dados, evoluindo de 8,2 milhões para 12,6 milhões de acessos ao Power BI (+55% de aumento anual) e de 29 mil para 37 mil pessoas colaboradoras distintas acessando a plataforma (+26% de aumento anual).

Mais de 2 mil pessoas colaboradoras concluíram a trilha de treinamento no uso de Power BI.

Ciência de Dados com o Databricks:

essa frente tem o objetivo de ampliar o uso de dados, análises avançadas, Ciência de Dados e IA no Sicredi, garantindo a máxima eficiência dos nossos processos, a partir do letramento e implantação da ferramenta Databricks, uma das mais conceituadas no mercado, segundo a Gartner.

A ferramenta Databricks foi o avanço mais importante de 2023, passando de 44 usuários (CAS) para 580 usuários (CAS + cooperativas), tornando-se o principal habilitador para evolução em métodos mais avançados de análise e uso de dados.

Fomos reconhecidos e nos tornamos um case internacional nos Estados Unidos (Fórum Internacional Teradata) no uso de ciência de dados para a construção de modelos de riscos de crédito. Nosso negócio foi impactado diretamente e de forma positiva, a partir da estabilidade de nossos índices de inadimplência.

Self Service BI com o Denodo: essa frente busca facilitar o acesso aos diversos dados existentes no Sicredi por todas as pessoas colaboradoras, a partir da solução tecnológica Denodo, permitindo que eles possam consolidar tais informações, criar suas análises e responder rapidamente ao negócio.

Atingimos 5.500 usuários no Denodo, acessando fontes de dados unificadas.

Consolidação da plataforma de dados: o objetivo foi definir uma arquitetura e um conjunto de tecnologias para viabilizar

a estratégia de Dados e *Analytics*. O resultado foi a criação da Diana (em homenagem ao animal que o Padre utilizava para seu deslocamento), nossa plataforma de dados que representa um conjunto de diversas tecnologias, processos e serviços que garantem a integridade e o uso correto dos dados, amplamente utilizada por todo o CAS, centrais e cooperativas.

Fomos premiados, em 2023, pela Amazon como o case de utilização eficiente da nuvem Custos (AWS) - Fórum AWS for Financial Services 2023.

Para alcançar todas essas evoluções no uso de D&A (Dados & *Analytics*), contamos com um time multidisciplinar no CAS, composto por mais de 300 colaboradores que trabalham juntos na construção diária de uma organização orientada ao uso de dados.

Ranking 100 Open Startups

Conquistamos o 1.º lugar na categoria “Serviços Financeiros” e a 4.ª posição no ranking geral “TOP 100 Open Corps”. Esta é a quinta vez consecutiva que o Sicredi é reconhecido nesse prestigioso ranking. Essa conquista reflete nosso compromisso de fomentar o ecossistema de inovação, acelerar desafios estratégicos, promover

o empreendedorismo no Brasil e cultivar a cultura de colaboração interna. O TOP 100 Open Startups é publicado desde 2016 pela principal plataforma de *Open Innovation* da América Latina, e sua metodologia engloba critérios objetivos, fundamentados na quantidade e intensidade dos relacionamentos entre corporações e *startups*.

Prêmio Banking Transformation

O prêmio, organizado pela Cantarino Brasileiro, tem por objetivo promover, incentivar e valorizar as principais iniciativas e melhores práticas, contribuindo para o aprimoramento do ecossistema financeiro.

O Sicredi teve um reconhecimento especial a partir da evolução no mercado financeiro, diante do comprometimento com a missão de aprimorar o atendimento

aos associados e pessoas colaboradoras. Foram destacados os resultados de sucesso dessa jornada, que teve início há três anos, com investimento contínuo em tecnologia, principalmente na inteligência artificial. Além dos ganhos na experiência dos usuários frente ao crescimento contínuo do número de associados, a estratégia proporcionou uma economia financeira considerável ao Sicredi.

Nossas soluções financeiras

Nossas soluções financeiras são desenvolvidas visando a atender às necessidades dos associados, impactando de maneira direta a sua prosperidade, renda, segurança financeira e seu bem-estar, além de gerar valor às comunidades onde eles vivem. **GRI 3-3**

Nosso objetivo de gerar valor às comunidades é reforçado em nossas políticas e normativos internos, como a Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros (saiba mais na página 99), a Política de Sustentabilidade (página 52),

Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental (página 52), Política de Conformidade, Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT), Código de Conduta e o Planejamento Estratégico.

Como resultado, em 2023, nossa carteira de produtos e serviços gerou uma receita de R\$ 52,7 bilhões, dividida entre as seguintes linhas de negócio:

Participação das linhas de negócio na receita total R\$6



30% crédito



11% prestação de serviços



59% receitas financeiras



CARTEIRA DE CRÉDITO

Em 2023, alcançamos um grande marco que representa o aumento de 17,76% da carteira de crédito nos últimos 12 meses, e demonstrando nossa expansão. Do total, 39% correspondem à carteira agro e 61% correspondem à carteira de crédito comercial.

Entendemos o crédito como um instrumento fundamental para exercer o nosso propósito de construir uma sociedade mais próspera e por isso buscamos as melhores condições. Com soluções responsáveis e atendimento próximo, reforçamos o compromisso com as pessoas e com o desenvolvimento das regiões em que estamos presentes.

Com o compromisso de fazer o crédito chegar a quem mais necessita, na carteira de crédito PJ para Micro e Pequenas empresas, tivemos em crescimento de 15% em quantidade de operações em relação a dezembro de 2022. Em 2023, disponibilizamos R\$ 3,1 bilhões para promover pequenos negócios e o desenvolvimento de comunidades, totalizando 42.874 operações. Já quando falamos de crédito PF para associados residentes dos centros urbanos com renda mensal até R\$ 4 mil, o crescimento foi de 10% considerando o mesmo período comparativo.

Já a carteira agro do Sicredi totalizou R\$ 62,1 bilhões durante o ano, posicionando a instituição como a segunda principal do Brasil em crédito aos produtores. No agro, das mais de 470.282 operações ativas na carteira, 64,75% foram direcionadas para a agricultura familiar, via Pronaf, e 15,77% para médios produtores rurais, via Pronamp.

Buscando intensificar a captação de crédito ajustada também à estratégia de sustentabilidade institucional, mais de 24% dos recursos da carteira foram voltados para a Economia Verde, montante que corresponde a um saldo de mais de **R\$ 51 bilhões**. Essa carteira compreende produtos e serviços

financeiros que possibilitam igualdade social, ao mesmo tempo em que reduzem riscos ambientais e escassez ecológica. No portfólio atual, há linhas sustentáveis voltadas para produção rural familiar, que representam 6,8%, agricultura de baixo carbono, com 4%, energia renovável e sustentabilidade ambiental e boas práticas agrícolas, que correspondem a 2,8% e 1,3% da carteira, respectivamente.

Outro fator relevante para a atuação em todas as regiões do país é a nossa parceria de 25 anos entre o Sicredi e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O saldo da nossa carteira de crédito com recursos do BNDES contabilizou R\$ 21,5 bilhões, distribuídos em 180 mil operações, sendo que boa parte delas – de 127 mil – apoiaram a agricultura familiar.

Carteira de crédito total 2023

17,76% de crescimento em 2023

R\$ 127,1 bilhões
em crédito comercial

R\$ 62,1 bilhões
em crédito rural e direcionados

R\$ 20,9 bilhões
em Cédula de Produto Rural



APOIO AOS ASSOCIADOS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Visando a auxiliar as famílias impactadas pelas enchentes de setembro no Rio Grande do Sul, realizamos uma força-tarefa para prorrogar centenas de operações nos municípios em calamidade. Com isso, foi disponibilizado um guia para as cooperativas com as soluções que poderiam ser oferecidas para prorrogar as operações.

BNDES - FINAME BAIXO CARBONO

Lançado em 30 de outubro de 2023, o BNDES FINAME Baixo Carbono é um produto ajustado aos princípios de sustentabilidade, representando um avanço significativo em direção a uma oferta de crédito atrativa. Seu objetivo é viabilizar a aquisição e comercialização de sistemas de geração de energias solar e eólica, aquecedores solares, ônibus e caminhões elétricos, híbridos e movidos exclusivamente a biocombustíveis, além de outras máquinas e equipamentos com elevados índices de eficiência energética ou que contribuam para a redução das emissões de gases do efeito estufa.

MICROCRÉDITO

Visando a apoiar e financiar atividades produtivas de empreendedores, bem como atender às necessidades de capital da atividade produtiva de pessoas físicas e jurídicas, o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado liberou R\$ 59 milhões em 2023, beneficiando mais de 4 mil associados e atingindo uma carteira de R\$ 88 milhões.

Participação dos segmentos na carteira de crédito total

77% das operações de crédito em segmento PF - 45% do volume de operações com associados PF com renda de até R\$ 4 mil.

23% das operações de crédito em segmento PJ - 63% do volume de operações com associados MEI, Micro e Pequena.

Pessoa física (PF)

Nossa base de associados pessoa física (PF) apresentou o crescimento de 16,7% no último ano, totalizando aproximadamente 6 milhões de pessoas, o que representa 84,6% do total de associados.

A carteira de Crédito Comercial para as pessoas físicas de área urbana com renda até 4 mil reais ou de agricultura familiar cresceu 8%, o que mostra nosso engajamento no atendimento do público de baixa renda, impactando o desenvolvimento de nossas comunidades.

Implementamos uma nova funcionalidade para nossos associados PF, disponibilizando uma sugestão de valor de oferta de crédito pessoal de acordo com a capacidade de pagamento do associado, o que lhes proporcionou uma experiência mais transparente e prática. Além disso, disponibilizamos a possibilidade de contratação do Crédito Fácil pelo WhatsApp, trazendo mais autonomia ao associado, que pode escolher o canal mais adequado para a contratação do crédito.

Aprimoramos a experiência com o Crédito Consignado em folha de pagamento. Melhorias na contratação via aplicativo, com experiência omnichannel, e a possibilidade de liberação de troco na renovação de

operações já contratadas, facilitam o acesso a esse tipo de crédito, além de proporcionar autonomia e agilidade.

Mesmo com a desaceleração do mercado, fortemente afetado pelos impactos da lei 14.300/22 – Marco Legal de Geração Distribuída, foram mais de 21 mil operações de crédito para pessoas físicas liberadas para o financiamento da geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis (especialmente energia solar), com concessão superior a R\$ 587 milhões, o que reforça o compromisso com as nossas comunidades na busca pela geração de energia limpa.

Na área de habitação, contribuimos com a redução do déficit habitacional brasileiro, ampliando cada vez mais nossa participação neste mercado de extrema relevância econômica e social. Nesse sentido, fechamos o ano de 2023 com uma carteira de R\$ 2,3 bilhões em crédito imobiliário, com um incremento de 23% em comparação a 2022. Isso representou uma concessão total de R\$ 828 milhões destinadas à aquisição e construção de mais de 2 mil imóveis residenciais aos nossos associados, reforçando a nossa posição como uma instituição financeira cooperativa responsável e orientada ao impacto social, agregando valor à economia local, desenvolvimento urbano e trazendo qualidade de vida à população.

Disponibilizamos o produto Financiamento de Construção de Imóvel Verde, uma iniciativa importante para promover práticas sustentáveis no setor





de construção civil, oferecendo métodos de construção que minimizam o impacto ambiental e trazendo benefícios para os associados e comunidades.

Tivemos o melhor ano em concessões e participação no Programa de Habitação Pró-Cotista 2023, que tem como público-alvo trabalhadores formais com vínculo com FGTS, que possuem limitação de renda e buscam adquirir seu primeiro imóvel. Nessa linha, tivemos R\$ 112 milhões destinados a aquisição e construção.

Além disso, contribuimos com a redução de impactos ambientais e climáticos negativos, por meio do financiamento de mais de R\$ 13 milhões destinados a

aquisição de veículos elétricos e híbridos, que possuem uma menor quantidade de emissão de CO₂ em comparação aos modelos tradicionais.

Atuamos buscando meios de contribuir para a pauta de inclusão, diversidade e equidade. Oferecemos aos nossos associados o Crédito Acessibilidade, linha de financiamento para a compra de produtos e serviços de tecnologia assistiva, destinados a melhorar a qualidade de vida de pessoas com deficiência.

Na pauta de educação, nossos associados PF também têm à sua disposição o Crédito Universitário, destinado ao financiamento das mensalidades de cursos superiores pelas instituições de ensino conveniadas às cooperativas do Sicredi, bem como o Crédito Educação, destinado ao pagamento de despesas como matrículas em cursos de qualificação e aquisição de materiais escolares.

Pessoa jurídica (PJ)

Em 2023, nossa base de associados pessoa jurídica (PJ) cresceu 16% no comparativo com o ano anterior. Dos mais de 1 milhão de associados PJ, 24% são microempreendedores individuais (MEI), 59% micro e pequenas empresas e 16,6% são médias e grandes empresas. A relevância entre os segmentos menores é notável, pois das mais de 1,1 milhão de pequenas empresas no Brasil, 25% já são associadas ao Sicredi.

Essa expansão segue a tendência apontada pelo Banco Central (BC), que revelou que os associados (PF e PJ) às cooperativas de crédito totalizavam R\$ 15,6 milhões em dezembro de 2022, destacando um crescimento mais acentuado no número de associados PJ em comparação ao de PF. Segundo o BC, as empresas já representam cerca de 15% do total da base de associados às cooperativas de crédito no país, dado que se confirma em nossa base, registrando os associados PJ como 15% do total.

Com isso, oferecemos diferenciais, como acesso a linhas de crédito com condições mais atrativas, consultoria financeira e isenções, visando apoiar a manutenção e expansão dos negócios.

SOLUÇÕES DE CRÉDITO COM FOCO NAS EMPRESAS DE MICRO E PEQUENO PORTE

Os portes MEI, micro e pequenas empresas representam 63% da quantidade de operações concedidas para associados PJ no ano de 2023.

Considerando o crédito com recursos livres com foco nas empresas de micro e pequeno portes, além das tradicionais linhas destinadas a Capital de Giro e Antecipações de Recebíveis, destacam-se o Pronampe, PEAC e o FAMPE.

O Pronampe - Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - tem como objetivo consolidar os pequenos negócios como agentes de transformação e desenvolvimento da economia nacional. Em 2023 tivemos mais de 30 mil operações contratadas em um montante financiado concedido de R\$ 2 bilhões nesta linha de crédito.

Estamos desenvolvendo o produto FAMPE – Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas – para que tenha abrangência a nível nacional. No encerramento de 2023, a Central Centro Norte, Central Sul/Sudeste e Central PR/SP/RJ já operavam o produto e financiaram juntas o montante de R\$ 127 milhões nessa linha. Em 2024, o produto estará habilitado também na Central Sicredi Brasil Central e Central Sicredi Nordeste.

O PEAC é a linha de crédito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito com garantia do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), administrado pelo



Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Embora este Programa atenda também a empresas de médio porte, no Sicredi a quantidade de operações em micro e pequeno porte representa 44% desta linha de crédito, reforçando a nossa atuação nesses subsegmentos.

Em 2023 concedemos em torno de R\$ 1,7 bilhão nesta linha de crédito.

ATUAÇÃO REGIONAL NO ÂMBITO PJ

Foi disponibilizada a linha de crédito MT Garante, referente a um Fundo de Aval destinado aos desenvolvimentos de MEI, Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Produtores Rurais do Estado do Mato Grosso (MT). O público PJ representa 89% da quantidade de operações concedidas, sendo o mais representativo dentre os segmentos atendidos, com mais de R\$ 180 milhões financiados.

Em função dos eventos naturais ocorridos no estado do RS, foi disponibilizado o Crédito Solidário, um Programa do BNDES para associados PJ e PF AGRO, residentes nos municípios previstos no Decreto n.º 11.730/2023 e que tiveram perdas materiais decorrentes dos eventos climáticos ocorridos em setembro de 2023 no Rio Grande do Sul. Durante o período de concessão da linha, em 27 Cooperativas da Central Sicredi Sul/Sudeste, somamos mais de 300 operações liberadas e vinculadas ao BNDES, totalizando um valor financiado de R\$ 77 milhões.

CRÉDITO PJ NAS LINHAS SUSTENTÁVEIS

Tivemos R\$ 700 milhões concedidos em linhas de financiamento sustentáveis, apoiando nossos associados no investimento de seus negócios. Seja no financiamento de equipamentos e construções para redução do consumo de energia ou instalação de tecnologias para utilização de fontes alternativas de energia.

Crédito para desenvolvimento do empreendedorismo feminino

Em 2023, concedemos R\$ 7,2 bilhões de crédito para empresas lideradas por mulheres¹, favorecendo em torno de 55 mil empresas das nossas associadas, atendendo 2.509 cidades, das quais 82,42% (2.068 cidades) apresentam IDH abaixo da média nacional.

Tivemos um crescimento de volume financeiro concedido de 9% em relação ao último ano, representando um aumento de carteira de R\$ 589 milhões. Para a sustentabilidade do incentivo às concessões com foco no empreendedorismo feminino, também temos direcionado esforços para captações junto a multilaterais e fundos de impacto, buscando recursos de longo prazo e com custos competitivos, proporcionando às comunidades em que atuamos a possibilidade de acessar recursos financeiros direcionados para o apoio do empreendedorismo feminino.

¹ Empresas lideradas por mulheres: mulheres com participação no capital maior que 50,1%.



Agro



Somos a segunda instituição com maior liberação de crédito agro do país. Apoiamos o setor do agronegócio em todas as etapas de sua cadeia produtiva, fornecendo soluções com atributos socioambientais para os associados produtores rurais.

No Plano Safra 2023/2024, esperamos desembolsar R\$ 54,9 bilhões em linhas de crédito destinadas aos produtores rurais.

Em 2023, destinamos mais de R\$ 10,6 bilhões para apoiar pequenos produtores, com foco especial na agricultura familiar por meio do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). O montante de crédito concedido pelo programa registrou um aumento de 4,95% em comparação com o mesmo período anterior. No decorrer do ano, foram efetuadas mais de 165 mil operações de crédito via Pronaf, representando um crescimento de 7,6% em relação à safra anterior.

Além disso, foi disponibilizada a linha BNDES Crédito Rural – Crédito Cooperativas Intempérie, que tem por objetivo financiar capital de giro, exclusivamente para cooperativas de produtores rurais, visando ao atendimento às necessidades operacionais relacionadas com as atividades de produção agropecuária, agroindustrial, aquícola ou pesqueira.

Dessa forma, fomos pioneiros na destinação dessa linha ao atendermos uma cooperativa de alimentos com uma operação de R\$ 20 milhões.

É relevante destacar que conquistamos o 1.º lugar na categoria Economia Verde no Evento de Reconhecimento das Performances dos Agentes Financeiros do Sistema BNDES. No primeiro semestre do Plano Safra 23/24, observamos aumentos de 43% no número de operações e de 31,4% nos valores liberados pelo Sicredi, comparando com o mesmo período da safra anterior, especialmente nas linhas do Renovagro. Dentre essas linhas, o Renovagro Recuperação de Pastagens se destaca, financiando investimentos voltados para a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias.

Visando a beneficiar as regiões Norte e Centro-Oeste do país, disponibilizamos R\$ 901 milhões em operações do FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste) e FNO (Fundo de Financiamento do Norte), registrando um crescimento de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No decorrer deste ano, ampliamos o portfólio do FNO com linhas de Pronaf Mais Alimentos, com um montante liberado de R\$ 24 milhões e, para a região Centro-Oeste, introduzimos o FCO Verde, beneficiando 38 associados.

O desempenho da liberação de títulos de CPR (Cédula de Produto Rural) atingiu um recorde no ano de 2023, ultrapassando R\$ 17,6 bilhões, o que representa um aumento superior a 38% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Neste ano, aproximadamente 20 mil operações originaram-se da CPR Fácil, uma solução que surgiu em 2022 e já possui um volume de mais de R\$ 912 milhões liberados, proporcionando aos produtores rurais um produto Agro 100% digital.

Destacamos também o desempenho da Cédula do Produto Rural (CPR) Energia Solar, título lançado em 2021, focado no financiamento de empreendimentos para Energia Solar como fonte renovável e de redução de emissões de gases de efeito estufa. Atualmente, esse título ultrapassa o volume de R\$ 140 milhões liberados, promovendo a adoção dessa tecnologia por agricultores em todo o país.

CRESCIMENTO DA CPR GERANDO EFICIÊNCIA E ECONOMIA PARA OS ASSOCIADOS

Ao longo de 2023, os produtos de CPR demonstraram grande crescimento, confirmando-se, assim, como uma importante alternativa de recursos livres para os produtores rurais. Foram liberadas mais de 60 mil operações, distribuídas em todas as cadeias do agronegócio brasileiro.

Por ser um produto simples e ágil, além da contratação usual na agência, é possível que os produtores possam emitir esse título pelo seu *smartphone*. Foram disponibilizados mais de R\$ 5 bilhões de limites pré-aprovados, para que 63 mil associados contratem operações de CPR Fácil na palma da sua mão, onde e quando preferirem.

Além dessas características, foi possível gerar uma economia de mais de R\$ 60 milhões aos produtores, visto que o principal benefício desse título de valor mobiliário é a isenção de IOF. Dentre as mais de 100 culturas e atividades vinculadas às CPRs emitidas em 2023, as principais são soja, milho e bovinocultura de corte.

PAGAMENTO DE SEGURO (PROAGRO)

O ano de 2023 ficou marcado pela presença dos fenômenos climáticos La Niña e El Niño, que impactaram diversas regiões do Brasil, especialmente a Região Sul. Esses fenômenos, caracterizados, respectivamente, por secas intensas e chuvas excessivas em determinadas áreas, assolaram os estados do Sul, resultando em um considerável aumento nos acionamentos do Seguro Proagro (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária). Ao longo de 2023, foram documentados aproximadamente 81 mil casos de perda de produção, resultando em indenizações que totalizaram R\$ 4,3 bilhões aos nossos associados, contribuindo para mitigar os custos do seu custeio agrícola.

Vale ressaltar que o Proagro, assim como outros seguros privados, desempenha um papel fundamental na proteção das produções contra eventos climáticos e outros riscos inerentes à atividade agrícola. Além disso, constitui-se um produto essencial para salvaguardar a saúde das carteiras de crédito concedidas pelas cooperativas ao longo das safras agrícolas.

INICIATIVAS DE CARBONO

Ajustados às tendências e iniciativas do mercado voluntário de carbono, estamos atuando junto aos nossos associados, buscando diversificar a relação do carbono com as finanças. Além de trabalharmos na geração de créditos de carbono, estamos agregando valor à produção dos nossos associados por meio de práticas sustentáveis. Essas práticas visam não apenas à redução de emissões, mas também estimulam a remoção de CO₂ da atmosfera. Com isso, conectamos esses e outros aspectos de sustentabilidade aos produtos financeiros e não financeiros que oferecemos.

Relevância do público feminino no agro

A representatividade das mulheres produtoras rurais no Sicredi é de 23,6%, enquanto, no mercado, elas representam 18,7%, conforme o Censo Agropecuário de 2017. Para buscar cada vez mais a relevância desse número, ampliamos o portfólio de linhas para o público feminino destinadas, exclusivamente, para a região Centro-Oeste do país, por meio do FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste), onde já contamos com R\$ 1,3 milhão liberado. No ano de 2023, foram realizadas 96 operações de crédito via Pronaf Mulher, o que representa um aumento de 128% em relação ao ano anterior.

ECONOMIA VERDE

Conhecemos o poder que nossas soluções financeiras possuem para apoiar o desenvolvimento sustentável e por isso buscamos identificar oportunidades para a criação e o aprimoramento de soluções atreladas à sustentabilidade, reforçando nossos valores e o posicionamento no mercado. **FS7 | FS8**

Nesse sentido, contamos com uma série de linhas de crédito ajustadas à chamada economia verde, que têm foco nos potenciais impactos positivos para a sociedade e para o meio ambiente, resultando na melhoria do bem-estar da humanidade e da igualdade social, ao mesmo tempo que reduzem significativamente os riscos ambientais e a escassez ecológica. **FS7 | FS8**

Em 2023, nossa carteira de crédito para economia verde foi de R\$ 51 bilhões.
FS7 | FS8

Para realizar o levantamento de quais soluções financeiras se inserem nessa linha, utilizamos como base a metodologia da taxonomia verde da Febraban, que considera critérios setoriais e de linhas e programas de financiamento com benefícios ambientais e sociais, permitindo maior padronização nas mensurações do sistema financeiro nacional. **FS7 | FS8**

Segundo a taxonomia, as soluções financeiras foram discriminadas entre os valores concedidos a setores com altas e moderadas contribuições ambiental e social e as linhas e programas de financiamento com benefícios ambientais e sociais.

Em ambos os cálculos ponderamos a real efetividade do recurso em viabilizar cenários sustentáveis para os nossos associados. **FS7 | FS8**

Para o levantamento dos valores alocados a setores com altas e moderadas contribuições ambiental e social, conforme o seu grau de relevância, foram observadas referências internacionais de classificação de atividades sustentáveis, como as taxonomias da Climate Bonds Initiative (CBI), a taxonomia da União Europeia (EU) e os Social Bond Principles (SBP). Dentro da seção de alta contribuição setorial, temos classificadas atividades como produção de sementes certificadas, florestas plantadas e serviços de saúde e educação. Já na seção de moderada contribuição setorial, temos atividades como gestão de resíduos, recuperação de materiais e tratamento de água. **FS7 | FS8**

Já para os valores de linhas/programas de financiamento com benefícios ambientais e sociais, foram observados os produtos de crédito e os sistemas de produção agropecuários identificados com características verdes. Classificamos aberturas que possam auxiliar na compreensão de alguns dos benefícios mais evidentes da nossa carteira, muito voltadas para as áreas de agropecuária e de energia. **FS7 | FS8**

Como nos anos anteriores, seguimos revisando nossa metodologia interna, voltada para mensuração desses dados, ampliando o olhar para os benefícios sociais. Assim, nessa atualização, foram

incluídas as linhas de produtos para Educação e Acessibilidade, além da inserção de outras duas classificações: o crédito para micro, pequenas e médias empresas lideradas por mulheres empreendedoras, e o crédito para mulheres no agronegócio. Para refletir as novas classificações inseridas, os dados dos anos anteriores foram reprocessados e reapresentados. **FS7 | FS8**

Para a classificação de mulheres empreendedoras são consideradas as operações de créditos para micro, pequenas e médias empresas que possuam 50,1% ou mais de representatividade feminina na composição societária. O montante total dessa classificação foi de R\$ 9,2 bilhões, em que R\$ 7,8 bilhões não possuem sobreposições com outras classificações da carteira verde. Na classificação de mulheres do agronegócio, são consideradas as operações de créditos para mulheres dos segmentos familiar e médio, totalizando um montante de R\$ 9,8 bilhões, dos quais R\$ 5,8 bilhões não possuem sobreposições com outras classificações já existentes na carteira verde. **FS7 | FS8**

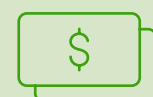
Para os próximos reportes, pretendemos seguir evoluindo nas aberturas utilizadas nesses levantamentos, aliando as mensurações com as estratégias de sustentabilidade e desenvolvimento de negócio do Sicredi. **FS7 | FS8**

Destaques



R\$ 51 bilhões

direcionados à economia verde, saldo total da carteira



R\$ 14,3 bilhões

para a Produção Rural Familiar



R\$ 8,3 bilhões

para a Agricultura Baixo Carbono



R\$ 5,8 bilhões

para Energia Renovável



R\$ 7,8 bilhões

para mulheres empreendedoras

MEIOS DE PAGAMENTOS



Cartões

Ainda em ascensão no mercado, o produto de cartões indicou uma desaceleração desse crescimento no primeiro trimestre. Diante desse cenário, a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) revisou suas projeções para 2023, reduzindo a faixa de crescimento de 14% a 18% para 9% a 11%. Essa revisão é atribuída ao contexto econômico desafiador, à escassez de crédito e à ampla adoção do Pix para pagamentos no débito.

Apesar desses desafios, mantivemos nossa performance e continuamos a crescer a uma taxa duas vezes superior à média do mercado. Destacamo-nos entre as cinco instituições que mais aumentaram seu faturamento, registrando um crescimento de 33,3% no segundo trimestre, em comparação com a média de 7,3% do mercado no mesmo período de 2022.

Em faturamento, alcançamos R\$ 9,4 bilhões de volume transacional, dos quais 58% representam transações no crédito.

A quantidade de transações no crédito cresceu 36,8%, ao passo que as operações no débito aumentaram 15,3%.

Dentre os resultados expressivos do ano, também observamos um aumento na base de cartões de 18%, com registros de 104 mil novos cartões na evolução da base de mês a mês. Nossos cartões representam um *share* de 2,3% do mercado, ocupando a 9.ª posição como maior emissor de cartões.

Ajustados ao nosso propósito de gerar impacto positivo, destacamo-nos na Pesquisa Nacional de Cartões de Crédito (PNCC), realizada pela CardMonitor, em parceria com o Instituto Medida Certa, que revelou que nosso cartão de crédito é o preferido entre os brasileiros. No estudo, 60,9% dos usuários que possuem mais de um cartão responderam que preferem o emitido pela instituição financeira cooperativa. Além disso, obtivemos a 1.ª posição no ranking de atendimento para cartão de crédito com 83,6% de satisfação, uma vantagem de 8,7 pontos percentuais em relação ao segundo colocado.



Pix

Incluir pessoas no sistema financeiro é uma questão que faz parte da essência do Pix e foi um dos motivadores para seu lançamento. Nos últimos anos, observamos um crescimento extremamente impactante na quantidade de pessoas que passaram a utilizar o Pix nos seus mais de 790 participantes (instituições financeiras, instituições de pagamento, *fintechs*), fato que o colocou no patamar de Meio de Pagamento mais utilizado no país.

Com a crescente demanda pela transformação digital, o Pix consolidou-se como um meio de pagamento estratégico. Sua adoção promove a digitalização do setor, gerando valor para o associado e impulsionando o crescimento de economias locais.

Entendemos as múltiplas utilizações possíveis e as necessidades dos nossos associados e atuamos de forma ajustada às melhorias de experiências, com a expansão dos canais para os mais diversos públicos, disponibilizando, via Theo, algumas das experiências de pagamentos instantâneos.

Durante o ano, totalizamos R\$ 1,08 trilhão transacionado no Sicredi por meio do Pix, resultado expressivo alcançado antes mesmo de completarmos 3 anos de operação. Ainda em 2023, tivemos um olhar dedicado ao fluxo financeiro positivo, superamos a marca dos R\$ 53 bilhões, impulsionados pelos recordes transacionais constantes dos nossos associados com suas 7,3 milhões de chaves cadastradas.

O Pix tem papel estratégico fundamental na solução de relacionamento com os

associados, catalisador de fluxo financeiro e gerador de uma cultura de meios de pagamento próspera e digital.

Dessa forma, expandimos o leque de funcionalidades relacionadas ao Pix e anunciamos o lançamento do serviço Agente de Saque Pix e Saque e Troco. A solução é ainda pouco explorada pelo mercado, porém está conectada ao nosso negócio; por vezes, somos a única instituição financeira de uma região e, dessa forma, aumentamos a capilaridade de saque para a comunidade.

Destacamos ainda um conjunto de funcionalidades para micro e pequenas empresas: 1) soluções de venda sem custos e parceiras de negócios dos associados, como o API Pix, um modelo de integração totalmente customizado aos sistemas de vendas dos associados; 2) forte expansão, com empresas de tecnologia homologadas para acelerar o processo de conexão e permitir simplicidade e velocidade nos negócios das cooperativas; 3) Pix Recorrente, um movimento de antecipação às normas regulatórias, capaz de contribuir como uma solução de conveniência e fidelização.

Encerramos o ano de 2023 com 6,2% de *share* de mercado na modalidade, o que representa 1,55 bilhão de transações ao mês, um crescimento de 107% em relação ao ano anterior. Mais de 5,3 milhões de associados já utilizam o Pix, contribuindo com o avanço de mais de 30% de novas chaves Pix e a elevação no volume de pagamentos e recebimentos de 72% em comparação a 2022, encerrando o ano com R\$ 53,3 bilhões de saldo positivo.

Cheques

O ano de 2023 foi de evolução nos depósitos de cheques nos canais de autoatendimento, com foco em aprimorar a experiência dos nossos associados e a eficiência das nossas agências. Buscamos reduzir a carga operacional das cooperativas no tratamento de depósitos feitos por canais de autoatendimento, permitindo que as pessoas colaboradoras disponham de mais tempo para focar em negócios e relacionamentos.

Na emissão de cheques, foram disponibilizadas consultas nos aplicativos para que os associados também consigam se autoatender, podendo verificar os *status* dos talões e folhas. Antes dessa implementação, os associados precisavam entrar em contato com sua agência ou com a Central de Atendimento para consultar essas informações. Com essas melhorias atingimos a marca de 1,2 bilhão em cheques depositados em nossos canais de autoatendimento (crescimento de 730%), cerca de 15% dos cheques depositados, o que representa 20 mil horas de ganho de eficiência nas agências.

Encerramos o ano com 23% de *share* no mercado, acumulando 4 milhões de transações por mês em emissões e depósitos, o que representa R\$ 2,4 bilhões em cheques depositados, contribuindo para o fluxo de caixa dos nossos associados.

Em relação à sobra operacional, os meios de pagamento atingiram a marca de mais de R\$ 1,1 bilhão, o que representa um incremento de 35,1% em relação a 2022.

Organização
produtiva
para superar
desafios



Visão de Futuro

Atentos à evolução do Sistema Financeiro Nacional (SFN), estruturamos uma equipe multidisciplinar para atuar nas iniciativas do Real Digital, hoje chamado Drex, além de iniciarmos alguns experimentos na Economia Tokenizada. No segundo trimestre de 2023, tivemos o início do Piloto do Drex. O Banco Central do Brasil abriu as inscrições ao mercado financeiro em abril, e a seleção ocorreu em maio. Para participarmos, constituímos um consórcio com os principais sistemas cooperativos (Ailos, Cresol, Sicoob, Sicredi e Unicred) e a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). A coalização teve por objetivos a inscrição no Projeto-Piloto e a aproximação e intercooperação com os demais sistemas, na busca de ganhos de eficiência e inovação para o cooperativismo.

O Drex viabilizará uma plataforma para negociação de Ativos Tokenizados, a chamada Economia Tokenizada. Para que ocorra geração de valor para o Sicredi, para o cooperativismo e para a sociedade, será necessário o desenvolvimento de novos modelos de negócio, com uso da tokenização, que resolvam problemas e promovam a democratização dos serviços financeiros.

Nesse contexto, em 2024, focaremos na evolução do Projeto-Piloto do Drex, colaborando no desenvolvimento técnico, regulatório e novos modelos de negócio. O piloto tem expectativa de conclusão em maio de 2024, podendo ser endereçadas novas etapas, conforme conclusões da fase atual.

Almejamos, também, avançar no experimento de um novo meio de pagamento programável, com características de utilização análogas ao cheque, junto ao mercado (Febraban e consórcio de cooperativas) e ao regulador. Essa é uma iniciativa que visa a ofertar um novo meio de pagamento para o público que hoje utiliza um meio de pagamento físico (cheque). Com a redução da utilização dos cheques, pode ser evitada a emissão de uma quantidade elevada de CO₂ na atmosfera, além do acréscimo dos demais benefícios de uma solução digital, como melhora na experiência e redução de custos.

SEGUROS

Essencial para a construção de uma sociedade mais próspera, os produtos de seguros funcionam como um mecanismo importante para a resiliência financeira dos associados. Nossa operação continuou crescendo mais que o mercado, com ampliação de 11% na produção, chegando a R\$ 2,92 bilhões. A receita bruta de comissão para a operação ampliou 37%, alcançando R\$ 850 milhões.

Revertemos aos associados que possuem seguro o valor de R\$ 1 bilhão, a partir de indenizações de sinistros. Também foram pagos R\$ 9 milhões aos associados sorteados nos produtos que contemplam esse benefício.

Para os produtos Agrícola e Rurais, foi um ano de retomada. Lançamos o novo Penhor Rural, produto 100% Sicredi, com contratação simplificada e que, no último trimestre, arrecadou mais de R\$ 4 milhões em prêmios emitidos (seguros novos). Para a safra de frutas de março de 2023, implantamos o sistema de multioferta, via Agristamp; na safra de Grãos Verão 2023/24, incluímos duas seguradoras no sistema (MAPFRE e ALLIANZ). A nova solução trouxe simplificação, evolução da jornada, com a mitigação de erros, e, principalmente, o atendimento às exigências ESG (Compliance Socioambiental), verificando se o talhão está fora de áreas de preservação permanente, indígena, entre outras validações necessárias em tempo de contratação.

Tudo isso permitiu um incremento de mais de 215 milhões de capacidade (limites) e um aumento de 21% da área segurada em relação a 2022.

Lançamos a nova jornada Sicredi de simulação e contratação do Seguro Placa Solar, simplificando o processo de simulação e contratação, bem como uma série de melhorias do produto, como: redução de 10% da tarifa para contratações na zona urbana; aumento de LMI para projetos de até R\$ 7 milhões, com emissão automática de apólice para projetos de até R\$ 1 milhão; redução de franquia de 20% para 10%. Encerramos o ano de 2023 com mais de 10 mil apólices vigentes, com o total de R\$ 6,6 milhões em prêmio e cobertura de R\$ 400 milhões em projetos fotovoltaicos.



COMÉRCIO EXTERIOR

COTAÇÃO ONLINE

Em 2023, a área de Câmbio e Comércio Exterior implementou a Cotação Online, plataforma para contratação de operações de câmbio online pelo PORTAL COMEX; dessa forma, o PORTAL passa a ser não só uma plataforma operacional, mas negocial. A Cotação Online permite que o associado acompanhe a oscilação das moedas estrangeiras (dólar e euro) e contrate o câmbio sem necessidade de ligação telefônica. O objetivo é melhorar a experiência do associado, a partir da modernização e eficiência de processos. Essa entrega eleva o Sicredi ao patamar de grandes players no que diz respeito ao câmbio, uma vez que a disponibilização de plataformas online para autoatendimento de clientes segue o direcionamento atual do mercado.

APOIO AOS NEGÓCIOS

Em consonância com a iniciativa de trazer maior eficiência aos processos, realizamos o redimensionamento do número de pessoas colaboradoras e a ampliação da estrutura de apoio aos negócios a partir do time de relacionamento, com foco no atendimento a associados e cooperativas. Criou-se agenda semanal de treinamentos às cooperativas, com a realização de mais de 15 eventos e palestras presenciais especificamente sobre produtos de câmbio.

GARANTIA PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO EM CÂMBIO

Redefinimos o fluxo de aprovação de limites de crédito para câmbio e modelos de garantias a serem utilizados. A garantia pessoal na forma de Assunção de Solidariedade Passiva tornou-se mandatória, ficando a critério da cooperativa a formalização de garantias adicionais. O novo fluxo assegura a existência minimamente da garantia pessoal nas operações de câmbio, de forma a proporcionar maior segurança às cooperativas em caso de inadimplência.

CRESCIMENTO

Em 2023, somamos mais de USD 170 milhões em estoque na carteira de crédito destinada ao financiamento de importações e exportações. As operações de Câmbio tiveram um aumento de 14% no ano, ultrapassando R\$ 9,9 bilhões processados. Os números reforçam o crescimento contínuo da nossa carteira de Câmbio, contribuindo cada vez mais para os negócios dos associados no comércio exterior.



Frente de Compradores Shopping



Frente de Compradores Seção de Parcerias e Descontos | Parcerias Sistêmicas



SHOPPING

Desde o lançamento do nosso Shopping, em novembro de 2022, conquistamos 5% da adesão dos nossos associados, que já realizaram milhares de compras. Para que isso fosse possível, efetuamos diversas ações de engajamento com pessoas colaboradoras e associados, e trabalhamos com foco na evolução da experiência nos meios de pagamento, incluindo a entrada de pontos e boleto.

Visando a fomentar o crescimento dos nossos associados e conectar o apoio ao comércio local, durante o ano de 2023, trabalhamos para habilitar a entrada de associados PJ como vendedores no Shopping, ou parceiros, na nova seção de Parcerias e Descontos, que permite a divulgação por meio de uma vitrine, de benefícios e descontos em produtos ou serviços aos demais associados, ampliando a sua visibilidade local ou nacional.

Além dos parceiros locais, a seção também conta com parcerias sistêmicas de Complementação de Oferta, como Plano Odontológico, Telemedicina e Plano de Saúde Pet, e ainda com parcerias de desconto nas categorias de Farmácias e Educação.

Nosso objetivo é contribuir com novos negócios para nossos associados e comunidades, ampliando nosso relacionamento digital, por meio de uma plataforma integrada aos canais digitais, potencializando a experiência e cooperação.



Conheça o shopping do Sicredi

<https://shopping.sicredi.com.br/>



INVESTIMENTOS ASSET

Incorporamos critérios ESG na análise de empresas desde 2021. Desenvolvemos metodologia própria e hoje já temos *rating* ESG para mais de 160 emissores, entre empresas listadas e de crédito privado.

Contamos com dois fundos classificados como IS (Investimento Sustentável), nível mais alto de governança da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), que possuem objetivos de investimento sustentável alinhados a métricas de redução da pegada de carbono.

SICREDI AÇÕES SUSTENTÁVEIS ESG FIC FIA - FUNDO DE VAREJO

Este produto foi desenvolvido em 2021, com desempenho de 16% no ano de 2023, superando o seu índice de referência, o S&P/B3 Brazil ESG, em cerca de 10%, desde o seu início.

SICREDI PREVIDÊNCIA IS MASTER ESG FIA - FUNDO DE PREVIDÊNCIA

Este produto foi disponibilizado para nossos associados em maio de 2023 e entregou mais de 12% de retorno no período, superando o seu índice de referência, o ISE B3, em cerca de 1%.

Trimestralmente, publicamos uma carta de gestão sobre o tema e os produtos ESG, com intuito de difundir conceitos, desafios e evoluções da nossa jornada de aprendizado, contribuindo para agregar valor ao investidor, a partir da construção de um mundo melhor e do cuidado com nosso planeta.

Para 2024, focaremos na mensuração da pegada de carbono para todas as classes de ativos sob gestão, com base na metodologia internacional PCAF, e na ampliação do portfólio de produtos ESG para estratégias de crédito privado.

Atualmente, a Sicredi Asset administra um patrimônio superior a R\$ 100 bilhões, posicionando-se entre as maiores gestoras do Brasil. No âmbito de investimentos em renda fixa, a gestora figura como a 9.ª maior do país, conforme ranking de fechamento do ano da Anbima.

Destaca-se que a Sicredi Asset possui reconhecimento desde 2019 de Forte Qualidade de Gestão por uma das principais agências de classificação de risco do mundo, a Fitch Ratings. Esse reconhecimento evidencia nosso diferencial e empenho em oferecer rentabilidade com segurança para nossos associados.

Nosso portfólio de produtos:

- » Fundos de renda fixa
- » Fundos de ações
- » Fundos cambiais
- » Fundos multimercados
- » Previdência privada

PREMIAÇÕES E DESTAQUES

Guia FGV de Fundos de Investimentos:

Categoria: Money Market - Gestores Especialistas

1.º lugar - Melhor Asset

Valor Econômico: entre os cinco fundos mais rentáveis na categoria Renda Fixa Ativo (desde 2019)

Fundo: FI Institucional RF IRF -M

CONSÓRCIOS

DESTAQUE RAIOS X 2023

Recentemente, a Quantum, uma das principais plataformas de tecnologia em finanças, publicou o Raio X de 2023 sobre Ranking AUM, que consolida os ativos sob gestão, e Captação Líquida. Esse levantamento de dados foi realizado ao longo do ano passado, avaliando mais de 800 gestoras de investimentos nacionais. Fomos classificados como a 10.ª maior gestora nacional pelo Ranking AUM, com um volume de R\$ 107 bilhões. Além disso, figuramos também do 2.º lugar em Captação Líquida Geral e do 1.º lugar em Captação Líquida Cambial. Estamos orgulhosos de compartilhar nossas posições no ranking:

1.º lugar em Captação Líquida Cambial, com R\$ 36,8 milhões;

2.º lugar em Captação Líquida Geral, com R\$ 22,8 bilhões;

2.º lugar em Captação Líquida Multimercados, com R\$ 7,9 bilhões;

7.º lugar em Captação Líquida Renda Fixa, com R\$ 14,8 bilhões;

10.º lugar em Ranking AUM, com R\$ 107,8 bilhões.

O consórcio, assim como o cooperativismo, tem como base a união de pessoas com o mesmo objetivo. É uma modalidade de acesso ao crédito em que o consorciado, junto à administradora de consórcios, planeja a compra de bens ou serviços em comum. Com a opção de parcela reduzida, ele se torna ainda mais democrático, possibilitando a realização de sonhos a partir da nova condição mais facilitada. Atualmente, contamos com mais de 326.960 mil cotas ativas de consórcios nos segmentos de automóveis; caminhões, tratores e utilitários; drones; imóveis; máquinas e equipamentos; motocicletas; móveis planejados; náuticos; serviços; e a categoria sustentável para aquisição de gerador de energia eólica ou placa fotovoltaica.

Durante o ano, registramos um aumento de 28,2% em novas cotas de consórcios, o que representa um volume de vendas de mais de 105 mil novas operações. O resultado positivo é superior em comparação ao mercado, que cresceu **6,4%** no mesmo período, o equivalente a **4,18 milhões em novas cotas comercializadas**, segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC).

Em maio de 2023, lançamos mais uma condição para reforçar o portfólio de consórcios: os planos de parcela reduzida. Com redução de até 50% do valor original das parcelas até a contemplação, a alternativa deixa o produto ainda mais atrativo por permitir um planejamento financeiro flexível.

O crescimento do mercado de consórcios tem sido constante e deve se manter até 2024, por ser um produto versátil, com o viés de consumo para aquisição de bens e contratação de serviços.

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Procuramos fortalecer a captação de recursos para crédito ajustados aos nossos valores e à Estratégia de Sustentabilidade, mediante a emissão de títulos e a realização de empréstimos vinculados aos aspectos sociais e ambientais.

Durante o ano, foram destinados € 150 milhões advindos do contrato firmado com o Banco Europeu de Investimento (BEI), com o objetivo de fomentar a geração de energia renovável no Brasil. O acordo assinado conta com um empréstimo total de € 200 milhões a serem destinados pelo Sicredi para a cobertura de 50% dos recursos utilizados no financiamento de instalação de placas fotovoltaicas em residências, pequenas e médias empresas e propriedades rurais.

O projeto contribui para a Ação Climática (mitigação) e apoiará as metas do Brasil de aumentar a participação de fontes renováveis de energia em sua geração anual de eletricidade, contribuindo para o alcance do plano nacional de expansão energética de 10 anos.

No mês de dezembro, assinamos um acordo de empréstimo de USD 125 milhões para financiamento de micro, pequenas e médias empresas lideradas por mulheres. Parte desse valor – USD 5 milhões – será destinada especificamente a empresas administradas por elas na região amazônica, e USD 9,5 milhões serão destinados especificamente a empresas administradas por mulheres em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A captação foi mobilizada pela instituição financeira de desenvolvimento alemã DEG, em colaboração com o BID

Invest e outros parceiros, como Proparco (França), Commerzbank Aktiengesellschaft (Alemanha) e Symbiotics (Suíça).

A operação contribui para meta do 2X Challenge – Finance for Women, um desafio global lançado pelas instituições financeiras de desenvolvimento do G7 e que possui o objetivo de destinar recursos à geração de oportunidades de empreendedorismo e liderança às mulheres em países emergentes. O recurso também atende aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU, especificamente o de número 5, que trata sobre Igualdade de Gênero.

Durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28), que ocorreu em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, assinamos um importante acordo, passando a integrar a Rede Financeira para a Amazônia. A iniciativa, liderada em conjunto pelo BID Invest e pela International Finance Corporation (IFC), busca mobilizar recursos do setor privado para promover, simultaneamente, a melhoria da qualidade de vida na região e a preservação ambiental.

FRAMEWORK DO AGRO SUSTENTÁVEL

Em parceria com a consultoria NINT, desenvolvemos o Framework do Agro Sustentável, que identificou atributos, critérios e certificações sustentáveis para o Agro, com o objetivo de mapear a nossa carteira de projetos e atividades sustentáveis nesse segmento. O trabalho inclui também o desenvolvimento de sugestões para ajuste de processos e ferramentas para identificação e utilização de informações relevantes dos nossos associados.

GUIA DE PRODUTOS PARA UM AGRO MAIS SUSTENTÁVEL

Em 2023, foi lançado o Guia de produtos para um Agro mais Sustentável, que visa fornecer suporte claro às pessoas colaboradoras, capacitando-as a conhecer e oferecer aos associados um menu de produtos que promovam a adoção de práticas mais sustentáveis no setor agropecuário.

Com isso, o conjunto de produtos apresentado no Guia foi escolhido de maneira a incorporar atributos de sustentabilidade, destacando-se a concordância, por produto, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A inclusão desses produtos, por si só, já contribui para que os associados possam direcionar seus negócios para práticas mais sustentáveis.

RATINGS DE SUSTENTABILIDADE

Evoluímos em nossa avaliação de risco ESG realizada pela Morningstar Sustainalytics, um provedor renomado de pesquisa e ratings ESG (Ambiental, Social e de Governança), saindo da nota 15,9 para 14,9 (quanto menor, melhor), mantendo a instituição com a avaliação de “Risco Baixo” de sofrer impactos financeiros oriundos de fatores ambientais, sociais ou de governança. O novo rating posiciona a instituição financeira cooperativa com a melhor avaliação entre os bancos privados do Brasil e a terceira da América Latina.

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS ENVIRONMENTAL FINANCE BOND AWARDS

Pela primeira vez, fomos reconhecidos na categoria “Empréstimo Social do Ano” por realizarmos uma captação de USD 100

milhões para financiar micro, pequenas e médias empresas lideradas por mulheres. Em parceria com a International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, com participação do BNP Paribas e Sumitomo Mitsui Banking Corporation (SMBC), os recursos beneficiaram mais de 10 mil mulheres.

GLOBAL SME FINANCE AWARDS 2023

Fomos premiados na categoria “Título Sustentável do Ano” no Global SME Finance Awards 2023. Também recebemos a menção honrosa como “Melhor Financiador para Mulheres Empreendedoras”. Ambos os prêmios são referentes à emissão da Letra Financeira Sustentável, no ano de 2022, que teve os recursos destinados a empréstimos para empreendimentos liderados por mulheres, empreendimentos localizados em municípios com IDH abaixo da média do Brasil e empréstimos para energia solar.

ENVIRONMENTAL FINANCE IMPACT AWARDS 2023

Premiados pela revista britânica Environmental Finance, vencemos na categoria “Financiador do Ano” no IMPACT Awards devido aos créditos concedidos dentro da classificação da Economia Verde (conforme Taxonomia desenvolvida pela Febraban), como Energia Renovável, Agricultura de Baixo Carbono e Micro e Pequenas Empresas.

Receber esses reconhecimentos internacionais reforça a importância das nossas ações e nos estimula a obtermos mais captações em projetos que gerem impacto positivo.

Garantir a gestão integrada de riscos **sociais, ambientais e climáticos**

Possuímos uma estrutura centralizada de gerenciamento integrado de riscos, abrangendo todas as instituições ligadas ao Sistema, desde o Banco Cooperativo Sicredi até as centrais e cooperativas singulares.

Gestão Integrada de Riscos

Seguindo o modelo de linhas de defesa, as equipes de riscos atuam de maneira independente das áreas de negócio e da auditoria interna. Elas se dedicam à identificação, controle e mitigação de fatores que possam impactar a sustentabilidade do negócio no curto, médio e longo prazos, contribuindo para a manutenção da nossa solidez e confiança.

Em nosso processo de gestão de riscos, consideramos:

- 1. **Riscos estratégicos;**
- 2. **Riscos financeiros; e**
- 3. **Riscos não financeiros**

Para isso, os riscos são avaliados a cada nova ação que possa vir a potencializar seu impacto sobre o nosso resultado, patrimônio e liquidez. Esse processo considera, sempre

que possível, cenários de estresse e medidas mitigatórias. Além disso, a gestão desses riscos abrange o monitoramento de indicadores, com relatórios mensais apresentados aos comitês que apoiam o Conselho de Administração. Esses comitês desempenham um papel crucial nas avaliações das pautas recomendações relacionadas às políticas e diretrizes de gestão de riscos e aos limites prudenciais a serem observados. **GRI 3-3**

O Conselho tem o apoio do Comitê de Riscos e Compliance para identificação de riscos e oportunidades relacionadas aos temas discutidos. Dessa forma, asseguramos a efetividade do processo, atuando na avaliação dos aspectos técnicos mais abrangentes dos riscos e reportando ou indicando ao Conselho ações para deliberações específicas. **GRI 3-3**

Nossas políticas e normas estão em conformidade com as exigências legais e as práticas de mercado e são revistas anualmente, com o objetivo de manter a consistência das diretrizes, regras e procedimentos.

A Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement, ou RAS) é um documento sistêmico que ajusta o nosso apetite aos diferentes tipos de riscos,

define alertas e limites, além de facilitar a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos no Sistema.

Nosso apetite por risco é fundamentado pela nossa visão estratégica. Todas as instituições que compõem o Sistema devem seguir a RAS, e todas as ações contidas no planejamento estratégico devem ser compatíveis com o apetite por riscos descritos no documento.

Teste de estresse

Visando avaliar potenciais impactos de eventos adversos no negócio, contamos com um Programa de Teste de Estresse, observando que:

- » As metodologias utilizadas nos testes de estresse são compatíveis com as necessidades do gerenciamento de riscos de cada instituição;
- » O programa de testes de estresse de todas as instituições do Sistema utiliza, minimamente, as metodologias e procedimentos exigidos ao seu respectivo segmento;
- » As metodologias e os procedimentos do programa de testes de estresse garantem a utilização de premissas e parâmetros adversos adequadamente severos;
- » Os testes de estresse são realizados de forma integrada para todos os riscos, avaliando o impacto de concentrações significativas de riscos.

Dessa forma, os impactos em capital e em liquidez são avaliados considerando eventos adversos previstos no programa de teste de estresse. FN-CB-550a2

Além disso, os resultados gerados pelo Programa de Teste de Estresse permitem que possíveis ofensores para a estratégia sejam identificados pela alta administração, servindo de insumo para ajustes no planejamento e condução dos negócios, conforme estratégia estabelecida pela instituição. No âmbito da governança, em observância às disposições regulatórias, o Programa de Teste de Estresse de cada instituição é submetido à aprovação do respectivo Conselho de Administração. Os resultados do Programa de Teste de Estresse das Cooperativas Singulares, Cooperativas Centrais e do Conglomerado Prudencial do Banco são apreciados pelo Comitê de Riscos da SicrediPar e Banco, assim como pela Diretoria Executiva, por meio de seu fórum assessor, o Comitê Técnico de Riscos. FN-CB-550a.2



Práticas de gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos

Nossa Política de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, revisada em 2023, está em conformidade com as recentes Resoluções 4.945 e 4.943 do Banco Central do Brasil e mantém-se como o principal impulsionador da nossa gestão de risco social, ambiental e climática. **GRI 3-3 | FS1**

Em conjunto com nossa Norma de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, esse documento estabelece as diretrizes e consolida as regras aplicáveis ao sistema, principalmente às práticas e atividades que possuem exposição a riscos sociais, ambientais ou climáticos e relevante proporcionalidade em nossa carteira. **FS1**

As diligências estabelecidas nos documentos orientam as etapas do ciclo de crédito, bem como a criação e manutenção dos nossos serviços financeiros. Essas práticas são norteadas pelos princípios estabelecidos pelo Banco Central, garantindo uma abordagem consistente e responsável em relação aos riscos sociais, ambientais e climáticos. **GRI 2-23 | FS1**

No decorrer deste ano, tivemos progressos significativos na identificação de oportunidades sociais, ambientais e climáticas em nosso portfólio, intensificando nossos processos e métricas, solidificando a colaboração com nossos parceiros comerciais. Além disso,

participamos na formulação de estratégias e do desenvolvimento de ferramentas de suporte para avançar em atuação no campo das finanças sustentáveis, em conformidade com as tendências de mercado. Paralelamente, prosseguimos com as iniciativas que visam a estender o alcance do gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos, levando em conta os compromissos estabelecidos com organizações multilaterais. **FS5**

Em 2023, realizamos diversos reportes, discussões técnicas e acordos de cooperação com parceiros de negócio, como o BID Invest, a Japan International Cooperation Agency (JICA), o CAF Bank, a Société de Promotion et de Participation pour la Coopération Economique (PROPARCO), o Finance in Motion e, em destaque, a visita técnica realizada em fevereiro de 2023 pelo Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft (DEG). Nesses diálogos, compartilhamos dados, análises e avanços nos procedimentos de gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos, além de fecharmos novos compromissos com planos e ações para o aperfeiçoamento dos processos internos relacionados com o tema. **FS5**

Visando à disseminação e conscientização do tema, realizamos diversas ações e iniciativas para capacitações em riscos sociais, ambientais e climáticos. Entre as iniciativas, destacamos o treinamento sobre Riscos e Oportunidades Socioambientais, disponível na plataforma de aprendizagem Sicredi Aprende, na modalidade à distância. Curso obrigatório para todas as pessoas colaboradoras do Sistema, totalizando 42.606 conclusões em 2023, uma adesão de 97,5% em relação ao total de colaboradores. **GRI 3-3 | SICREDI SR07**

Internamente, reforçamos nossos processos por meio da capacitação de aproximadamente 1.200 multiplicadores nas centrais e cooperativas, com o objetivo de disseminar e aperfeiçoar as práticas adotadas. Já a equipe centralizada de gerenciamento de Risco Socioambiental intensificou as especializações no tema por meio de cursos, participação em palestras, congressos, fóruns, *workshops* e grupos de trabalho com outras instituições financeiras, visando à qualificação e troca de experiências. **FS4**

Todos os nossos contratos de crédito, consórcio e câmbio possuem cláusula de responsabilidades social, ambiental e climática, com previsão de multa e liquidação antecipada das operações diante do descumprimento de itens contratuais que estabelecem compromissos sociais, ambientais e climáticos. A avaliação e decisão sobre os casos de liquidação antecipada são realizadas pela diretoria da respectiva cooperativa, por meio dos monitoramentos disponibilizados pela área centralizada de gerenciamento de RSA. **GRI 3-3 | FS3**

A avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos está presente em diversas etapas do ciclo de crédito, desde a abertura da conta, momento em que são feitas verificações iniciais com base nas atividades delimitadas e vedadas, conforme a Norma de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos.

No fluxo de concessão, existem etapas para a coleta de informações referente à atuação e ao licenciamento da atividade exercida pelo associado, da regularidade

da área utilizada, saúde e segurança do trabalho, bem como de suas boas práticas socioambientais. Em caso de concessão para os produtos com maior exposição ao risco socioambiental, existe um bloqueio sistêmico para os associados vinculados às listas oficiais de embargos ambientais divulgadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e pelo Instituto Chico Mendes de Preservação da Biodiversidade (ICMBio). Para esses casos, uma avaliação especializada prévia é conduzida. Esta pode resultar em um parecer que permite a continuidade do processo de concessão de crédito, desde que a área a ser beneficiada não seja a mesma que está sob embargo e que os riscos socioambientais estejam adequadamente mitigados. **FN-CB-410a.1 | FN-CB-410a.2**

Além disso, utilizamos sistemas e ferramentas de geoprocessamento para avaliação das áreas de maior risco socioambiental, em nossas operações de crédito rural, ajustados à obrigatoriedade de captura e envio de coordenadas instituídas pelo Banco Central. **FN-CB-410a.1 | FN-CB-410a.2**

Conheça, a seguir, as práticas de gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos adotadas em nossa operação:

QUESTIONÁRIOS DE AUTODECLARAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

No processo de concessão de crédito, aplicamos questionários autodeclaratórios para associados que possuam maior risco em relação ao tema, de acordo com o seu setor econômico e a sua renda cadastrada ou o valor de sua exposição de crédito com a instituição.

Considerando o maior risco envolvido, buscamos coletar informações sobre as práticas desses associados, permitindo o registro de dados relevantes e insumos para o gerenciamento, bem como análises qualitativas das respostas fornecidas no momento de apresentação das condições e da tomada de decisão do crédito.

Atualmente, os setores abrangidos na obrigatoriedade de aplicação antes da concessão do crédito são as pessoas jurídicas do agronegócio, da construção, da indústria, da mineração, da saúde e dos transportes, além dos produtores rurais pessoas físicas, sempre observando critérios de representatividade de exposição.

O conteúdo dos questionários abrange perguntas relacionadas ao licenciamento ambiental, saúde e segurança do trabalho, boas práticas socioambientais, entre outras. **FS2 | FN-CB-410a.1**

Em consonância com a agenda social, ambiental e climática, ao longo do ano, contamos com 55.476 questionários vigentes, sendo que 64,89% foram aplicados a associados pessoa jurídica (PJ). **FS10**

ATIVIDADES VEDADAS E DELIMITADAS
Conforme descrito na Norma de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, estabelecemos critérios para a carteira de crédito do Sistema, delimitando ou vedando determinadas atividades com maior exposição ao risco socioambiental.

No processo de concessão de crédito, além do bloqueio sistêmico que impede a concessão de crédito para associados (e seus respectivos grupos econômicos)

inscritos no cadastro de empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas às de escravo, divulgado pela Secretaria do Trabalho e Ministério da Economia, realizamos verificações adicionais que visam a avaliar o envolvimento com atividades não recomendadas, como extração ou comercialização de madeira de floresta nativa ilegal, por exemplo. **FS2**

TRIAGEM
Avaliamos as propostas de crédito solicitadas e as áreas a serem beneficiadas, quando existentes, por meio de documentações e elementos que subsidiam nossa decisão. **FS2 | FN-CB-410a.1**

Realizamos o bloqueio sistêmico de produtos com maior exposição ao risco socioambiental para associados e seus respectivos grupos econômicos compreendidos nas listas oficiais de embargos ambientais divulgadas pelo Ibama e ICMBio. **FS2 | FN-CB-410a.1**

Esses casos são submetidos a uma avaliação especializada, que pode gerar um parecer para a continuidade no fluxo da concessão de crédito, nas situações em que a área a ser beneficiada não se tratar da localização objeto do embargo e em que os riscos socioambientais estejam mitigados, observando-se as ressalvas e condicionantes julgadas como necessárias. **FS2 | FN-CB-410a.1**

O associado permanece bloqueado enquanto estiver nas listas oficiais, e essa triagem é realizada a cada nova solicitação de produto com maior exposição ao risco socioambiental. **FS2 | FN-CB-410a.1**

GEOPROCESSAMENTO
Em nossas operações, utilizamos ferramentas de geoprocessamento para avaliação das áreas de maior risco socioambiental, com áreas e imóveis beneficiados e bens dados em garantias. **FS2**

A partir das coordenadas geodésicas dessas localizações, validamos de forma automática se há sobreposição com áreas de risco divulgadas oficialmente pelos órgãos fiscalizadores responsáveis. **FS2**

Nessa validação pré-concessão, é emitida uma mensagem de alerta quando identificadas sobreposições com áreas em que o uso é permitido, mediante condicionantes e/ou autorizações específicas (a exemplo das Áreas de Preservação Ambiental, Áreas de Relevante Interesse Ecológico ou Alerta de Desmatamento), ou uma trava, quando identificadas sobreposições com áreas consideradas de uso proibitivo (terras indígenas, terras quilombolas, áreas embargadas ou unidades de conservação de proteção integral). Além disso, analisamos os casos de crédito rural em que o Cadastro Ambiental Rural (CAR) do imóvel está inserido no Bioma Amazônia e possui sobreposição com embargos ambientais (casos em que a continuidade do financiamento é impedida) e situações de operações subvencionadas ao BNDES em que o imóvel apresenta sobreposição com alertas de desmatamento do MapBiomas, em que a concessão só pode ocorrer mediante apresentação de documentação apta a comprovar a regularidade da situação. **FS2**

MONITORAMENTO PÓS-CONCESSÃO

Após a concessão, as áreas e imóveis beneficiados e bens dados em garantia seguem sendo monitorados ao longo de toda a vida útil da operação, a fim de verificarmos a sua regularidade socioambiental. Essa iniciativa ampliou o alcance dos nossos processos, estabelecendo um novo patamar de mitigação dos riscos socioambientais, limitando danos e exposições indesejadas em áreas de maior risco. **FS4**

MONITORAMENTO DE APETITE POR RISCOS (RAS) E REALIZAÇÃO DE TESTE DE ESTRESSE

Estabelecemos métricas e realizamos o monitoramento das nossas concessões e da nossa carteira de crédito, a nível regional e sistêmico, a fim de acompanhar e delimitar nossa exposição a riscos. Além disso, realizamos teste de estresse nos quais simulamos cenários de exposição a diversas modalidades de riscos, para compreender como eles interagem entre si e podem impactar os nossos principais indicadores. **FS4**

FERRAMENTAS QUANTITATIVAS PARA O GERENCIAMENTO DOS RISCOS DA CARTEIRA

Em 2023, seguimos aprimorando as ferramentas quantitativas de gerenciamento embasadas em mecanismos que mensuram aspectos relativos aos riscos sociais, ambientais e climáticos da carteira e das contrapartes, permitindo a sua classificação e análise. Para o próximo ano, ajustados com a orientação de decisão baseada em dados, buscaremos o desenvolvimento, aprimoramento e a aplicação de novas metodologias quantitativas que permitam a evolução do gerenciamento desses riscos. **FS4**

INTERLOCUÇÃO COM ÓRGÃOS AMBIENTAIS E PARCEIROS DE NEGÓCIO

Continuamos ampliando a interlocução com órgãos ambientais por meio de ações de integração, visando à disseminação de práticas de regularização, conscientização e mitigação de riscos. Da mesma forma, firmamos compromissos de desenvolvimento dos processos de riscos socioambientais com multilaterais, realizando reportes periódicos. Além disso, em 2023, estreitamos o relacionamento com novos parceiros de negócio, bem como evoluímos na padronização das informações para mensuração e reporte ao mercado. **FS4**

Avaliação do gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos

Desde 2016, o International Finance Corporation (IFC), nosso parceiro de negócio, realiza supervisão do processo por meio do Report Universal Banks; o BID Invest e a Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft têm feito o mesmo, nos últimos anos, (DEG) com o Annual E&S Performance Report. **FS9**

Além disso, periodicamente, a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), por meio de seu Relatório de Conformidade e de questionários específicos, também realiza o acompanhamento do atendimento à autorregulação SARB14 e às resoluções do Banco Central. **FS9**

Em 2023, também passamos pela revisão da matriz de riscos sociais, ambientais e climáticos, com testes dos controles de riscos implementados. Além disso, citamos os processos de revisão da Política de Gerenciamentos de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos e da Norma de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos. **FS9**

Durante o ano, também tivemos procedimentos *Due diligencies* com o BID Invest, a Japan International Cooperation Agency (JICA), o CAF Bank, a Société de Promotion et de Participation pour la Coopération Economique (PROPARCO), o Finance in Motion e o Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft (DEG), além de auditoria com o Rabobank, ações que nos auxiliam a nos mantermos adequados e ajustados ao mercado em nossos processos de gerenciamento. **FS9**

O Banco Central do Brasil avalia a implementação dos normativos, como da atual Resolução 4.943/21, e aplicação das práticas sociais, ambientais e climáticas por meio de ofícios e questionários. **FS9**

Risco climático

Estamos em constante evolução na identificação dos fatores de riscos e impactos climáticos, sob a responsabilidade executiva da Diretoria Executiva de Riscos, a quem cabe gerir a governança e supervisionar as ações e metodologias de mensuração, implementação, monitoramento, prestação de contas sobre o tema, com estratégias ajustadas à sustentabilidade. **GRI 201-2**

Pelas definições da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), o risco climático é dividido em duas principais categorias: riscos de transição e riscos físicos, sendo suas definições, respectivamente:

Risco de transição: possibilidade de ocorrências de perdas financeiras ou reputacionais no avanço para uma economia de baixo carbono, por meio de políticas ou estratégias ambientais e;

Riscos físicos: possibilidade de ocorrências de perdas devido às alterações climáticas geradas pela aceleração do aquecimento global, com agravamento de eventos meteorológicos extremos, e pelas degradações ambientais, como desmatamento, deterioração do solo e poluição, podendo causar danos patrimoniais, de produtividade e de produção das cadeias de valor. **GRI 201-2**

TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES (TCFD)

Durante o ano de 2023, realizamos um importante avanço, reportando nossa evolução, gestão, governança e estratégia climática conforme as recomendações do TCFD:

GOVERNANÇA

Responsabilidade do Conselho sobre os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

O Conselho de Administração recebe periodicamente reporte sobre os procedimentos e números do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático. Além disso, considerando o gerenciamento integrado de riscos, os riscos sociais, ambientais e climáticos são reportados em pautas fixas mensais junto dos resultados dos indicadores da Declaração de Apetite por Riscos e do desempenho dos processos e indicadores mais relevantes da instituição.

Em relação à supervisão do Conselho de Administração da Sicredi Participações (SicrediPar), para assegurar a consideração dos riscos social, ambiental e climático nos processos de aprovação e revisão dos planos e políticas da instituição, possuímos fluxos de governança interna para elaboração, avaliação e integração dos documentos. Nesses processos, entendemos que determinados tópicos possuem maior sensibilidade quanto ao tema e, portanto, requerem mecanismos específicos para aplicabilidade do gerenciamento. Além disso, os aspectos sociais, ambientais e climáticos fazem parte dos normativos internos da instituição, bem como das regras e responsabilidades a serem observadas na oferta de produtos e serviços e nos seus processos e sistemas. Dessa forma, esses aspectos são periodicamente considerados, dada as exigências regulatórias e internas de observação desses riscos de maneira integrada.

Papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

O Conselho de administração é o órgão responsável pelo estabelecimento das diretrizes e regras do gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, pela tomada de decisões estratégicas, estabelecimento e monitoramento do apetite por riscos. Além disso, deve comunicar e orientar sistemicamente a implantação e o cumprimento da estratégia.

A partir das informações e números reportados periodicamente, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração da Sicredi Participações (SicrediPar) monitoram os objetivos estratégicos da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos. Adicionalmente, são elaborados relatórios anuais que contemplam, dentre outros, o desempenho do gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos. Como exemplos, podemos citar o Relatório de Sustentabilidade da instituição, validado por essas instâncias e divulgado publicamente, que detalha as práticas do tema de acordo com os GRI Standards; e o Relatório de Avaliação do Grau de Aderência dos Processos da Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos, encaminhado pelo Diretor de Riscos (CRO) do Banco Cooperativo Sicredi para o Comitê de Riscos e reportado para o Conselho de Administração da Sicredi Participações, evidenciando a atuação das áreas e as iniciativas desenvolvidas para a melhoria da gestão de riscos e atendimento das necessidades/normativas de mercado.

ESTRATÉGIA

Riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.

A adequada identificação dos eventos de riscos sociais, ambientais e climáticos é essencial para que o Sistema possa operar de maneira responsável. Essa identificação observa as características das exposições da Instituição e a relevância de cada evento, bem como os principais critérios aplicados no mercado. No gerenciamento dos riscos climáticos, entendemos os marcos temporais de 2030 e 2050 como os horizontes de médio e longo prazos, respectivamente. Esses períodos são os mesmos utilizados no Acordo de Paris e amplamente utilizados como marcos para reduções significativas das emissões globais de gases de efeito estufa.

Os eventos de risco climático são identificados dentro de suas vertentes de riscos físico e de transição. Dentre a ampla gama de possíveis riscos físicos, identificamos os que possuem maior relevância e impacto para a continuidade dos negócios do Sistema. Esses são relacionados principalmente ao setor agro e compreendem riscos hídricos, como as secas extremas e as tempestades severas, e os riscos térmicos, com o aumento das temperaturas médias e extremos de calor. Também consideramos riscos de transição, como novas regulações e políticas públicas restritivas, mudanças de preferências de mercado, variações no preço do carbono, entre outros.

Com o objetivo de constante aperfeiçoamento do gerenciamento dos riscos climáticos, seguimos observando outros possíveis eventos de risco, principalmente relacionados aos riscos físicos crônicos e de transição para o médio e longo prazo, além da expansão da análise para outros setores que compõem a carteira de crédito da Instituição.

No viés de oportunidades, contamos com diversas linhas de crédito ajustadas à Economia Verde; muitas delas contribuem para a redução de emissões de gases de efeito estufa e mitigação das mudanças climáticas. Essas soluções financeiras incluem, dentre outras: Financiamento a atividades como geração de energia solar, sistemas de produção baseados em energias renováveis, gestão de resíduos, agricultura orgânica e tratamento de água; crédito para a produção agropecuária com características sustentáveis, como a agricultura de baixa emissão de carbono. A representatividade desses tipos de soluções em nosso portfólio aumenta ano após ano: em 2023, destinamos aproximadamente R\$ 51 bilhões em crédito para a Economia Verde.

Também endereçamos atenção ao mercado de créditos de carbono, estruturando nossa estratégia sobre o tema, passando pelos principais pontos: 1) Proatividade nas discussões sobre o tema em espaços de debate público; 2) Apoio técnico a projetos de carbono de nossos associados; 3) Desenvolvimento e aplicação de metodologias de mensuração; e 4) Parcerias e captações associadas à descarbonização.

Impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.

A compreensão dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas é fundamental para a resiliência e a sustentabilidade de longo prazo da nossa organização. Reconhecemos que as mudanças climáticas podem afetar diretamente a nossa carteira de negócios, influenciando a estratégia corporativa e o planejamento financeiro. Em particular, a nossa carteira de crédito rural é sensível a variações climáticas, o que exige uma análise cuidadosa e contínua dos riscos climáticos físicos e de transição. Estamos comprometidos em aprimorar continuamente nossos processos de avaliação e gestão de riscos, incorporando as melhores práticas e aprendizados mais recentes. Isso inclui a possibilidade de identificar futuras concentrações de risco que possam surgir e a necessidade de desenvolver monitoramentos mais sofisticados e estratégias de mitigação robustas. A integração dessas considerações climáticas em nossos planejamentos financeiro e estratégico nos permite antecipar e responder proativamente aos desafios e oportunidades que as mudanças climáticas apresentam, assegurando a sustentabilidade e a competitividade da organização no mercado.

Resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.

A resiliência da nossa estratégia de gerenciamento de riscos climáticos permanece ajustada com as premissas

fundamentais do nosso plano estratégico de sustentabilidade. Essa sinergia reflete o nosso entendimento de que a gestão eficaz dos riscos associados às mudanças climáticas e o apoio aos nossos associados nessa transição são pilares essenciais para a sustentabilidade da instituição em longo prazo.

Durante 2023, seguimos avançando na análise de cenários climáticos, integrando novas variáveis de análise de risco físico ao cenário RCP 8,5 (“Representative Concentration Pathways”) do IPCC para avaliação da resiliência de nosso portfólio e estratégias estabelecidas. Para os próximos anos, nosso foco será expandir a análise dos riscos físicos e de transição para os cenários de 2 °C ou menos, podendo se basear nas premissas disponibilizadas pelos cenários da Central Banks and Supervisors Network for Greening the Financial System (NGFS), por exemplo.

GESTÃO DE RISCOS

Processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.

Possuímos diversos processos para identificação e avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos na Instituição.

No processo de concessão de crédito, aplicamos questionários autodeclaratórios para associados que possuam maiores riscos sociais, ambientais e climáticos, de acordo com o seu setor econômico e a sua renda cadastrada ou o valor de sua exposição de crédito com a instituição. Considerando o maior risco envolvido, buscamos coletar informações desses associados sobre suas práticas, permitindo o registro de dados relevantes e insumos

para o gerenciamento, bem como análises qualitativas das respostas fornecidas no momento de apresentação das condições e da tomada de decisão do crédito. O conteúdo dos questionários abrange perguntas relacionadas às mudanças climáticas, como o uso de combustíveis fósseis e emissões, entre outras questões de boas práticas socioambientais.

Além disso, durante 2023 avançamos nos exercícios de classificação de risco climático de associados e suas operações. Embasamo-nos nas metodologias desenvolvidas nos grupos de trabalho junto à Febraban, como as Réguas de Sensibilidade Setorial e Agro. Para gerenciamento de médio e longo prazos dos riscos climáticos físicos realizamos a análise da exposição aos riscos físicos, de seca e tempestades severas da carteira de crédito rural do Sistema, conforme dados disponibilizados pelo grupo de trabalho da Febraban, com apoio técnico de consultorias especializadas no tema e do AdaptaBrasil.

Na gestão de emissões de gases de efeito estufa, seguimos reportando nosso inventário de emissões com Escopos 1, 2 e 3 com Padrão Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.

Nossos processos de gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos buscam, além do atendimento regulatório, a consonância com a estratégia de sustentabilidade da Instituição. Abaixo, são descritos alguns exemplos de processos inerentes com o gerenciamento dos riscos relacionados às mudanças climáticas.

» **Vedação e Delimitação:** conforme descrito na Norma de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, estabelecemos critérios para a carteira de crédito do Sistema, delimitando ou vedando determinadas atividades com maior exposição aos riscos social, ambiental e climático. No processo de concessão de crédito, realizamos verificações adicionais que visam a avaliar o envolvimento com atividades não recomendadas, como extração ou comercialização ilegal de madeira de floresta nativa, por exemplo.

» **Uso de ferramentas de geoprocessamento para avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos:** A partir das coordenadas geodésicas, validamos, de forma automática, se nossas operações apresentam sobreposição com áreas de risco divulgadas oficialmente pelos órgãos fiscalizadores responsáveis. Da mesma forma, buscamos trabalhar com uma abordagem que se estenda ao risco climático, permitindo a identificação de regiões potencialmente vulneráveis a eventos extremos, como inundações e secas.

» **Ferramentas quantitativas de avaliação dos riscos social, ambiental e climático:** embasamos nas classificações setoriais de risco climáticos da taxonomia da Febraban, além de avaliações de variáveis de riscos climáticos, a partir das quais desenvolvemos ferramentas de mensuração e monitoramento climático de nossos associados e operações.

Como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.

A ampliação da integração dos processos de gestão de riscos climáticos com a gestão geral de riscos é elemento-chave do nosso planejamento.

Ajustados aos atendimentos regulatórios e às melhores práticas internacionais, como as recomendações do TCFD, buscamos estabelecer uma estrutura de governança que assegura que os riscos climáticos sejam avaliados com a mesma prioridade e periodicidade que os demais riscos gerenciados pela instituição. Isso envolve a inclusão de critérios climáticos nos processos de avaliação de associados e operações, a realização de análises de cenários e a adoção de indicadores de desempenho relacionados ao clima.

Além disso, buscamos que a comunicação e o reporte desses riscos ocorra de maneira integrada, proporcionando uma visão holística, que permite a tomada de decisões estratégicas mais embasadas e ajustadas aos objetivos de sustentabilidade de longo prazo da organização

METAS E MÉTRICAS

Métricas utilizadas pela Organização para avaliar riscos e oportunidades climáticas.

Possuímos métricas para a gestão de riscos e de oportunidades climáticas, conectadas ao nosso modelo de negócio e nossas operações.

Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas

Em concordância com a Resolução BCB n.º 139, de 15 de setembro de 2021, sobre a divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC), convidamos à leitura do reporte relativo ao ano de 2022, para acesso aprofundado acerca de nossas práticas de gerenciamento de riscos e oportunidades de negócio. O relatório é publicado anualmente em nosso site, tendo próxima publicação prevista para abril de 2024.



Acesse o conteúdo completo pelo link:

<https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/relatorios/gestao-de-riscos-publicacoes-sistemicas/>



Nosso Inventário é calculado conforme metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, contempla os escopos 1, 2 e 3* e é auditado por terceira parte independente, recebendo assim o Selo de qualificação Ouro. Reconhecemos nossas oportunidades de evolução e desafios frente à mensuração das nossas emissões financiadas - escopo 3 - e, por isso, no primeiro semestre de 2024 faremos a adesão à Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), iniciando assim a mensuração das emissões de nossa carteira de empréstimos e investimentos.

*não inclui emissões financiadas.

Metas adotadas para gerenciar riscos e oportunidades climáticas.

No momento não possuímos metas públicas disponíveis, entretanto, o avanço na mensuração das emissões financiadas nos apoiará nos direcionamentos internos sobre a pauta de resiliência climática, permitindo a priorização de setores econômicos tomadores de crédito, os quais deveremos incentivar a transição para uma economia de baixo carbono, oferecendo crédito e soluções não financeiras que incentivem a redução da emissão de gases de efeito estufa desses setores.



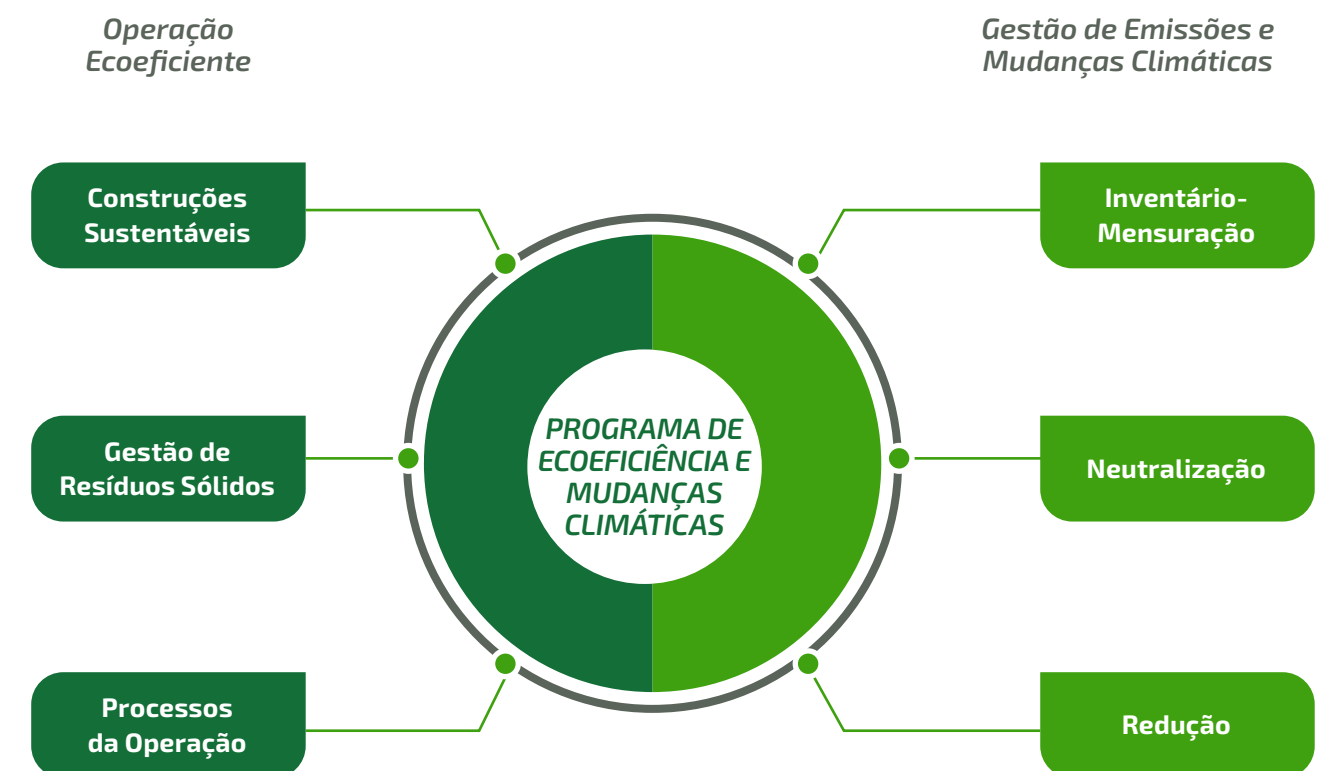
Promover a gestão Ecoeficiente

Juntos por uma sociedade mais sustentável.

Programa de Ecoeficiência e Mudanças Climáticas

Entendemos a Gestão Ecoeficiente como aquela que objetiva a máxima eficiência no uso de recursos materiais e naturais, com o mínimo de impacto adverso ao meio ambiente e com geração de impacto positivo, não se aplicando somente à nossa operação direta, mas também à nossa cadeia de valor. **GRI 3-3**

A partir do nosso Programa de Ecoeficiência e Mudanças Climáticas, objetivamos tornar a nossa operação mais eficiente dos pontos de vista econômico e ambiental, bem como ampliar nossa contribuição para uma agenda positiva de ação contra a mudança global do clima. Para alcançarmos esses objetivos, estruturamos o Programa a partir das seguintes frentes de atuação e temáticas:





OPERAÇÃO ECOEFICIENTE

Na frente de trabalho Operação Ecoeficiente, em 2023 avançamos na temática de Construções Sustentáveis lançando um guia interno de orientações para construções, reformas e operações mais ecoeficientes em nossas agências e sedes administrativas. **GRI 3-3**

O Guia de Construções Sustentáveis é estruturado em sete dimensões, as quais são macrocategorias que apresentam atributos de sustentabilidade aderentes e aplicáveis nas etapas do processo construtivo e na operação de uma estrutura física.

Para 2024, pretendemos avançar na implementação de um processo de medição da adesão das cooperativas ao Guia.



As sete dimensões são:

- 1.** Edificação e seu entorno;
- 2.** Materiais, recursos e sistemas construtivos;
- 3.** Energia e emissões de gases de efeito estufa;
- 4.** Conservação e biodiversidade;
- 5.** Gestão da água;
- 6.** Gestão de resíduos sólidos;
- 7.** Qualidade do ambiente interno e bem-estar.

GESTÃO DE EMISSÕES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Na frente de trabalho de Gestão de Emissões e Mudanças Climáticas, acreditamos que, a partir da nossa atuação, podemos contribuir com uma agenda positiva de combate às mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que colaboramos com o desenvolvimento das regiões onde estamos presentes. **GRI 3-3**

MENSURAÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Para isso realizamos anualmente o diagnóstico das emissões de gases de efeito estufa (GEE) de todas as nossas cooperativas e Centro Administrativo Sicredi (CAS), resultando no Inventário de Emissões de GEE Sistêmico. Nosso Inventário é calculado conforme metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, contemplando os escopos 1, 2 e 3 (conforme detalhado na página 155) e sendo reconhecido com o Selo Ouro, maior nível de qualificação para inventários de carbono corporativos.

Para as instituições financeiras, o Escopo 3 ainda precisa ter um importante olhar sobre as emissões das atividades financiadas. Sabemos da necessidade de evoluir nessa mensuração e entendemos que essa evolução nos trará mais insumos para auxiliar nossos associados e a sociedade na transição para uma economia de baixo carbono.

Nesse sentido, no primeiro trimestre de 2024, faremos a adesão à Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), uma parceria global de mais de 400

instituições financeiras que, juntas, buscam desenvolver e implementar uma abordagem harmonizada para avaliar e divulgar as emissões de gases de efeito estufa associadas a seus empréstimos e investimentos. A partir da adesão, iniciaremos a mensuração de nossas emissões financiadas.



Somos participantes do Programa Brasileiro GHG Protocol

Nossos inventários podem ser acessados na Plataforma do Registro Público de Emissões: <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/participantes/3026>



Intensidade de emissões (tCO2e/colaborador)*

GRI 305-4

0.64

*Calculado seguindo a abordagem de escolha de compra de energia.

Conheça os escopos de nosso Inventário de GEE



ESCOPO 1:

São as nossas emissões diretas, como, por exemplo, as provenientes dos gases dos sistemas de ar-condicionado utilizados em nossas estruturas.



ESCOPO 2:

São as emissões relacionadas à compra de energia elétrica da nossa operação.

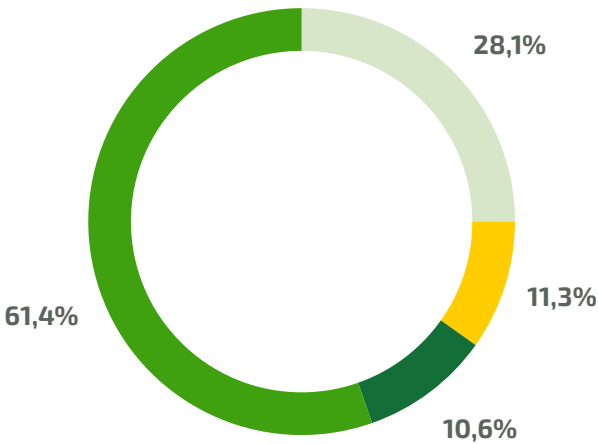


ESCOPO 3:

São as emissões indiretas, mas que são necessárias à nossa operação, como, por exemplo, as relacionadas ao transporte de numerários e viagens de negócios.

Emissões por escopo

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3



Escopo 1	8,047.73 tCO ₂ e
Escopo 2 (abordagem de localização)	3,249.19 tCO ₂ e
Escopo 2 (abordagem de escolha de compra)	3,031.29 tCO ₂ e
Escopo 3	17,598.90 tCO ₂ e



NEUTRALIZAÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA

Para neutralizar as emissões projetadas para o ano de 2023, além das emissões já calculadas no inventário de 2022, apoiamos projetos de créditos de carbono representativos das cinco regiões de atuação do Sicredi no Brasil. Ao todo, foram neutralizadas 34.565 toneladas de carbono relativas às nossas agências, cooperativas, centrais e Centro Administrativo do Sicredi.

Nossa principal motivação é apoiar projetos que resultem em impactos positivos para as comunidades, oferecendo benefícios sociais, ambientais e econômicos e refletindo em contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Além disso, os projetos dialogam com a nossa Estratégia de Sustentabilidade, contribuindo com o nosso propósito de construir juntos uma sociedade mais próspera e com princípios aderentes à nossa missão, visão e valores.

Em 2023, neutralizamos 100% de nossas emissões de Gases de Efeito Estufa contabilizadas em nosso inventário, referente ao ano de 2022. SICREDI SR03

REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA

Em 2023, seguimos investindo na autogeração ou compra de energia elétrica renovável¹ em nossas agências e sedes administrativas.

Ao longo do ano, consumimos 108.730 MWh de energia em nossas instalações, dos quais 27% provêm de fontes renováveis, como por exemplo a energia solar. GRI 302-1

O consumo de eletricidade de fontes limpas proporcionou evitarmos a emissão de 1.143,6 toneladas de CO₂ equivalente na atmosfera.

¹ Energia renovável: proveniente de usinas eólicas, solares, pequenas centrais hidrelétricas, usinas a biomassa e biogás.



Saiba mais em:

<https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/sustentabilidade/mudancas-climaticas/projetos/>



Atuar com fornecedores e parceiros com **gestão sustentável**

Uma cadeia de valor comprometida com práticas éticas e sustentáveis potencializa os resultados do nosso compromisso com o desenvolvimento das comunidades e a preservação do meio ambiente.



Engajando fornecedores para a Sustentabilidade

Em consonância com nossa Política de Sustentabilidade e Diretriz Orientativa de Sustentabilidade - Gestão Sustentável de Fornecedores, desenvolvemos um experimento na Gerência de Compras e Sourcing do Sicredi, em colaboração com a *startup* ESGreen. O objetivo foi a redução das vulnerabilidades na cadeia de valor e o aumento do nível de maturidade em relação às práticas de ESG de nossos fornecedores.

GRI 2-24 | 3-3 | 308-2

A implementação, realizada com êxito no Centro Administrativo Sicredi, resultou em benefícios significativos, tais como o aumento do engajamento dos fornecedores com as questões de ESG, a efetiva mitigação de riscos nas contratações e a evolução na maturidade da cadeia de suprimentos no que tange a essas práticas. **GRI 2-24 | 308-2**

Atualmente, temos 570 fornecedores do CAS em processo de monitoramento e 166 fornecedores avaliados com o escore de maturidade ESG, totalizando 29,12% da nossa base. **GRI 308-1 | 414-1**

O processo de monitoramento é realizado continuamente por meio de consultas a informações públicas, como mídias, CNDS, processos judiciais, dentre outras informações. Esse processo nos apoia como sistema de alerta, contribuindo para mitigação de possíveis riscos apontados. A avaliação é realizada por meio de um questionário com diversos critérios relacionados às boas práticas de ESG, de acordo com o tipo de serviço prestado, para avaliarmos o score de maturidade do fornecedor.

Acreditamos que essa jornada trará mais qualidade às nossas avaliações, além de auxiliar no desenvolvimento de nossos parceiros de negócios.

Como etapas subsequentes, planejamos pilotar a ferramenta e o processo junto às cooperativas. Após a validação e aprovação, a intenção é disponibilizar a solução para todo o Sistema, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social corporativa. **GRI 2-24 | 308-2**

Desenvolvimento Local

Promover transformações positivas nas localidades onde estamos presentes.

5



Fomentar a economia local	164
Promover a inclusão financeira	168
Promover o desenvolvimento de pessoas	172
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades	184

ODS RELACIONADOS

1ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3SAÚDE E BEM-ESTAR

4EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5IGUALDADE DE GÊNERO

6ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

7ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

8TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO

9INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

10REDUÇÃO DAS DE IGUALDADES

11CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14VIDA NA ÁGUA

15VIDA TERRESTRE

16PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Fomentar a economia local

Promover transformações positivas nas localidades onde estamos presentes

Promovemos transformações positivas nas comunidades em que estamos presentes, gerando renda e prosperidade para seus habitantes. Nossas cooperativas fomentam a economia local por meio da expansão do acesso a serviços financeiros para a população local, do apoio ao desenvolvimento de micro, pequenos e médios empreendedores, além da distribuição de resultados entre os associados. Também priorizamos a contratação de fornecedores locais e fomentamos os negócios entre os associados. **GRI 3-3**

O círculo virtuoso do cooperativismo permite que os recursos financeiros captados em uma localidade sejam investidos em forma de crédito a outros associados do mesmo local, estimulando e fortalecendo o comércio, a produção regional e a inclusão de pessoas no sistema financeiro. Além disso, nesse círculo, impactamos o número de empregos gerados, o aumento da renda dos associados e a continuidade de projetos de caráter social e ambiental positivo.

Fomentamos a economia local com apoio ao agronegócio por meio de crédito para a agricultura familiar, contribuindo com o desenvolvimento das comunidades, geração de renda e a produção alimentar de modo sustentável.

Em 2023, disponibilizamos R\$ 3,1 bilhões para promover pequenos negócios e o desenvolvimento de comunidades, totalizando 42.874 operações.

SASB FN-CB-240a.1



Benefícios econômicos aos associados

Iniciamos, neste ano, a disponibilização dos indicadores de Benefício Econômico aos Associados – conforme metodologia disponibilizada pelo Bacen em 2023.

O cálculo do Benefício Econômico Total (BET) é formado por três pilares:

- (a) o Benefício Econômico com Crédito (BEC), que se refere à diferença entre os juros pagos ao Sicredi e a média paga pelo SFN;
- (b) o Benefício Econômico dos Depósitos (BED), que se refere à diferença de remuneração do Sicredi em relação ao pago pelo mercado e;
- (c) os ganhos diretos de resultado, chamado de Benefícios Econômicos do Exercício (BEE), compostos por juros ao capital, distribuição de sobras e destinações via FATES.

Benefício Econômico Total (BET) SICREDI DL18

Benefício Econômico Total (BET) = BEC + BED + BEE:

R\$ 16,2 bilhões
Benefício econômico com crédito (BEC)

R\$ 23,5 bilhões
Benefício econômico total (BET) = BEC + BED + BEE

R\$ 3,9 bilhões
Benefício econômico com depósitos (BED)

7,5 milhões
Associados Totais

R\$ 3,4 bilhões
Benefício econômico do exercício (BEE)

R\$ 3.119,78
média do BET por associado



Fornecedores locais

Para ampliar nosso impacto positivo, estendemos nossas ações e avanços referentes à sustentabilidade à cadeia de fornecedores, de modo sistêmico, estimulando-os a adotarem as melhores práticas sociais e ambientais. Contribuindo para o círculo virtuoso, estimulamos a compra de fornecedores locais em nossas cooperativas. Com essa decisão, colaboramos para o aumento da circulação de renda nas comunidades, fortalecemos a economia local e minimizamos os impactos causados pelo transporte de bens e mercadorias.

Em 2023, gastamos R\$ 2,9 bilhões com fornecedores locais, 33,4% dos gastos com fornecedores ao ano e 65,9% dos produtos e serviços. GRI 204-1



Cerca de **120 mil**
fornecedores ativos GRI 2-6

Distribuição de resultados

Como cooperativa de crédito, realizamos a distribuição dos resultados aos associados, de forma justa, conforme as operações financeiras realizadas por cada um ao longo do ano.

Ao final de cada exercício fiscal, contabilizamos o resultado operacional, que é a diferença entre as receitas e as despesas da cooperativa no período, e apresentamos na assembleia geral, momento em que os associados deliberam sobre a distribuição de resultados.

Em 2023 foram distribuídos um total de R\$ 2,54 bilhões, sendo R\$ 1,215 bilhão a partir de decisão dos associados em assembleia e R\$ 1,323 bilhão em pagamento de juros ao capital. SICREDI DL02

Promover a inclusão financeira

Inclusão Financeira

Acreditamos que o acesso ao crédito e a outros serviços financeiros é fundamental para o desenvolvimento econômico e social das pessoas e das comunidades. Por isso, atuamos em cidades onde outras instituições financeiras não costumam estar presentes fisicamente, levando nossos produtos e serviços financeiros e não financeiros, para apoiar a promoção da inclusão financeira.

Em 2023, lançamos a quarta edição do estudo “Benefícios do Cooperativismo de Crédito: A efetividade do cooperativismo”. Nessa edição, o estudo foi realizado para

mensurar os impactos das cooperativas na vida dos associados, em comparação a diferentes instituições bancárias. Ao todo, analisamos 235 municípios em que estamos presentes, mas que não têm agências de outras instituições financeiras; assim, foi possível entender como a nossa presença física gera valor para essas cidades de modo isolado. **GRI 3-3**

A pesquisa analisou e identificou o perfil de mais de 229 mil associados.



O estudo mostrou que a abertura de uma agência em municípios antes desassistidos pelo Sistema Financeiro Nacional tem um impacto significativo para que as pessoas tenham acesso a serviços e crédito nas comunidades, assim como contribui com a educação financeira. **GRI 203-2**

Os benefícios do cooperativismo em pequenas cidades se dão pelo aumento médio na utilização de crédito adequado e não restritivo, pelo uso de outros serviços financeiros mais complexos e pela adesão a investimentos, considerando o papel de assessoramento do gerente de conta. O estudo evidenciou que esses comportamentos também se mostraram positivamente modificados em associados Sicredi após a abertura de uma agência em seu município de residência. **GRI 203-2**

Assim, o estudo indica que a proximidade e a assessoria do Sicredi contribuem positivamente para o acesso mais amplo e saudável ao Sistema Financeiro Nacional. **GRI 203-2**

Mesmo com a evolução tecnológica e a crescente busca pelos meios digitais, a presença física segue importante e contribui para o uso de produtos financeiros, em comparação a municípios que não têm o atendimento físico. Por isso vamos seguir investindo no atendimento humanizado e próximo aos associados, paralelamente à evolução dos canais digitais, pois queremos continuar possibilitando que mais pessoas tenham acesso a produtos e serviços financeiros, promovendo o desenvolvimento local das comunidades em que estamos presentes.

Municípios onde somos a única instituição financeira com presença física

SICREDI DL01

155 municípios
de até 5 mil habitantes

61 municípios
de 5 a 20 mil habitantes

Números total e percentual de pontos de atendimento em municípios classificados como carentes SICREDI DL09

152 municípios
representando 9,2% dos municípios carentes do país

Apesar do crescimento da presença física de outras instituições financeiras, somos a única instituição financeira em 216 municípios, promovendo a inclusão financeira de mais de 938 mil habitantes. Dos municípios onde estamos presentes, 87,05% possuem menos de 100 mil habitantes. Dos municípios em que somos exclusivos, 93,06% têm menos de 10 mil habitantes.

SICREDI DL10 | DL11 | DL12

Recuperação de Crédito


Propondo soluções sustentáveis tanto na cobrança extrajudicial quanto na judicial, e visando a promover e manter a saúde financeira de nossos associados, mantemos uma estrutura centralizada de Recuperação de Crédito dedicada aos associados e às entidades vinculadas ao sistema.


Para a renegociação de débitos, analisamos as condições atuais do associado e oferecemos orientação, a melhor condição de negociação, com prazos flexíveis, taxas especiais e eventuais descontos. Em 2023 realizamos campanhas de recuperação de crédito, onde os associados tiveram a possibilidade de regularizar suas pendências em nossas agências, via site do Sicredi ou pelo WhatsApp.


No último ano, mais de R\$ 2,2 bilhões foram recuperados em crédito, cartão de crédito e conta corrente.

Destaques Programa Desenrola Brasil

 **197 mil associados** habilitados ao Programa Desenrola Brasil

 **R\$ 1,2 bilhão** de valor bruto das operações Sicredi submetidas ao Programa

 **68,6% de desconto médio** oferecido pelas cooperativas

 **R\$ 8,4 milhões** de valor acumulado dos títulos liquidados em 2023

Programa Desenrola Brasil

O Programa Desenrola Brasil tem o objetivo de incentivar a renegociação de dívidas de pessoas físicas inscritas em cadastros de inadimplentes e reabilitação à tomada de crédito, sendo segmentado nas Faixas 1 e 2. Nossa atuação está compreendida na Faixa 1, com início em 09/10/2023, a qual abrange o seguinte perfil de associados: pessoas físicas inscritas negativadas até R\$ 5 mil, entre 01/01/2019 e 31/12/2022, com renda mensal igual ou inferior a dois salários mínimos ou inscritas no Cadastro Único.





Promover o desenvolvimento de pessoas

Desenvolvimento das pessoas colaboradoras

Investir em um ambiente de desenvolvimento pessoal e profissional, conforme as particularidades de cada um, é fundamental para gerar valor e impactar positivamente as comunidades. Dessa maneira, o processo

de aprendizagem corporativa dedicado às pessoas colaboradoras foi desenvolvido com base no conceito de ecossistema, que considera o dinamismo nas diferentes formas de aprender e trocar conhecimento. **GRI 3-3**



Ao promover o desenvolvimento e aprendizado contínuo das pessoas colaboradoras, estamos não apenas ampliando suas competências, habilidades e conhecimentos, mas também elevando a qualidade e a eficácia do nosso atendimento junto aos associados. Nossas pessoas colaboradoras atuam como agentes de transformação, desempenhando um papel crucial nas centrais, cooperativas e Centro Administrativo Sicredi, sendo responsáveis pelo estreito relacionamento com os associados, ao mesmo tempo em que são integrantes ativos das suas comunidades.

Ajustados à nossa estratégia, os pilares do nosso Ecossistema de Aprendizagem: Cultura de Aprendizagem, Arquitetura de aprendizagem e Gestão do Ecossistema (saiba mais na página 174) respeitam a autonomia das Entidades que compõem o Sistema e garantem que o processo de aprendizado das pessoas colaboradoras seja potencializado, com impacto positivo sobre o atingimento dos nossos objetivos.

Perfil GRI 2-7



45 mil pessoas colaboradoras, considerando os dados de todas as cooperativas, centrais e CAS



91,5% de contratos por tempo indeterminado



58% de mulheres no quadro de pessoas colaboradoras

Competências do Sicredi

Nossas competências e comportamentos refletem a nossa cultura, descrevem o que esperamos das pessoas colaboradoras nas relações internas e com nossos *stakeholders*.

Além disso, guiam os processos ao longo de toda a jornada das pessoas colaboradoras e são fundamentais para nos conectarmos ao nosso propósito e colocarmos em prática nossos Valores. Mostrando que a evolução constante é necessária e fortalece a nossa essência cooperativista e o nosso modelo de negócio.

SICREDI RC09

CULTURA DE APRENDIZAGEM

Acreditamos em uma Cultura de Aprendizagem que gera um ambiente de estímulo à autonomia e a troca de aprendizados entre as pessoas colaboradoras, tanto no ambiente formal quanto no informal, fomentando o crescimento de cada pessoa e da organização como um todo.

Essa cultura é construída por meio de valores, que devem ser comunicados para direcionar as atitudes e comportamentos que desejamos ver nos diferentes públicos envolvidos com nossas iniciativas de aprendizagem.

Os valores da nossa cultura de aprendizagem são:

- » Essência Sicredi;
- » Centralidade do Aprendiz;
- » Autonomia e Protagonismo;
- » Contexto Humano do Aprendizado;
- » Aprendizado 360°;
- » Aprendizado em Rede;
- » Inovabilidade.

ARQUITETURA DE APRENDIZAGEM

A Arquitetura de Aprendizagem garante o vínculo entre as necessidades do negócio e as iniciativas de capacitação, permitindo ao colaborador ter uma melhor visualização dos caminhos e propósitos das iniciativas, aumentando seu engajamento e autonomia.

Os eixos temáticos do nosso Ecossistema de Aprendizagem são:

- » Cooperativismo e Sustentabilidade;
- » Habilidades e Transformação;
- » Relacionamento e Negócios;
- » Ferramentas, tecnologias e métodos;
- » Liderança;
- » Regulatórios;
- » Governança.

GESTÃO DO ECOSSISTEMA

A Gestão do Ecossistema se dá a partir de momentos de conexão entre centrais, cooperativas e CAS e tem como papel propor caminhos e tomar decisões estratégicas vinculadas à aprendizagem no Sicredi.

É composta por mecanismos, processos e relacionamentos que direcionam a aprendizagem e determinam responsabilidades e prioridades, impulsionando a tomada de decisões. A partir da cooperação, ganhamos em escala e são mantidas, simultaneamente, as vantagens da independência das unidades e da manutenção de algumas atividades centralizadas.

Sicredi Aprende

Disponibilizamos materiais educativos na plataforma Sicredi Aprende, proporcionando uma experiência de aprendizado integrada ao Ecossistema de Aprendizagem. Todas as pessoas colaboradoras têm acesso à plataforma de acordo com suas necessidades, podendo selecionar os conteúdos de seu interesse e monitorar seu progresso. Os materiais são interativos, incentivando o protagonismo no desenvolvimento da carreira. **GRI 3-3**

Em todos os programas de aprendizagem, investimos mais de R\$ 55 milhões durante o ano, período em que 42.367 pessoas colaboradoras participaram de 4.988 iniciativas de aprendizagem, com média de 42 horas e idade média dos participantes de 29 anos de idade.

SICREDI DL13 | DL14 | DL15 | DL17

Summit Nacional de Gestão de Pessoas

Em novembro de 2023, representantes de Gestão de Pessoas de todo o Sistema se reuniram em São Paulo para “mergulhar” no Ciclo do Planejamento Estratégico 2025, gerando provocações importantes quanto ao papel fundamental de Gestão de Pessoas no desdobramento da estratégia, bem como a cocriação sistêmica dos objetivos estratégicos de Pessoas e Cultura do Ciclo Estratégico 2025, que impulsionarão o atingimento das ambições.

Prêmio Destaque CBTD – Viagem ao Novo Mundo

Em 2023, apresentamos o case de aprendizagem “Viagem ao Novo Mundo”, Experiência Gamificada que gerou um impacto significativo para o desenvolvimento das nossas pessoas colaboradoras ao longo de 2022. O case foi apresentado

durante o maior Congresso de Treinamento e Desenvolvimento da América Latina - CBTD. Dos 83 cases inscritos, ficamos entre os 8 finalistas de um dos prêmios mais relevantes para a comunidade de Aprendizagem.

Iniciativas Sistêmicas de Aprendizagem

O Ecossistema de Aprendizagem é composto pela soma de iniciativas e programas de aprendizagem que visam a atualizar e/ou desenvolver as competências das pessoas colaboradoras e apoiar a integração e evolução de carreira. A Aprendizagem Corporativa conta com ações que consideram o estágio de conhecimento do colaborador em relação à organização e a função a ser desempenhada, além de conteúdos para seu livre consumo, que estimulam o protagonismo e à autonomia relativos ao desenvolvimento da carreira no Sicredi. **GRI 404-2**

Conheça as iniciativas destaques do ano:

Integração de novas pessoas colaboradoras

Com o objetivo de receber, introduzir e aculturar às novas pessoas colaboradoras ao ambiente organizacional, apresentando-lhes o cooperativismo, as competências e a nossa cultura, contamos com as trilhas e conteúdos abaixo:

Boas-vindas ao Sicredi

Trilha destinada aos recém-admitidos, com disponibilização de oito cursos com conteúdo sobre o Sicredi, sua estrutura e cultura. Esse material está disponível no Sicredi Aprende. **GRI 404-2**

Boas-vindas à agência

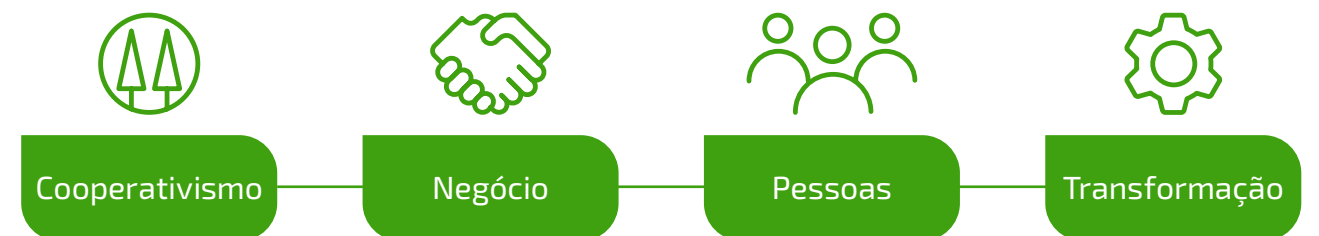
Essa trilha é o primeiro passo para aqueles que estão começando a trabalhar em nossas agências e que precisam se desenvolver naquilo que é o nosso diferencial: fazer relacionamento. Nessa jornada, estão reunidos diversos conteúdos com conceitos introdutórios e fundamentais para esses profissionais que irão vivenciar o dia a dia da agência. **GRI 404-2**

Bem-vindo gestor

Profissionais que estão assumindo uma posição de liderança ou, ainda, que desejam reciclar seus conhecimentos têm a sua disposição a trilha “Bem-vindo, gestor”. Nessa jornada, estão disponíveis diversos cursos com conteúdos conectados aos atuais desafios do negócio, reforçando suas responsabilidades gerenciais e seu papel, capacitando os gestores para uma atuação estratégica, com foco nas pessoas, processos e resultados. **GRI 404-2**

Jeito Sicredi de Ser

Treinamento presencial que consiste em um mergulho no mundo do cooperativismo e na nossa cultura por meio do *Workshop* do Jeito Sicredi de Ser e do Jogo do Jeito. Nessa trilha, são apresentados os quatro eixos das nossas competências: **GRI 404-2**



Foco na Gente- Onboarding de Gestão de Pessoas (GP)

Nessa jornada de conhecimento, as novas pessoas colaboradoras que atuam em gestão de pessoas têm acesso ao conteúdo que acelera sua integração de forma assertiva e impactante, conhecendo nossas áreas e tendo uma melhor compreensão de como os Processos de Gestão de Pessoas funcionam no Sicredi. Essa trilha auxilia no entendimento de como o profissional de GP pode impactar a vida das pessoas colaboradoras com sua atuação e conta com 19 cursos, segmentados em módulos personalizados, para o desenvolvimento individual. **GRI 404-2**

Liderança

Em complemento às iniciativas locais para Desenvolvimento de Lideranças, sistemicamente contamos com ações que capacitam esses profissionais em direção às nossas ambições estratégicas para enfrentar os desafios atuais e futuros do nosso negócio.

Programa Avançado de Governança (PAG)

O Programa foi desenvolvido com o objetivo de criar um ambiente de troca e compartilhamento a partir dos dilemas que acompanham os conselheiros e executivos no processo de tomada de decisão,

oportunizando momentos para pensar como grupo. Esse programa convida os participantes a olhar sob novas lentes a Governança Corporativa. Uma jornada de aprendizagem que contribui para a leitura de cenários, além da tomada de decisão dirigida ao propósito do Sicredi, centrada nas pessoas e capaz de criar valor em curto e longo prazos.

Rabo Partnerships Future Leadership Program

Tem como objetivo acelerar o desenvolvimento das nossas lideranças por meio de práticas bancárias internacionais e compartilhar experiências com especialistas do Rabobank e suas instituições parceiras de todo o mundo, construindo, com o Rabobank, uma agenda de aprendizagem pessoal para o futuro, a partir de avaliações realizadas durante e após a conclusão do programa.

ADG

O Programa de Estudo da ADG é uma jornada de imersão na excelência cooperativa, explorando a essência do sistema de crédito da Alemanha, Suíça e Áustria. Com foco em transformação digital e gestão estratégica, o programa é uma ponte para o conhecimento e a inovação, preparando dirigentes e funcionários para liderar no cenário cooperativo global.

Evolução digital

Vivemos em um contexto de transformação e evolução, para apoiar na competência “aprender e mudar rápido”, disponibilizamos conteúdos específicos que sustentam a jornada de mudança:

A importância do Uso de Dados e Power BI para todos

Visando fortalecer uma cultura baseada em dados e alcançar a excelência na utilização de dados, disponibilizamos a trilha “Importância do uso de dados e Power BI para todos”. Com esses conteúdos, os colaboradores conhecem conceitos básicos sobre como implantar uma cultura baseada em dados e boas práticas e aprendem a como aprimorar a tomada de decisão fundamentada em dados, explorando a importância da estratégia do Power BI para todos. No total, 12.411 pessoas colaboradoras concluíram a trilha de Importância do Uso de Dados e 2.085 concluíram todos os cursos da trilha de Power BI para todos.

GRI 404-2

Plataforma PF

Seguindo os direcionadores da evolução digital, contamos com a trilha Plataforma PF, que contempla 16 cursos e oito simuladores, permitindo que o colaborador perceba, entenda e se conecte com a mudança. O objetivo é apoiá-lo na evolução que estamos vivendo, entendendo o relacionamento com o associado. No total, 17.066 pessoas colaboradoras já acessaram a trilha e 5.814 concluíram os cursos. Os cursos são constantemente atualizados seguindo as entregas relacionadas ao novo core.

GRI 404-2

Durante o ano de 2023, lançamos novos conteúdos:

Visitas Técnicas ao CAS

O objetivo da visita técnica é ampliar o conhecimento técnico das pessoas colaboradoras para apoiar o negócio, possibilitando uma visão geral dos nossos produtos e serviços. É um momento presencial de aprendizagem e conexão dos colaboradores das centrais e sedes de cooperativas com as áreas de negócio do CAS. **GRI 404-2**

Programa Agro

O agronegócio desempenha papel fundamental no mundo, no Brasil e no Sicredi. Reconhecendo a importância desse setor, entregamos a trilha *online* **Programa Agro – contexto Brasil**, que tem como objetivo nivelar o conhecimento das pessoas colaboradoras que atuam no segmento agro e aprimorar seus saberes. **GRI 404-2**

A trilha, que possui 31 vídeos, foi desenvolvida em parceria com a AgroSchool e possibilita às pessoas colaboradoras explorarem novas oportunidades com os nossos associados e conhecer tendências, tecnologias, práticas sustentáveis, conceitos e técnicas que moldam esse contexto. **GRI 404-2**

Mentoria

No Sicredi, sempre buscamos crescimento e evolução enquanto pensamos em como podemos gerar impacto positivo para as pessoas. Nesse contexto, temos o objetivo de desenvolver um ambiente em que as pessoas possam aprender o tempo todo

e saibam se adaptar às mudanças. Por isso, lançamos uma série de videoaulas organizadas em duas trilhas que contribuem para a aceleração das pessoas e do negócio e ainda tangibilizam os valores da nossa cultura de aprendizagem: a **Mentoria para mentores e mentoras** e a **Mentoria para mentorados e mentoradas**. **GRI 404-2**

A Mentoria é uma forma de aprendizagem baseada em confiança e cooperação. Com ela, uma pessoa com experiência e saberes acumulados em determinado tema compartilha seus aprendizados e aconselha outro indivíduo que busca aquele conhecimento. O processo ocorre de forma estruturada, com conversas focadas em desenvolvimento. **GRI 404-2**

Letramento em Inovação

Disponível no Sicredi Aprende, a trilha visa a desenvolver as habilidades necessárias para a inovação em diferentes áreas do Sicredi, além de desmistificar o conceito e dar ferramentas para apoiar a inovação no dia a dia. Ela é composta por vídeos curtos, leves e divertidos, e desafios que estimulam a prática da inovação. **GRI 404-2**

Modelo de Relacionamento

Com foco nos acompanhamentos da evolução digital e do atendimento Fisital, essa jornada busca aprimorar a abordagem e o atendimento aos associados de forma humana e acolhedora. A trilha conta com uma série de vídeos sobre as estratégias de relacionamento que fortalecem a conexão com associados, criando vínculos mais sólidos e duradouros. **GRI 404-2**



Experiência Gamificada-Árvore da Prosperidade

Com o objetivo capacitar todas as pessoas colaboradoras sobre o Ciclo Estratégico 2025 e os temas que irão guiar o negócio nos próximos anos, desenvolvemos uma trilha de aprendizagem gamificada. Inspirada no universo dos jogos, a experiência foi estruturada em cinco missões lançadas semanalmente. Além disso, utilizou como forma de engajamento elementos como pontuações, ranking, premiações e medalhas.

GRI 404-2

Análise de desempenho

Acreditamos que a avaliação de desempenho das pessoas colaboradoras é uma ferramenta importante para o sucesso do negócio e para o desenvolvimento e crescimento profissional das pessoas.

Para avaliar o desempenho das pessoas colaboradoras, as lideranças analisam as competências, habilidades e resultados gerados, de modo a apoiar os próximos passos do desenvolvimento.

Em 2023, 72% das pessoas colaboradoras receberam avaliação de desempenho.

PERCENTUAL DE PESSOAS COLABORADORAS QUE RECEBERAM ANÁLISE DE DESEMPENHO POR GÊNERO GRI 404-3

71,1%

Mulheres

72,8%

Homens

PERCENTUAL DE PESSOAS COLABORADORAS QUE RECEBERAM ANÁLISE DE DESEMPENHO POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 404-3

0,6%

Eleitos

70,9%

Alta Liderança

78,5%

Média Liderança

78,8%

Profissionais

82,4%

Técnicos

Satisfação das pessoas colaboradoras

Colocamos as pessoas no centro e no coração do nosso negócio, então conhecer as percepções das nossas pessoas colaboradoras é fundamental para continuarmos construindo um clima de respeito e valorização.

Pelo terceiro ano consecutivo, fomos reconhecidos como um excelente lugar para trabalhar. Conquista que reflete os resultados da nossa última pesquisa de clima.

Somo a 4.ª melhor empresa para trabalhar no Brasil, segundo a 27.ª edição do Ranking GPTW Brasil, do Great Place to Work, em parceria com Época Negócios e Valor Econômico.

A posição de destaque foi obtida a partir de avaliação da Pesquisa de Clima e da análise do Book de Práticas. Neste ano, a pesquisa contou com a participação de 34 mil pessoas colaboradoras do Sicredi, que contribuíram com sua percepção sobre como é trabalhar na instituição, atingindo um resultado no **índice geral de confiança de 89%**. Outro ponto analisado foi o e-NPS (Employee Net Promoter Score), que mede o quanto as pessoas colaboradoras indicariam a instituição para os amigos trabalharem. Nesse quesito, a instituição atingiu o marco percentual de 84%.

A pesquisa com o público interno também apontou os motivos pelos quais as pessoas colaboradoras querem continuar trabalhando na instituição financeira cooperativa. Oportunidade de crescimento e desenvolvimento foi a razão indicada por quase 50% das pessoas, seguida da conformidade dos valores pessoais com os da empresa (25%) e a possibilidade de proporcionar equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional (18%).

Tivemos 1.289.476 inscrições em nossas vagas de trabalho a partir da plataforma Gupy em 2023.

Turnover acumulado de **15,1%** em 2023, sendo **7,8%** involuntário e **7,4%** voluntário

Saúde e Bem-estar das pessoas colaboradoras

Como uma instituição cooperativa, acreditamos que a vitalidade do nosso negócio depende de colocarmos as pessoas no centro. Para isso, esforçamo-nos em garantir para nossas pessoas a mesma experiência de proximidade e cuidado que temos com nossos associados.

Valorizamos nosso relacionamento com as 45 mil pessoas colaboradoras que fazem parte do Sicredi e nos empenhamos continuamente para garantir um ambiente de trabalho saudável, humano e acolhedor.

Colocando as pessoas no centro do nosso negócio, pensar no bem-estar de quem trabalha com a gente é fundamental. Para contribuir com isso, investimos em programas de benefícios que buscam atender às necessidades de todas as pessoas colaboradoras.

Em nosso modelo de negócios sistêmico, cada cooperativa tem autonomia sobre a gestão do quadro funcional, pois compreendemos a importância de um olhar local e regional, que possibilita maior proximidade e conexão com



as necessidades de cada pessoa. Sendo assim, nossos programas são disponibilizados para adesão, à escolha das cooperativas, além de iniciativas locais implantadas pelas próprias entidades.

Atualmente, 91% das nossas cooperativas aderem ao pacote de benefícios sistêmicos, o que contempla 94% das nossas pessoas, equivalente a mais de 40 mil pessoas beneficiadas.

Além dos benefícios mais comuns e **tradicionais, como vale-transporte, vale-alimentação e refeição, auxílio-creche, babá ou filho com deficiência, assistências médica e odontológica, previdência privada, seguro de vida e complementação salarial no afastamento por incapacidade,** ampliamos o nosso olhar para gerar bem-estar de forma mais abrangente.

Dispomos da iniciativa Sempre Bem, voltada aos atendimentos psicológico, jurídico e financeiro para casos focais e objetivos. Essa iniciativa ajuda a preservar e reestabelecer o equilíbrio emocional e social no enfrentamento de situações diárias ou assuntos mais delicados, além de contribuir para a prevenção ou estabilização de doenças emocionais e psicossomáticas. O atendimento é

confidencial e sigiloso, disponível 24h, sete dias por semana.

Com foco no atendimento descomplicado via telemedicina, o Hospital Digital traz mais liberdade para o cuidado com a saúde, possibilitando assistência de qualidade, sem burocracia, em qualquer lugar. A iniciativa une os melhores serviços de saúde, com equipes especializadas disponíveis 24h, todos os dias. Por meio dessa abordagem, as pessoas colaboradoras podem consultar médicos da rede Vitta de maneira remota, além de disporem de pronto atendimento digital. Disponibilizamos, ainda, descontos especiais de até 80% em medicamentos, disponíveis em diversas redes de farmácias de todo o Brasil.

Disponibilizamos o Gympass, solução que contempla diversas modalidades esportivas e é aceita em milhares de estabelecimentos espalhados pelo mundo. Além do incentivo à prática de atividade física, dá às nossas pessoas a opção de escolha e mobilidade de se exercitar onde quiser.

Para construir uma rotina alimentar saudável, de acordo com suas necessidades pessoais, nossas pessoas contam com o apoio da consultoria nutricional ASQ. As consultas são focadas no estímulo ao autocuidado, com orientações referentes a hábitos alimentares saudáveis, com suporte profissional personalizado para o atingimento das metas individuais.

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades

Acreditamos que, para sermos relevantes, além de gerar resultado financeiro, precisamos gerar valor para as comunidades onde estamos presentes.

Investimento Social Sicredi

O impacto positivo nas comunidades é uma consequência natural do nosso modelo de negócio. Por isso, a nossa estratégia de investimento social propõe iniciativas de desenvolvimento local alinhadas ao nosso propósito e aos princípios do cooperativismo. **GRI 3-3**

O indicador do Investimento Social Sicredi calcula o valor total de recursos investidos em ações sociais, ambientais, culturais e educacionais no Sistema. Os valores alocados são direcionados para 105 Cooperativas, o que representa 100% do Sistema. **GRI 413-1**

Em 2023, investimos mais de R\$ 390 milhões em ações por meio do FATES, Fundo Social, doações, Leis de Incentivo e patrocínio sociocultural. **GRI 3-3**

FATES

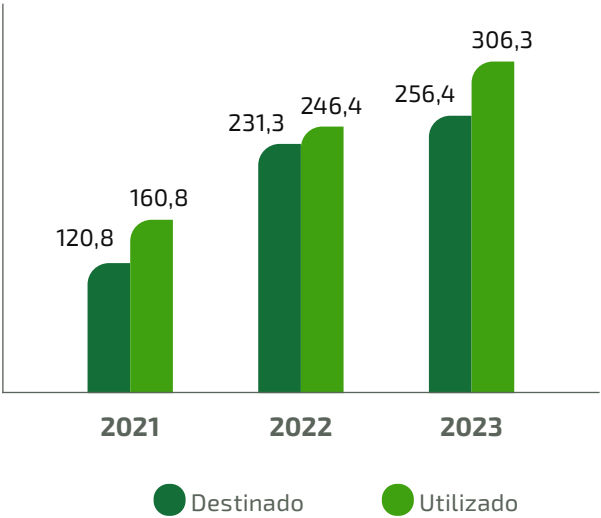
O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é composto por pelo menos 5% do resultado financeiro de todas as cooperativas do Sicredi e tem como objetivo fortalecer os princípios do cooperativismo. Os recursos do FATES oferecem assistência aos associados, seus familiares, e, quando previsto no estatuto, colaboradores e à comunidade.

Em 2023, R\$ 256 milhões foram destinados ao FATES, enquanto R\$ 306 milhões foram utilizados pelas cooperativas. **SICREDI DL06**

O valor utilizado pelo FATES é maior que o destinado, haja vista a utilização do saldo de anos anteriores.



Volume de recursos FATES (R\$ milhões)





SICREDI NA COMUNIDADE

O hub de investimento social do Sicredi é uma plataforma digital que usa a tecnologia para conectar quem quer destinar recursos com ações de impacto social positivo. Ou seja, conecta quem precisa com quem quer cooperar. É um ecossistema interativo que evidencia o poder da cooperação e demonstra que, juntos, fazemos um mundo melhor.

GRI 3-3 | 413-1

O hub busca manter viva a essência do cooperativismo e está conectado com o nosso propósito de “Construir juntos uma sociedade mais próspera”. Por isso as suas iniciativas levam em conta as necessidades locais e geram vínculos de confiança, que fortalecem a comunidade, os associados e, por consequência, o nosso negócio.



Para contribuir com o desenvolvimento das comunidades, por meio do Fundo Social, apoiamos projetos sociais de interesse coletivo voltados para educação, cultura, esporte, meio ambiente, segurança, inclusão social e demais temas que estejam alinhados com os princípios do cooperativismo. **GRI 3-3**

O Fundo Social é uma iniciativa na qual as cooperativas destinam um percentual do resultado líquido do exercício anterior para materializarmos o nosso interesse pela comunidade e conseguirmos fazer a diferença, apoiando ações que gerem resultados em longo prazo e com benefícios mensuráveis.

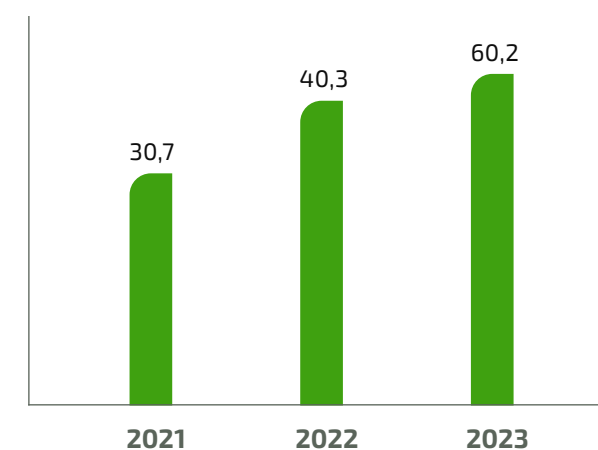
Atualmente, 53 Cooperativas possuem Fundo Social, o que representa 50,4% do Sistema. **GRI 413-1**

Na plataforma Sicredi na Comunidade, temos uma aba do Fundo Social. Nela, é possível cadastrar os projetos que serão avaliados e selecionados pelas cooperativas, junto ao seu Comitê.

Em 2023, investimos mais de R\$ 60 milhões em 7.359 projetos sociais por meio do Fundo Social, beneficiando mais de 7 milhões de pessoas.

SICREDI DL05

Volume investido pelo Fundo Social (R\$ milhões) SICREDI DL05



Em 2023, elaboramos um curso gratuito que traz conteúdos e orientações sobre como estruturar um projeto social. Ele tem o objetivo de auxiliar as entidades, ONGs e comunidade em geral a desenvolver projetos sociais. A formação está dividida em cinco módulos e tem como objetivo demonstrar, de forma prática, como planejar e construir projetos sociais.

*O curso Fundo Social - como elaborar projetos sociais está disponível em: sicredi.com.br/nacomunidade/cursos

LEIS DE INCENTIVO

Por meio das leis de incentivos fiscais federais, destinamos parte do imposto de renda devido para projetos sociais e culturais, que contribuem para uma sociedade melhor. Por meio das leis de incentivo beneficiamos entidades de 32 regiões de atuação do Sicredi, que representa 30,4% do Sistema.

Com esse investimento, contribuimos para o desenvolvimento local em projetos que atendem idosos, crianças, adolescentes e pessoas com deficiência. Além disso, incentivamos a cultura, o esporte e outras áreas que promovem o conhecimento, o bem-estar e a qualidade nas comunidades.

Em 2023, destinamos R\$ 3,1 milhões beneficiando 63 projetos e gerando valor para a sociedade por meio das seguintes leis: Lei de Incentivo à Cultura; Lei de Incentivo ao Esporte; Fundo do Idoso; Fundo da Criança e do Adolescente, PRONON e PRONAS. SICREDI DL07

Por meio da Lei de Incentivo à Cultura, levamos cultura e entretenimento para regiões onde normalmente não há grande oferta de produtos culturais. Por entender a importância de colaborar com essa causa, promovemos a peça Zum Zum Zum A União Faz a Vida e patrocinamos o Cine Solarzinho e o Cine Sustentável, duas iniciativas do projeto Cinema Itinerante, que foram produzidos pela Brazucah Produções e Cinear Produções.

Zum Zum Zum A União Faz a Vida

Mais de 30 mil crianças impactadas em 8 estados e 68 municípios pela peça teatral Zum Zum Zum.

Inspirada no Programa “A União Faz a Vida”, a peça é destinada ao público infantil e visa divulgar os valores da cooperação, solidariedade e reforçar o respeito ao próximo.

CINEMA ITINERANTE

Tem como objetivo valorizar e democratizar o cinema no Brasil, promovendo entretenimento e mudança social. Exibe filmes em locais públicos utilizando energia solar. Equipados com placas solares e um sistema conversor de energia, os veículos viajam por várias regiões do país para realizar sessões gratuitas de cinema e oficinas de fotografia. **Por meio desse projeto, alcançamos mais de 15 mil pessoas durante o ano de 2023.**

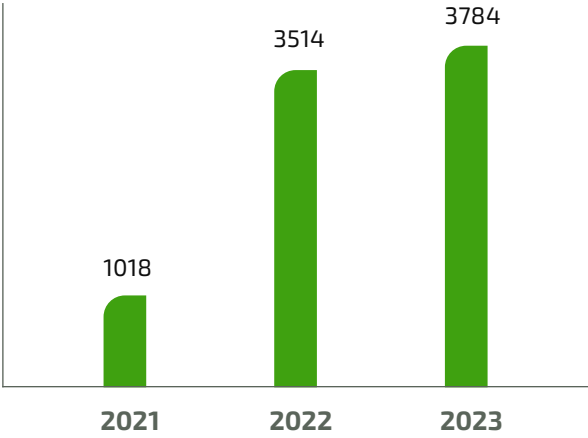


movimento de voluntariado

Em 2023, aproveitamos a data conhecida nacionalmente como “O Dia C” (Dia de Cooperar) - uma iniciativa nacional organizada pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) e que busca demonstrar a força do cooperativismo em prol das transformações sociais - para lançarmos o Movimento de Voluntariado do Sicredi. Esse movimento visa contribuir para a construção de um país mais solidário, estimulando e promovendo ações voluntárias para ampliarmos nosso impacto positivo e gerarmos desenvolvimento local nas comunidades onde estamos presentes. Assim, em cooperação com a sociedade, convidamos todos a inspirar, mobilizar, impulsionar e contribuir para a mudança que desejamos ver no mundo. **GRI 3-3**

Em 2023, 87 Cooperativas realizaram ações de Voluntariado, representando 82,2% do Sistema. **GRI 413-1**

Número de ações realizadas no Movimento de Voluntariado

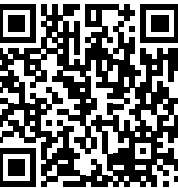


Para o lançamento da iniciativa, disponibilizamos materiais de comunicação, um guia com diretrizes do Movimento, vídeos focados no acultramento dos voluntários, palestras com especialistas no tema e instruções referentes à legislação. O Movimento de Voluntariado mobilizou muitos voluntários, tanto pessoas colaboradoras do Sistema como associados e comunidade em geral, por todo o país, com ações de impacto social vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em 2023, o Movimento de Voluntariado contou com 67.716 voluntários para promover 3.784 ações que beneficiariam 683.577 pessoas em 1.294 municípios. SICREDI DL08



Saiba mais
<https://www.sicredi.com.br/site/fundacao/voluntariado/>



CURSOS

Com os cursos disponíveis no *hub* social Sicredi na Comunidade, buscamos empoderar as pessoas por meio do conhecimento, gerando prosperidade. A plataforma oferta diversos cursos para associados e não associados, com a finalidade de fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos.

Os cursos são *online*, gratuitos, certificados e estimulam o protagonismo do aluno, que pode aprender do seu jeito, quando e onde quiser.

Os eixos temáticos ofertados são:

Educação para transformação social: fortalecendo a educação nas comunidades em que estamos presentes.

Educação financeira para uma vida sustentável: contribuindo para a construção de hábitos saudáveis em relação às finanças.

Cooperativismo na prática: mergulho na essência do cooperativismo e conhecimento desse movimento.

Para você e seu negócio: contém cursos de capacitação para desenvolvimentos pessoal e profissional.

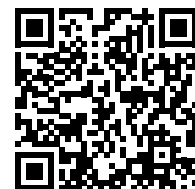
Para um mundo melhor: temáticas sobre sustentabilidade, objetivos de desenvolvimento sustentável e impacto positivo.

Ao todo, 46.747 pessoas acessaram a plataforma e 24.655 concluíram ao menos um curso.



Saiba mais

<https://www.sicredi.com.br/nacomunidade/cursos>



DOAÇÕES

Por meio da nossa ferramenta de doações, queremos conectar toda comunidade, estimulando e promovendo doações.

Nosso objetivo é oportunizar, em escolas de todo o Brasil, o acesso aos nossos programas de educação:

- » A União Faz a Vida- (saiba mais na página 192);
- » Cooperativas Escolares- (saiba mais na página 198);
- » Jornada da Educação Financeira nas Escolas- (saiba mais na página 196).

Doar por meio dessa plataforma é investir em crianças e adolescentes, para construirmos o futuro que sonhamos para nosso país.



Saiba mais

<https://www.sicredi.com.br/nacomunidade/doacoes/>



Parceria de marketing relacionado à causa com o fornecedor Br Supply – PRODUTOS SOCIAIS

A Fundação Sicredi iniciou uma parceria de Marketing Relacionado à Causa com a empresa Br Supply. O projeto-piloto teve início em novembro de 2023 e já contabilizamos uma doação de cerca de R\$ 20 mil reais.

Os valores arrecadados serão distribuídos às regiões de abrangência das cooperativas para que elas possam ampliar, em suas comunidades, o impacto positivo que geramos a partir dos nossos programas e iniciativas.

O espaço físico que temos para a divulgação e comercialização dos produtos sociais é a loja situada no CAS, mas eles também estão disponíveis no nosso Portal de Compras.

Programas de Educação



Juntos, podemos transformar a realidade a partir da educação.

Há mais de 28 anos, desenvolvemos o Programa A União Faz a Vida (PUFV), uma iniciativa que busca apoiar as escolas no desafio de romper com uma proposta tradicional da educação e potencializar a cooperação e a cidadania entre os estudantes, por meio de uma metodologia própria, baseada em projetos. **GRI 3-3**

O Programa, que está presente na Educação Infantil, Ensino Fundamental e no Ensino Médio, proporciona uma metodologia de aprendizagem na qual crianças e adolescentes aprendem por meio de projetos que valorizam as suas curiosidades.

Atualmente, 71 Cooperativas desenvolvem o Programa A União Faz A Vida, representando 67,6% do Sistema. **GRI 413-1**

Nos projetos, os alunos desenvolvem o pensamento crítico, a autonomia, a colaboração, a criatividade e o reconhecimento do meio em que vivem, junto da socialização com a comunidade, permitindo que sejam os protagonistas do processo de aprendizagem.

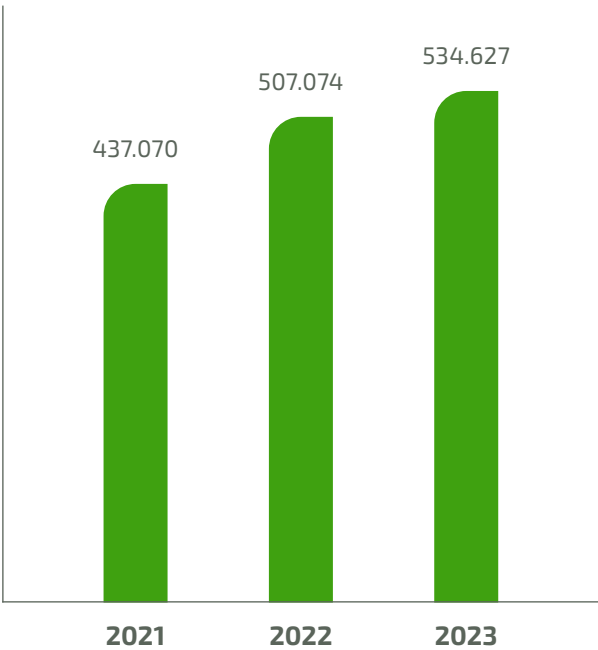
Em 2023, a Fundação Sicredi em parceria com as Centrais continuaram realizando formações para habilitar novos profissionais para atuação local. Além disso, para a sustentação do Programa e com o objetivo de manter a qualidade nas assessorias e formações destinadas aos educadores e gestores escolares dos nossos municípios parceiros, continuamos com as formações que propiciam o encontro de todos os nossos profissionais para estudo e discussões sobre atualidades da educação e do Programa. Também promovemos a formação com foco na Educação Infantil, para ampliarmos os nossos olhares em relação às infâncias e à pedagogia de projetos nessa etapa de ensino.

Atualmente 65 instituições atuantes no Programa atendem pessoas com deficiência. E, além disso, todas as escolas regulares atuam com a inclusão de crianças e adolescentes. Por isso, um dos destaques de 2023 foi o lançamento do Material da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

O material visa trazer proposições para apoiar o desenvolvimento do Programa nas mais diversas realidades de pessoas com deficiência, possibilitando que todos possam alcançar seu desenvolvimento integral, ampliando suas oportunidades de aprendizagem sobre seus territórios e experiências de vida e oportunizando a formação de cidadãos ativos na sociedade.

Durante o ano, aumentamos em 49% o número de projetos realizados pelos estudantes, 7,64% os municípios participantes, 6,72% as escolas com o Programa implementado e 4,28% o número de professores atuantes em comparação com os resultados alcançados em 2022.

Crianças e adolescentes participantes



Números do Programa A União Faz a Vida, em 2023

SICREDI DL03



44.567
educadores
envolvidos



3.143 escolas
participantes



620 municípios
participaram do desenvolvimento do programa



534.627 crianças e adolescentes
participantes



17.873 projetos
desenvolvidos

Em 2023, também oportunizamos a ampliação do conhecimento de mais de 890 pessoas colaboradoras do Sicredi sobre o Programa A União Faz a Vida. O Curso “Interesse pela Comunidade” é uma proposta gamificada, com o objetivo de fortalecer o propósito de sermos um Sistema Cooperativo, gerando impacto positivo na vida dos associados e das comunidades em que o Sicredi está inserido. As pessoas colaboradoras têm a oportunidade de vivenciar dois percursos: um deles na agência do Sicredi, com o nome “O Impacto Positivo”; o outro, na escola, com o Programa A União Faz a Vida, uma experiência de aprendizagem que possibilita a vivência da metodologia do programa.

Em 2024, o material estará disponível na aba Cursos da Plataforma Sicredi na Comunidade, para todas as pessoas que tenham interesse em conhecer mais sobre o Programa de Educação, que tem quase três décadas no Sicredi.



Saiba mais em
<https://auniaofazavida.com.br/>







JORNADA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS

Desde 2018, a educação financeira é um dos temas transversais que devem ser desenvolvidos em todas as etapas de ensino da educação nacional. Como resultado, em 2020 o tema passou a ser obrigatório nas escolas, atendendo à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Com o objetivo de contribuir para que estudantes alcancem uma vida financeira sustentável, o nosso Programa Jornada da Educação Financeira nas Escolas visa conectar o tema com o currículo escolar. **GRI 3-3**

Direcionada para professores do Ensino Fundamental – anos iniciais, a Jornada é uma formação na qual o professor

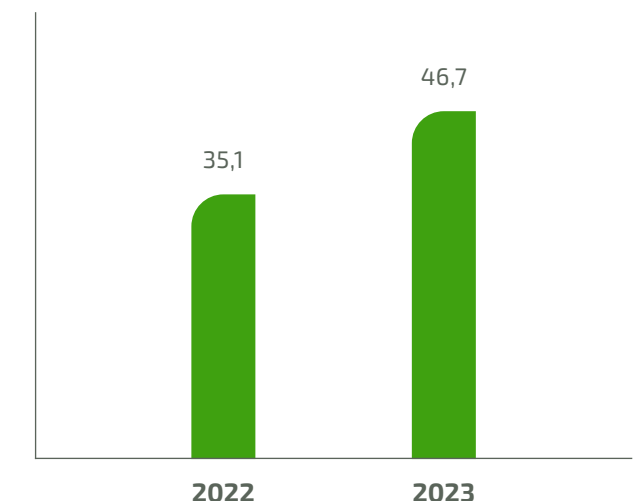
aprende a desenvolver o tema Educação Financeira, na perspectiva das ciências comportamentais e considerando os diversos contextos brasileiros de forma inclusiva e integral.

Atualmente, 21 Cooperativas desenvolvem a Jornada da Educação Financeira nas Escolas, representando 20% do Sistema. **GRI 413-1**

Durante o ano, seguimos com as habilitações e formações continuadas, a primeira visa contribuir para ampliação do tema educação financeira e a metodologia proposta pelo Programa, a segunda visa o aprofundamento do nosso tripé pedagógico:

Em 2023, iniciamos as primeiras habilitações em formato presencial, formando 98 novos profissionais para desenvolver o Programa com as instituições parceiras.

Estudantes envolvidos na Jornada da Educação Financeira nas Escolas (milhares)



equidade social, interdisciplinaridade e educação integral, valores essenciais para a construção de uma Educação Financeira significativa nos espaços escolares, contribuindo para o estudo, encontro e troca de experiências do público que desenvolve a iniciativa nas regiões, apoiando as escolas parceiras. Ao todo, foram mais de 167 participantes e mais de 116 horas formativas disponibilizadas.

Ao final de 2023, contabilizamos nossa atuação em **149** municípios, **428** escolas e **46,7 mil** estudantes, em diferentes regiões do Brasil, por meio da formação de **2.781** professores. **SICREDI SR08**

Durante o ano, aumentamos em 32% o número de estudantes impactados pela iniciativa em comparação com os resultados alcançados em 2022.



*Cooperativismo para ir além.
Construir uma sociedade
mais próspera pelo poder
transformador da educação
e do cooperativismo.*

Cooperativas Escolares é um programa desenvolvido pelo Sicredi desde 2020, em parceria com instituições de ensino, para ampliar o aprendizado de crianças e adolescentes sobre os princípios e valores do cooperativismo como proposta educativa. **GRI 3-3**

Com o Programa, os estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio são os protagonistas do processo de aprendizagem, atuando como pesquisadores e investigadores compartilhando conhecimentos. Junto a professores orientadores, cooperativas Sicredi, Secretarias da Educação e outros parceiros, os estudantes são incentivados a criar suas próprias cooperativas com fins educativos, vivenciando experiências, valores e princípios cooperativistas.

Atualmente, 31 Cooperativas desenvolvem o Programa Cooperativas Escolares, representando 29,5% do Sistema. **GRI 413-1**

A iniciativa, que ocorre no contraturno escolar e tem como objetivo ampliar as oportunidades de aprendizado de crianças e adolescentes, volta-se ao desenvolvimento de dimensões como: liderança, empreendedorismo, educação financeira e inclusão social. A participação ocorre por adesão livre e voluntária de estudantes matriculados nos Anos Finais

do Ensino Fundamental e Ensino Médio, sob a orientação de um professor da instituição de ensino parceira.

*Em 2023, contabilizamos 244 Cooperativas Escolares em 137 municípios, impactando mais de 7,5 mil alunos. **SICREDI DL04***

Durante o Programa, os alunos podem aderir, de modo livre e voluntário, à participação, tendo a oportunidade de desenvolver habilidades de avaliação e **reflexão, conhecimentos, criatividade, cidadania, liderança e valores do cooperativismo**, enquanto vivenciam uma trilha de aprendizagem cooperativa gamificada. Como resultado, observamos a ampliação dos conhecimentos que permeiam a cooperação, trabalho em grupo e planejamento.

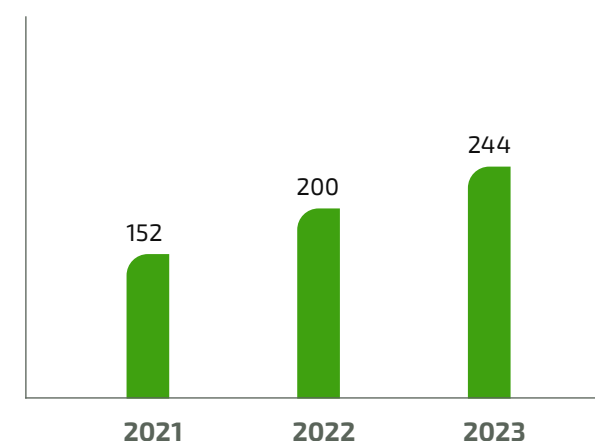
O diferencial do Programa é o uso da gamificação para constituição e manutenção da cooperativa escolar. Toda a experiência é vivenciada por meio do jogo “Cooperlândia: uma trilha de aprendizagem”, em que cada grupo escolhe o caminho a percorrer para criar e desenvolver sua cooperativa escolar. O professor orientador e os estudantes articulam conhecimentos e habilidades que se desenvolvem a partir do ciclo: experiência, reflexão e avaliação, proporcionando autonomia e aprendizagem significativa e promovendo oportunidades para suas vidas, de modo integral.

No ano de 2023, foram realizadas habilitações e formações continuadas para Assessores Pedagógicos e de Desenvolvimento do Cooperativismo, a fim de instrumentalizar os profissionais

que atuam com os professores educadores e estudantes das instituições parceiras. Ao todo, foram mais de 100 participantes nas formações, com mais de 60 horas formativas disponibilizadas.

Em 2023, destaca-se a realização da primeira Formação Continuada do Programa, que visa ao aprimoramento das temáticas alusivas à educação e ao cooperativismo, para fortalecermos e apoiarmos as mais de 244 Cooperativas Escolares atuantes. **SICREDI DL04**

Cooperativas Escolares em atuação



Saiba mais

<https://www.sicredi.com.br/site/fundacao/cooperativas-escolares/>



Ação Dia dos Professores

Em celebração ao mês do professor, em outubro, realizamos o bate-papo “O Papel do Educador na Educação Integral”, com a participação de Raquel Karpinski, Pablo Silveira e Silvio Munari - formadores dos programas educacionais da Fundação Sicredi - e Jaqueline Moll, especialista no tema central.

Dados do Bate-Papo:

+ de 350 mil
visualizações

+ de 265 mil
espectadores

A Educação Integral reafirma o compromisso com a formação humana, e os educadores são peça-chave nesse processo, pois são os mediadores para que essa construção ocorra com seus estudantes, na integralidade. Nesse contexto, nossos programas de educação estão mobilizados no compromisso pela Educação Integral.

Assista ao bate-papo na página do YouTube do Programa A União Faz a Vida: <https://www.youtube.com/watch?v=Aahlf32qAE>

Anexo de indicadores

6



Sumário de Conteúdo GRI	202
Índice SASB	220
Índice TCFD	223
Mapa de ODS	224
Carta de asseguração	226
Créditos	230

ODS RELACIONADOS

1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2

FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3

SAÚDE E BEM-ESTAR

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5

IGUALDADE DE GÊNERO

6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

10

REDUÇÃO DAS DE IGUALDADES

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14

VIDA NA ÁGUA

15

VIDA TERRESTRE


16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17

PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Sumário de Conteúdo GRI

 <div>CONTENT INDEX ESSENTIALS SERVICE</div>	2024	Declaração de uso:	Sicredi - Sistema de Crédito Cooperativo - relatou em conformidade com os GRI Standards para o período de 1.º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.
		GRI usada:	GRI 1 Fundamentos 2021.

Para o Content Index – Essentials Services, a GRI Services verificou que o índice de conteúdo GRI foi apresentado de forma consistente com os requisitos para a elaboração de relatórios de acordo com as normas GRI, e que a informação contida no índice é claramente apresentada e acessível às partes interessadas.

O Serviço foi realizado na versão em Português do Relatório.

Standard		Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GR1 2 - CONTEÚDOS GERAIS 2021				
CONTEÚDOS GERAIS				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	Página 22	-
	2-2	Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade da organização	Os dados do Relatório de Sustentabilidade compreendem as seguintes entidades: Banco Cooperativo Sicredi S.A., Cooperativas Centrais de Crédito, Cooperativas de Crédito Singulares, Confederação das Cooperativas do Sicredi, Administradora de Consórcios Sicredi LTDA, Sicredi Fundos Garantidores e alguns Fundos de Investimentos nos quais essas entidades assumem ou retêm substancialmente riscos e benefícios. Não há diferenciação entre as organizações do escopo do relatório de sustentabilidade e relatório financeiro.	-
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	As informações contidas no relatório de sustentabilidade e relatório financeiro compreendem o período de 01/01/23 a 31/12/23. d) Ponto de contato em caso de dúvidas: gabriella_dornelles@sicredi.com.br	-

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global																																														
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-4	Reformulação de informações	Apresentamos notas de rodapé para explicar as limitações dos indicadores que não utilizam os mesmos critérios de consolidação. Houve mudança nas metodologias de medição ou nas definições usadas para os indicadores: SASB FN-CB-000.B; SASB FN-CB-240a.2; 01; GRI 2-21; GRI FS7; GRI FS8; Sicredi-SR01.	-																																													
	2-5	Verificação externa	Página 226	-																																													
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	<div>Página 167. Contratamos os mais diversos tipos de fornecedores, desde fornecedores de tecnologia, software, desenvolvimento, consultorias, agências de publicidade, escritórios de advocacia até prestadores de serviço, obras, jardinagem etc.</div> <table><tr><th colspan="5">2023</th></tr><tr><th>Região</th><th>Valor</th><th>%</th><th>Quantidade</th><th>%</th></tr><tr><td>Sul</td><td>3.294.967.911,37</td><td>36,98%</td><td>63427</td><td>52,94%</td></tr><tr><td>Sudeste</td><td>3.937.220.326,10</td><td>44,19%</td><td>24649</td><td>20,57%</td></tr><tr><td>Centro-Oeste</td><td>1.104.196.897,11</td><td>12,39%</td><td>20187</td><td>16,85%</td></tr><tr><td>Norte</td><td>325.888.437,84</td><td>3,66%</td><td>6499</td><td>5,42%</td></tr><tr><td>Nordeste</td><td>168.934.243,28</td><td>1,90%</td><td>5009</td><td>4,18%</td></tr><tr><td>Internacionais</td><td>78.475.606,00</td><td>0,88%</td><td>32</td><td>0,03%</td></tr><tr><td>Total</td><td>8.909.683.421,70</td><td>100,00%</td><td>119803</td><td>100,00%</td></tr></table>	2023					Região	Valor	%	Quantidade	%	Sul	3.294.967.911,37	36,98%	63427	52,94%	Sudeste	3.937.220.326,10	44,19%	24649	20,57%	Centro-Oeste	1.104.196.897,11	12,39%	20187	16,85%	Norte	325.888.437,84	3,66%	6499	5,42%	Nordeste	168.934.243,28	1,90%	5009	4,18%	Internacionais	78.475.606,00	0,88%	32	0,03%	Total	8.909.683.421,70	100,00%	119803	100,00%	-
	2023																																																
	Região	Valor	%	Quantidade	%																																												
	Sul	3.294.967.911,37	36,98%	63427	52,94%																																												
	Sudeste	3.937.220.326,10	44,19%	24649	20,57%																																												
	Centro-Oeste	1.104.196.897,11	12,39%	20187	16,85%																																												
	Norte	325.888.437,84	3,66%	6499	5,42%																																												
	Nordeste	168.934.243,28	1,90%	5009	4,18%																																												
Internacionais	78.475.606,00	0,88%	32	0,03%																																													
Total	8.909.683.421,70	100,00%	119803	100,00%																																													
2-7	Empregados	Página 173. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui. Os dados foram apresentados conforme critérios GRI, onde o relatório foi extraído da ferramenta sênior pelo time de Gestão de Pessoas com base nos colaboradores em 31/12/2023.	-																																														
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Contamos com 5.532 pessoas colaboradoras com modelo de contratação terceirizada nos mais distintas áreas como tecnologia, suporte a tendimento aos associados e manutenção e cuidados prediais. A coleta de informações é realizada via base de dados DENODO. Não houve flutuações considerações significativas no número de trabalhadores, mas, sim, quanto ao escopo reportado. Em 2022, o escopo foi apenas referente ao CAS. Em 2023, conseguimos evoluir na estrutura desta informação e reportamos a esfera sistêmica do Sicredi.	-																																														
2-9	Estrutura de governança e composição	Páginas 34 e 38. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Membros do CA e CAS. Acesse aqui.	-																																														
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 38	-																																														
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Membros do CA e CAS. Acesse aqui.	-																																														

Standard	Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 38, 39 e 42	-
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	Páginas 42 e 53	-
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 6	
	2-15	Conflitos de interesses	Página 74	-
	2-16	Comunicação de preocupações críticas	Página 39. As preocupações cruciais contemplam os casos de desvio aos níveis de risco fixados na Declaração de Appetite a Riscos (RAS) que demandam planos de ação para enquadramento. Foram reportados 37 casos destes em 2023.	10
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 39	-
	2-18	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	Página 39	-
	2-19	Políticas de remuneração	Página 44. Não possuímos metas ESG vinculadas à remuneração dos executivos.	-
	2-20	Processo para determinação de remuneração	Página 44	-
	2-21	Proporção da remuneração anual total	Proporção entre a remuneração anual do CEO e a remuneração anual média de todos os colaboradores (tirando o CEO): 20,22 Proporção entre o aumento na remuneração anual do CEO e o aumento na remuneração anual média de todos os colaboradores (tirando o CEO): 0,45 O cálculo incluiu o salário contratual, gratificações, os benefícios de previdência privada, seguro de vida, programa de alimentação ao trabalhador, assistência odontológica, assistência médica e creche. Também incluiu o potencial de ganho de remuneração variável de curto e longo prazos, conforme elementos de remuneração disponíveis para cada cargo. Ao todo, são 28 funcionários inativos contabilizados em 31/12/2023, que, apesar de inativos, permanecem na base de dados, pois têm sua posição garantida em caso de recuperação da invalidez e podem continuar recebendo os benefícios empregatícios.	-

Standard	Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 10	-
	2-23	Compromissos de política	Páginas 74, 75 e 140. Código de Conduta do Sicredi é um norteador e garantidor do respeito e direito das pessoas. Fornecendo diretrizes de comportamento a ser seguido por todos, nas relações internas e externas, com colegas, associados, outras cooperativas, instituições financeiras, parceiros, fornecedores, imprensa, concorrentes, governo e comunidade. Além do nosso Código de Conduta, o sistema possui uma Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros, que estabelece diretrizes e práticas de conduta no relacionamento, com clientes, associados e usuários, nas fases de pré-contratação, contratação e pós-contratação de produtos e serviços, considerando as necessidades e vulnerabilidades desses públicos.	-
	2-24	Incorporação de compromissos de política	Página 161	-
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	Página 76	-
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 76	-
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Em 2023, não registramos casos significativos (multas acima de R\$ 500 mil reais) de não conformidade com leis e regulamentos.	-
	2-28	Participação em associações	Participamos ativamente da Febraban, onde compomos a Comissão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade e seus Grupos de Trabalho. Ainda participamos da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (ABAC), Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP), Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviço (ABECS), Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).	-
	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	Página 45	-

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta		Relação com princípio do Pacto Global
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-30	Acordos de negociação coletiva	93,54% dos colaboradores são abrangidos por convenção ou acordo de negociação coletiva. Consideramos colaboradores e aposentados. Para aqueles que não são cobertos por acordos de negociação coletiva, no âmbito de estagiário seguimos a legislação n.º 11.788/08. No âmbito de colaboradores eleitos, possuímos um normativo interno que rege salários e benefícios.	-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 57	-
	3-2	Lista de temas materiais	Página 57	-
	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 66, 67, 68, 69, 71, 80, 82, 84, 87, 93, 94, 96, 99, 101, 103, 104 110, 138, 140, 141, 153, 155, 156, 161, 168, 172, 175, 184, 186, 187, 189, 192, 196 e 198.	-
TEMA MATERIAL: DIFUNDIR O COOPERATIVISMO E A SUSTENTABILIDADE				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 66 e 67	-
Indicadores próprios	SICREDI-RC06	Número total e percentual de formados no Crescer discriminados	Página 66	-
	SICREDI-RC07	Número de Conselheiros Fiscais e de Administração formados no Crescer	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Relacionamento e Cooperativismo. Acesse aqui.	-
	SICREDI-RC08	Total e horas de colaboradores capacitados em temáticas de cooperativismo, discriminado por programa	Página 67. Neste ano, contabilizamos 98 tipos de formação com a temática de cooperativismo e devido ao grande volume, optamos por não realizar a abertura por programa/título da formação.	-
	SICREDI-RC10	Total e horas de colaboradores capacitados em temáticas de sustentabilidade, discriminado por programa	Página 67. Neste ano, contabilizamos 26 tipos de formação com a temática de sustentabilidade e devido ao grande volume, optamos por não realizar a abertura por programa/título da formação.	1
TEMA MATERIAL: PROMOVER A INCLUSÃO, DIVERSIDADE E EQUIDADE				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 80, 82, 84 e 87. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Relacionamento e Cooperativismo. Acesse aqui.	-
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 38	-

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta		Relação com princípio do Pacto Global
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui. Não possuímos uma parcela significativa de outros trabalhadores (exceto empregados) e não dispomos de informações sobre a remuneração desses indivíduos. No entanto, todos os contratos que envolvem mão de obra terceirizada incluem cláusulas do código de conduta, o qual aborda os direitos humanos e trabalhistas.	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	-
	401-3	Licença-maternidade/ paternidade	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Relacionamento e Cooperativismo. Acesse aqui.	6
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 89. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	6
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Relacionamento e Cooperativismo. Acesse aqui. Possuímos um normativo com definições e regras referentes a remuneração em âmbito nacional e também estamos alinhados à Lei n.º 14.611. Por esse motivo, dados são apresentados de forma centralizada de nossas unidade operacionais importantes (cinco centrais - que comportam as 105 cooperativas e o CAS).	6
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2023, recebemos oito casos por meio do canal de denúncias, dos quais quatro possuem planos de reparação implementados e quatro estão em análise.	
Indicadores próprios	SICREDI-RC01	Campanhas, eventos e ações realizadas para a promover a diversidade, discriminadas por região e pessoas atingidas.	Páginas 82, 84 e 87	6
	SICREDI-RC02	Diversidade no quadro de associados, com porcentagens por gênero, faixa etária, por segmento	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Relacionamento e Cooperativismo. Acesse aqui.	-
	SICREDI-RC17	Número de mulheres participantes no comitê Mulher	Página 84	6
	SICREDI-RC18	% de cooperativas com Comitê Mulher	45,7%	6

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta		Relação com princípio do Pacto Global
Indicadores próprios	SICREDI-RC19	Número de jovens participantes no Comitê Jovem	Página 87	6
	SICREDI-RC20	% de cooperativas com Comitê Jovem	30%	6
	SICREDI-RC21	% de cooperativas com Comitê de Inclusão, Diversidade e Equidade	8,57%	-
TEMA MATERIAL: FORTALECER NOSSO MODELO DE GOVERNANÇA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 68, 69 e 71	-
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e composição	Páginas 34 e 38	
	2-10	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	Página 38	-
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Membros do CA e CAS. Acesse aqui.	-
	2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 38, 39 e 42	
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	Páginas 42 e 53	-
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 6	-
	2-15	Conflitos de interesse	Página 74	-
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 39	-
	2-18	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	Página 39	-

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta		Relação com princípio do Pacto Global
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-19	Políticas de remuneração	Página 44	-
	2-20	Processo adotado para a determinação da remuneração	Página 44	-
	2-21	Relação de compensação total anual	Página 202	
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 76	-
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 75. Foram realizadas 339 análises, focadas em prevenir riscos relacionados à corrupção, imagem, reputação e lavagem de dinheiro, totalizando 100% dos chamados abertos. Nenhum risco significativo foi identificado.	10
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Relacionamento e Cooperativismo. Acesse aqui. Referente à contratação de fornecedores, dos 331 novos contratos e 521 renovados ao longo de 2023, 100% deles incluem orientações sobre o código de conduta. Nossos fornecedores estão distribuídos 52,94% na região Sul, 20,57% no Sudeste, 16,85% no Centro-Oeste, 5,42% no Norte, 4,18%no Nordeste e 0,03% são internacionais. A comunicação com demais parceiros é pública, contendo documentos com orientações e boas práticas de governança corporativa disponíveis em: https://www.sicredi.com.br/site/documentos-terceiros/	10
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 75	10
	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de traste e monopólio	Em 2023, não houve ações judiciais por concorrência desleal, práticas de traste ou monopólio.	-
	417-3	Casos de não conformidade em relação à comunicação e marketing	Página 99	-

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta		Relação com princípio do Pacto Global
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Os casos que contabilizamos são registros de reclamações realizadas em nossos canais de atendimento relacionados à violação de privacidade ou perda de dados de clientes. Foram registradas 37 casos referentes a fraudes e golpes envolvendo dados de pessoas sem vínculo com o Sicredi e 3 casos de associados envolvendo seus dados.	-
Indicadores próprios	SICREDI-RC11	Percentual de participantes em assembleias, discriminado por associado e não associado, faixa etária, gênero e central	Página 69. Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Relacionamento e Cooperativismo. Acesse aqui.	-
	SICREDI-RC12	Projetos/canais para ampliar a transparência do Sistema perante as partes interessadas.	Página 70	-
	SICREDI-RC13	Ações tomadas para garantir a privacidade e a segurança dos dados dos associados.	Páginas 73 e 79	-
	SICREDI-RC16	Número de Coordenadores de Núcleo, discriminados por faixa etária, gênero e central	Páginas 72 e 73	-
TEMA MATERIAL: PROMOVER A EDUCAÇÃO FINANCEIRA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 93, 94 e 96	-
GRI G4 Divulgações Setoriais de Serviços Financeiros	FS16	Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário	Páginas 94, 96 e 97	-
Indicadores Próprios	SICREDI-SR01	Número de ações de Educação Financeira realizadas e número de pessoas impactadas, discriminadas por colaborador, associado e município.	Página 93. Ao total, foram 21.211.362 participantes. Por orientação da CVM, estamos separando por pessoas ALCANÇADAS (ações em massa de mídias sociais, campanhas, SMS, rádio, TV e vídeos) e pessoas IMPACTADAS (ações específicas de cursos, palestras, <i>workshops</i> , seminários e demais com impacto direto). Pessoas alcançadas: 20.511.476 Pessoas impactadas: 699.886 Total: 21.211.362	-

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta		Relação com princípio do Pacto Global
TEMA MATERIAL: OFERECER SOLUÇÕES FINANCEIRAS E NÃO FINANCEIRAS COM IMPACTO POSITIVO				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 99, 101, 103, 104 e 110. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	-
GRI G4 Divulgações Setoriais de Serviços Financeiros	FS6	Percentual do portfólio por linhas de negócio por regiões específicas, tamanho e setor	Página 110. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui. Conforme mesmo critério das Demonstrações Financeiras Combinadas, entendemos o recorte regional categorizado por nível nacional. Nossa atuação é voltada, em sua grande maioria, na concessão de crédito para pessoas físicas e pessoas jurídicas de micro, pequeno e médio porte.	-
	FS7	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício social específico para cada linha de negócios, dividido por finalidade	Páginas 123 e 124. Indicador também reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	9
	FS8	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, dividido por finalidade	Páginas 123 e 124. Indicador também reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	9
	FS14	Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros para pessoas desfavorecidas	Página 101	1
	FS15	Políticas para um justo desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros	Página 99. A área de <i>Compliance</i> é responsável pela implantação da Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros e disponibiliza o documento aos <i>stakeholders</i> internos.	-
TEMA FOCAL: GARANTIR A GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 138, 140 e 141	-
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 146	7

Standard	Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI G4 Divulgações Setoriais de Serviços Financeiros	FS1	Políticas com componentes socioambientais específicos aplicadas às linhas de negócios	Página 140	7
	FS2	Procedimentos para avaliação e triagem de riscos socioambientais nas linhas de negócios	Páginas 142 e 143	4,5 e 7
	FS3	Processos para o monitoramento da implantação por parte do cliente do cumprimento de exigências ambientais e sociais incluídas em contratos ou transações	Página 141	7
	FS4	Processo(s) para melhorar a competência do pessoal na implantação das políticas e procedimentos ambientais e sociais aplicados nas linhas de negócios	Páginas 141 e 144	7
	FS5	Interações com clientes/empresas controladas/ parceiros de negócios referentes a riscos e oportunidades socioambientais	Página 141	7
	FS9	Abrangência e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais, e procedimentos de avaliação de riscos	Página 145	4, 5 e 7
	GRI G4 Divulgações Setoriais de Serviços Financeiros	FS10	Percentual e número de empresas na carteira da instituição com as quais a organização interagiu em questões ambientais ou sociais	Página 142

Standard		Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
Indicadores Próprios	SICREDI-SR07	Percentual de colaboradores capacitados em gerenciamento de risco socioambiental.	Página 141	
TEMA FOCAL: PROMOVER A GESTÃO ECOEFICIENTE				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 153, 155 e 156. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	-
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 38, 39 e 42	-
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 158. As atividades executadas pelo Sicredi, seja em seu Centro Administrativo (CAS), seja em suas cooperativas e agências, têm caráter fundamentalmente administrativo. O suprimento energético ocorre por meio de compra de energia elétrica junto a distribuidoras ou diretamente no mercado livre de energia. Os dados de consumo de energia elétrica são obtidos a partir de parceria com a empresa Engie, e a gestão dos dados ocorre de forma centralizada para todo o sistema. A refrigeração de ambientes em toda estrutura do Sicredi é realizada por aparelhos de ar-condicionado, que podem proporcionar emissões fugitivas. Tanto as emissões associadas ao consumo de energia elétrica quanto as emissões fugitivas são reportadas no inventário de emissões de GEE da companhia. O inventário contabiliza também as emissões associadas ao consumo de óleo diesel em geradores no CAS. Em inventários de anos anteriores, a companhia já mensurou as emissões de GEE do consumo de óleo diesel nas cooperativas e agências, as quais eram desprezíveis (menores que 1% do total). Dessa forma, com respaldo da auditoria responsável à época e seguindo a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, foi tomada a decisão de não mais contabilizar essa fonte no inventário. Não há, portanto, aquisição de vapor ou outro insumo energético para aquecimento ou resfriamento. Importante destacar que o processo de gestão de carbono da companhia passa permanentemente por avaliações em busca de melhorias contínuas. Caso seja identificada novas fontes de emissões em nossas agências e demais sedes administrativas que utilizem combustíveis renováveis ou não renováveis, essas emissões serão devidamente contabilizadas.	

Standard	Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 157. Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	7 e 8
	305-2	Emissões Indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 157. Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	7 e 8
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 157. Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	7 e 8
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 156. Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	7 e 8
Indicadores Próprios	SICREDI-SR03	Percentual de emissões neutralizadas no sistema	Página 158.	8
	SICREDI-SR06	Total de emissões por colaborador (tCO ₂ e/colaborador)	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	8
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 158	
TEMA MATERIAL: ATUAR COM FORNECEDORES E PARCEIROS COM GESTÃO SUSTENTÁVEL				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Página 161	-
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 161	-

Standard	Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 161. Em relação aos riscos relacionados a fornecedores com impactos negativos, ele ocorre por meio de 2 processos: Homologação e Gestão de riscos de terceiros. Na Homologação, avaliamos todos os fornecedores que passam por aprovação da Direx, sob a ótica de <i>compliance</i> e saúde financeira do mesmo. No processo de gestão de riscos de terceiros, avaliamos os fornecedores que passam por aprovação do CAD sob uma ótica mais ampla, que envolve <i>compliance</i> , saúde financeira, continuidade de negócios, Segurança da Informação, Financeiro, Sustentabilidade e Socioambiental, Proteção e Privacidade de dados, Jurídico. Em ambos os casos, os fornecedores avaliados ficam em um monitoramento de <i>compliance</i> e, caso ao longo da prestação de serviço se identifiquem impactos negativos, tratamos e acompanhamos o andamento pontualmente. Dos 43 fornecedores com relevância alta e muito alta, avaliamos a maturidade ESG de 26 deles, chegando a um percentual de 60,5%. Não tivemos nenhum desvio sobre as relações de negócios com impactos em encerramento de contrato.	-
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 161	-
TEMA MATERIAL: FOMENTAR A ECONOMIA LOCAL				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Página 164	-
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23	Compromissos de política	Páginas 74, 75 e 138	-
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	-
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Consideramos alta direção o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva das Centrais e das Cooperativas, bem como a Diretoria Executiva do Centro Administrativo Sicredi. Nesse contexto, as centrais e cooperativas têm autonomia para contratar a sua Diretoria Executiva e não possuímos a informação sistêmica sobre esse processo. Todos os Conselheiros de Administração são associados e, por consequência, fazem parte da comunidade local. No centro administrativo Sicredi (CAS), 50% dos Diretores Executivos foram contratados localmente. Consideramos como contratação local aquelas em que o CPF do Diretor Executivo tenha sido registrado no estado do Rio Grande do Sul.	-

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta		Relação com princípio do Pacto Global
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Página 169. A avaliação se restringe a 235 municípios onde o Sicredi era a única instituição financeira presente com agência física na data de referência. A escolha se deu por fatores metodológicos e não representa ausência de efeitos em outras localidades, apenas que tais efeitos permanecem desconhecidos. Ademais, o estudo foi desenvolvido com o propósito de identificar impactos sobre a inclusão financeira e seu escopo não inclui a identificação de possíveis aspectos negativos da instituição.	-
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 167. Consideramos fornecedores locais, quando o CNPJ do fornecedor está registrado em uma cidade de abrangência da cooperativa (unidade operacional) a qual contratou aquele fornecedor.	-
Indicadores próprios	SICREDI-DL18	Benefício econômico total (BET) = BEC + BED + BEE	Página 165	-
TEMA FOCAL: PROMOVER A INCLUSÃO FINANCEIRA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Página 168	-
GRI G4 Divulgações Setoriais de Serviços Financeiros	FS13	Pontos de acesso em áreas de baixa densidade demográfica ou desfavorecidas economicamente por tipo	Página 30. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	-
Indicadores próprios	SICREDI-DL01	Número de municípios em que o Sicredi é a única instituição financeira	Página 169. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	-
	SICREDI-DL02	Montante e percentual do resultado distribuído aos associados	Página 167. Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	-
	SICREDI-DL09	% de municípios carentes em que estamos presentes	Página 169	-
	SICREDI-DL10	Número de habitantes nos municípios onde somos a única instituição	Página 169	-

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta		Relação com princípio do Pacto Global
Indicadores próprios	SICREDI-DL11	Porcentagem de municípios onde somos a única instituição, com menos de 10 mil habitantes	Página 169	-
	SICREDI-DL12	Porcentagem de municípios em que estamos presentes com menos de 100 mil habitantes	Página 169	-
TEMA MATERIAL: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 172 e 175. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	-
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7	Empregados	Página 173. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	-
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	Contamos com 5.532 colaboradores terceiros. Dado sistêmico.	-
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	6
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Páginas 176, 177, 178 e 179. A nível sistêmico, não definimos apoio financeiro para cursos e treinamentos externos relacionados à transição de carreira. Cada entidade tem autonomia para decidir localmente o que irá apoiar.	-
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 180. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	6
Indicadores próprios	SICREDI-RC09	Avaliação de cooperativismo na análise de desempenho do colaborador	Página 173	6
	SICREDI-DL13	Valor (R\$) investido em treinamentos para colaboradores	Página 175	6
	SICREDI-DL14	Número total de colaboradores capacitados	Página 175	6

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta		Relação com princípio do Pacto Global
Indicadores próprios	SICREDI-DL15	Média de horas de treinamento por colaborador	Página 175	6
	SICREDI-DL16	Número de horas médio de treinamento por colaborador, por categoria funcional, gênero, perfil étnico/racial	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	6
	SICREDI-DL17	Quantidade de cursos disponibilizados para capacitação dos colaboradores	Página 175	6
TEMA FOCAL: CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 184, 186, 187, 189, 192, 196 e 198.	-
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Páginas 184, 186, 187, 189, 192, 196 e 198	1
Indicadores próprios	SICREDI-DL03	Quantidade de municípios, de instituições de ensino, de alunos, de educadores e de projetos participantes do Programa A União Faz a Vida, discriminada por central	Página 193. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Outras Informações. Acesse aqui.	1
	SICREDI-DL04	Quantidade de municípios, de instituições de ensino e alunos participantes de Cooperativas Escolares, discriminado por central	Página 198	1

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta			Relação com princípio do Pacto Global																							
Indicadores próprios	SICREDI-DL05	Valor investido em projetos da comunidade, número de projetos e número de pessoas impactadas discriminado por central e por fonte de recursos (Fates, Fundo Social/ filantrópico ou recursos próprios)	Página 187		1																							
	<table><tr><th colspan="3">2023</th></tr><tr><th>Central</th><th>Valor</th><th>Projetos</th></tr><tr><td>Central Sicredi Sul/Sudeste</td><td>R\$ 36,180,556.49</td><td>5.190</td></tr><tr><td>Central Sicredi PR/SP/RJ</td><td>R\$ 4,612,971.37</td><td>714</td></tr><tr><td>Central Sicredi Centro Norte</td><td>R\$ 11,361,662.50</td><td>685</td></tr><tr><td>Central Sicredi Brasil Central</td><td>R\$ 7,593,411.55</td><td>732</td></tr><tr><td>Central Sicredi Nordeste</td><td>R\$ 472,808.70</td><td>38</td></tr><tr><td>Total</td><td>R\$ 60,221,410.61</td><td>7.359</td></tr></table>			2023			Central	Valor	Projetos	Central Sicredi Sul/Sudeste	R\$ 36,180,556.49	5.190	Central Sicredi PR/SP/RJ	R\$ 4,612,971.37	714	Central Sicredi Centro Norte	R\$ 11,361,662.50	685	Central Sicredi Brasil Central	R\$ 7,593,411.55	732	Central Sicredi Nordeste	R\$ 472,808.70	38	Total	R\$ 60,221,410.61	7.359	
	2023																											
	Central	Valor	Projetos																									
	Central Sicredi Sul/Sudeste	R\$ 36,180,556.49	5.190																									
Central Sicredi PR/SP/RJ	R\$ 4,612,971.37	714																										
Central Sicredi Centro Norte	R\$ 11,361,662.50	685																										
Central Sicredi Brasil Central	R\$ 7,593,411.55	732																										
Central Sicredi Nordeste	R\$ 472,808.70	38																										
Total	R\$ 60,221,410.61	7.359																										
SICREDI-DL06	Volume destinado ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates) e o volume utilizado pelo Fundo.	Página 184																										
SICREDI-DL07	Valores destinados por leis de incentivo	Página 188																										
SICREDI-DL08	Quantidade de voluntários, pessoas beneficiadas, ações realizadas e municípios atingidos pelo dia C	Página 189																										
SICREDI-SR08	Quantidade de municípios, de instituições de ensino e alunos participantes do Jornada da Educação Financeira nas Escolas	Página 197		-																								

Código	Métrica contábil	Categoria	Unidade de medida	Referência / resposta direta
BANCOS COMERCIAIS				
Temas para Divulgação de Sustentabilidade e Métricas Contábeis				
FN-CB-230a.1	(1) Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo informações de identificação pessoal e (3) número de titulares de contas afetados	Quantitativo	Porcentagem %	Não ocorreram incidentes de violação de dados em 2023.
FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e abordar riscos de segurança de dados	Análise e Discussão	N/A	Página 79
FN-CB-240a.1	(1) Número e (2) montante de empréstimos pendentes qualificados para programas destinados a promover o desenvolvimento de pequenas empresas e comunidades	Quantitativo	Número em moeda de reporte	Página 164. O Sicredi não está sujeito à Lei americana de Reinvestimento Comunitário (Community Reinvestment Act - CRA).
FN-CB-240a.2	(1) Número e (2) montante de empréstimos vencidos e não provisionados qualificados para programas destinados a promover pequenos negócios e desenvolvimento comunitário	Quantitativo	Número em moeda de reporte	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.
FN-CB-240a.4	Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes não bancarizados, sem conta bancária ou mal atendidos	Quantitativo	Número	Páginas 94 e 95
FN-CB-410a.1	Exposição de crédito comercial e industrial, por setor	Quantitativo	Moeda de reporte	Páginas 142 e 143. Em 2023, não realizamos a abertura de dados quantitativos para este indicador.
FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na análise de crédito	Análise e Discussão	N/A	Página 142

Código	Métrica contábil	Categoria	Unidade de medida	Referência / resposta direta
FN-CB-510a.1	Valor total de perdas monetárias como resultado de processos legais associados à fraude, informações privilegiadas, antitruste, comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, imperícia ou outras leis, ou regulamentos relacionados ao setor financeiro	Quantitativo	Moeda de reporte	Como parte do curso normal dos negócios, a estrutura administrativa centralizada do Sistema Cooperativo Sicredi é parte em litígios judiciais ou administrativos pontuais, envolvendo, inclusive, reclamações de contrapartes, cujas contingências, quando aplicável, estão cobertas pelos respectivos provisionamentos. Porém, a estrutura administrativa centralizada do Sistema Cooperativo Sicredi não é ré em nenhum processo administrativo ou judicial significativo perante a CVM, SUSEP, Banco Central ou outra entidade dessa natureza, que verse sobre o escopo do indicador, isto é, com fato gerador em fraude, negociação com informações privilegiadas, antitruste, comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, imperícia ou outras leis relacionadas ao setor financeiro ou regulamentos, tampouco se consumaram perdas financeiras a esse título no período.
FN-CB-510a.2	Descrição das políticas e procedimentos de denúncia	Análise e Discussão	N/A	Página 77
FN-CB-550a.1	Pontuação Global do Banco Sistemicamente Importante (G-SIB), por categoria	Análise e Discussão	Pontos	A exigência da mensuração dos indicadores utilizados para a pontuação G-SIB é regulada pelo BACEN (Banco Central do Brasil) por meio da Resolução BCB 171/21. O disposto na resolução aplica-se somente às instituições do segmento S1 que possuem Exposição Total Bruta Superior a duzentos bilhões de euros, dispensando dessa forma todas as instituições financeiras vinculadas ao Sicredi do cálculo dos mesmos.

Código	Métrica contábil	Categoria	Unidade de medida	Referência / resposta direta
FN-CB-550a.2	Descrição da abordagem para incorporar os resultados dos testes de estresse obrigatórios e voluntários no planejamento de adequação de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outras atividades comerciais	Análise e Discussão	N/A	Página 139
MÉTRICAS DE ATIVIDADE				
FN-CB-000.A	(1) Quantidade e (2) valor das contas correntes e poupança por segmento: (a) pessoa física e (b) pequena empresa	Quantitativo	Número em moeda de reporte	<p>A) Pessoal Número (unidades) 960.449 Valor conta corrente: R\$ 1.272.026.222 Valor poupança: R\$ 1.122.776.002</p> <p>B) Pequenos negócios Número (unidades): 220.732 Valor conta corrente: R\$ 1.973.255.097 Valor poupança: 82.868.479</p>
FN-CB-000.B	(1) Número e (2) valor dos empréstimos por segmento: (a) pessoas físicas, (b) pequenas empresas e (c) empresas	Quantitativo	Número em moeda de reporte	Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.

Índice TCFD

Temas	Recomendações TCFD	Referência (página)/ resposta direta
Governança	1. Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	Página 146
	2. Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	Página 147
Estratégia	3. Riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.	Página 147
	4. Impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	Página 148
	5. Resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.	Página 148
Gestão de Riscos	6. Processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	Página 149
	7. Processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	Página 149
	8. Como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.	Página 150
Metas e Métricas	9. Métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.	Página 150
	10. Emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	Página 157
	11. Metas utilizadas para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas.	Página 151

Mapa de ODS



TEMA
Promover a Educação Financeira
Página 92



TEMA
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades.
Página 184



TEMA
Promover inclusão, diversidade e equidade
Página 80



TEMAS
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade
Página 64

Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo
Página 98

Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos
Página 138

Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável
Página 160

Fomentar a economia local
Página 164

Promover a inclusão financeira
Página 168

Promover o desenvolvimento de pessoas
Página 172



TEMA
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo
Página 98



TEMAS
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade
Página 64

Promover a educação financeira
Página 92

Promover o desenvolvimento de pessoas
Página 172

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades
Página 184



TEMAS
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo
Página 98

Promover a gestão ecoeficiente
Página 152



TEMA
Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável
Página 160



TEMAS
Promover inclusão, diversidade e equidade
Página 80

Fomentar a economia local
Página 164

Promover a inclusão financeira
Página 168



TEMA
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo
Página 98



TEMAS
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo
Página 98

Promover a gestão ecoeficiente
Página 152

Fomentar a economia local
Página 164



TEMA
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo
Página 98



TEMAS
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo
Página 98

Promover a gestão ecoeficiente
Página 152



TEMAS
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade
Página 64

Fortalecer nosso modelo de governança
Página 68

Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos
Página 138

Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável
Página 160

Promover o desenvolvimento de pessoas
Página 172



TEMAS
Fomentar a economia local
Página 164

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades
Página 184

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi
Porto Alegre - RS

Introdução

Fomos contratados pelo Sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi (“Sicredi”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023 (“Relatório”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Integrado, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração do Sicredi

A administração do Sicredi é responsável por:

- selecionar e estabelecer os critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* (“GRI Standards”), do *Sustainability Accounting Standards Board* – Bancos Comerciais (“SASB”) e para as divulgações climáticas conforme as diretrizes *Recommendations of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (junho de 2017) e seu anexo *Implementing the Recommendations of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (outubro de 2021), doravante referidas coletivamente como diretrizes do TCFD;
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade de 2023, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com a o Comunicado Técnico (CTO) Nº 07/2022, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Sicredi e outros profissionais do Sicredi que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2023, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023;
- b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023;
- c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os dos indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2023;
- d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI *Standards*, SASB e diretrizes do TCFD aplicáveis na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade de 2023.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.



Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão de dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI - *Standards*, SASB e diretrizes do TCFD e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguuração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI - *Standards*, SASB e diretrizes do TCFD).

Conclusão

Com base em nossos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 do Sicredi, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* – GRI (“GRI – *Standards*”), do *Sustainability Accounting Standards Board* (“SASB”) e *Recommendations of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (“TCFD”) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado.

Brasília, 20 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Renata Zanutta Calçada
Contadora CRC RS062793/O-8

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Superintendência de Cooperativismo
e Sustentabilidade

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Superintendencia de Marca,
Comunicação, Segmentos e UX

FONTE DOS DADOS

Sicredi

CONSULTORIA GRI, COORDENAÇÃO EDITORIAL E GESTÃO DE PROJETOS

Ricca Sustentabilidade

REVISÃO

Ricca Sustentabilidade

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Ricca Sustentabilidade

FOTOS

Arquivo Sicredi

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

comunicacao_institucional@sicredi.com.br

sustentabilidade@sicredi.com.br

